



2022

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ficha Técnica

<i>Título</i>	Plano de Atividades e Orçamento 2022
<i>Coordenação</i>	Direção (João Paulo Borrego)
<i>Autoria</i>	INOVINTER – Centro de Formação e Inovação Tecnológica
<i>Data de Realização</i>	Agosto 2021
Aprovado pelo Conselho de Administração em 07.09.2021	
<i>Propriedade</i>	INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica Av. Almirante Reis, n.º 45 – R/C Dto 1150-010 Lisboa

Índice

1.	Nota Introdutória	8
2.	Caracterização Institucional	10
2.1.	Caracterização Geográfica.....	11
2.2.	Estrutura Organizacional	11
2.3.	Estrutura Orgânica	12
2.4.	Mapa de Sequência e Interação dos Processos	12
2.5.	Política da Qualidade.....	12
2.6.	Para quem atuamos e com quem nos relacionamos	13
3.	Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica.....	15
3.1.	Conjuntura Internacional	15
3.2.	Conjuntura Nacional.....	15
4.	Recursos Humanos	16
4.1.	Repartição de Efetivos.....	16
4.2.	Níveis de Habilitação	17
4.3.	Políticas Organizacionais e Práticas de Melhoria Continua	17
5.	Capacidade Formativa.....	19
6.	Constrangimentos e Potencialidades.....	21
7.	Principais Indicadores da Atividade	23
7.1.	Formação Profissional	23
7.2.	Centro Qualifica.....	29
7.2.1.	Inscrições	29
7.2.2.	Encaminhamentos.....	30
7.2.3.	Certificações	31
8.	Áreas de Intervenção	35
8.1.	Formação Profissional	35
8.1.1.	Objetivos Gerais	35
8.1.2.	Conceção do Plano de Formação	38
8.1.3.	Modalidades de Formação.....	39
8.1.3.1.	Cursos de Aprendizagem.....	39
8.1.3.2.	Cursos de Educação e Formação de Adultos	39
8.1.3.3.	Cursos de Especialização Tecnológica.....	40
8.1.3.4.	Formações Modulares Certificadas.....	40
8.1.3.5.	Vida Ativa	42

8.1.3.6.	Formação para a Inclusão	43
8.1.3.7.	Língua Portuguesa para Estrangeiros: Português Língua de Acolhimento (PLA) 44	
8.1.3.8.	Formação de Formadores	44
8.1.3.9.	Programa Jovem + Digital.....	44
8.1.3.10.	Formação não incluída no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).....	45
8.1.4.	Projetos	46
8.1.4.1.	Formação nas Aldeias.....	46
8.1.4.2.	InCode2030	46
8.1.4.3.	<i>Soft Skills</i>	46
8.1.4.4.	Economia 4.0.....	46
8.1.4.5.	Formação a Distância	46
8.1.5.	Área Pedagógica	47
8.1.6.	Metodologias de Acompanhamento e Avaliação	48
8.1.7.	Objetivos Estratégicos	49
8.2.	Centro Qualifica.....	54
8.3.	Projetos de Cooperação com os PALOP	56
8.3.1.	Projeto de Cooperação com São Tomé e Príncipe - “Ké Nóm di Sébê”	56
8.3.2.	Projeto de Cooperação com a Guiné Bissau	56
8.4.	Projetos Nacionais e Europeus.....	57
8.4.1.	Segurança Social – Núcleo Local de Inserção (NLI)	57
8.4.2.	Programa Escolhas 8ª Geração – Projeto Trampolim	58
8.4.3.	Programa Escolhas 8ª Geração – Projeto Geração Tecla	58
8.4.4.	Candidatura BIPZIP Projeto “Transistórias”	59
8.4.5.	Candidatura BipZip Costur-Art – Boas Práticas	60
8.4.6.	Projeto ERASMUS + - NERDVET	61
8.4.7.	Projeto ERASMUS + - ProXIVET	62
8.4.8.	Projeto ERASMUS + - UniVET	62
8.4.9.	Candidatura HITL (<i>Humans in The Loop</i>)	63
8.5.	Área da Qualidade.....	63
8.5.1.	Atividades a desenvolver no ano de 2022	64
8.5.1.1.	Auditorias da Qualidade.....	64
8.5.1.2.	Auditoria aos Dossiers Técnico-Pedagógico (DTP)	65
8.5.1.3.	Assessoria	65

8.5.1.4.	Qualidade	66
8.5.1.5.	Programa de Auditorias	67
8.6.	Comunicação e Imagem Institucional	67
8.7.	Serviços de Informática e Comunicações.....	68
8.8.	Proteção de Dados	69
9.	Orçamento da Atividade	70
9.1.	Despesa	70
9.2.	Receita.....	72
Anexos.....		74
Anexo I - Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica		74
A. Conjuntura Internacional		75
B. Conjuntura Nacional.....		76
Anexo II – Mapa de Controlo Orçamental – Receita/Despesa.....		82
Anexo III - Recursos Físicos para Formação		86
Anexo IV – Recursos Humanos.....		90
Anexo V - Evolução dos Principais Indicadores		93
Anexo VI – Estrutura dos Indicadores Físicos.....		96
Anexo VII – Mapa de Pessoal		108
Anexo VIII – Parecer da Comissão de Fiscalização		110
Anexo IX – Extrato da Ata da reunião do Conselho de Administração		114
Anexo X – Declaração de Conformidade do Projeto de Orçamento de 2022.....		116

Índice de ilustrações

Mapa 1 - Distribuição Geográfica dos Polos	11
Organigrama 1 - Estrutura Organizacional do INOVINTER.....	11
Organigrama 2 - Mapa de Sequência e Interação dos Processos	12
Organigrama 3 - Qualidade	12
Organigrama 4 – Política da Qualidade (Aprovada por o CA a 26-01-2021).....	13
Quadro 1: Indicadores Físicos 2019-2020-2021.....	23
Quadro 2: Indicadores Físicos - 2019, Por Modalidade de Formação	25
Quadro 3: Indicadores Físicos - 2020, Por Modalidade de Formação	25
Quadro 4 - Áreas profissionais para certificação	55
Quadro 5 - Auditorias da Qualidade	64
Quadro 6 - Auditorias aos DTP	65
Quadro 7 – Linhas de ação da Assessoria	66
Quadro 8 - Linhas de ação da Qualidade	67
Quadro 9: Análise Comparativa Por Agrupamento (2021 - 2022)	71
Quadro 10: População Total.....	77
Quadro 11: População Ativa, Empregada e Desempregada	78
Quadro 12: População Empregada por Setor de Atividade Económica.....	78
Quadro 13; População Ativa por Local de Residência e por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo.....	79
Quadro 14: População Ativa por Local de Residência e Por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo.....	80
Quadro 15: População Desempregada por Nível de Escolaridade Completo, em Portugal	80
Quadro 16: População Empregada por Nível de Escolaridade Completo e Setor de Atividade Económica	81
Gráfico 1 - Repartição de Efetivos por Género e Grupo Profissional.....	16
Gráfico 2 - Estrutura de Níveis de Habilitação por Género	17
Gráfico 3 - Volume de Formação, Por Áreas de Formação (%) – 2019	23
Gráfico 4: Volume de Formação, Por Áreas de Formação (%) – 2020	24
Gráfico 5: Volume de formação, Por Áreas de Formação (%) - 1.º Semestre 2021.....	24
Gráfico 6: Volume de Formação, Por Modalidade de Formação (%) - 2019-2020	25
Gráfico 7: Volume de Formação, Por Modalidade de Formação (%) - 1.º Semestre 2021.....	26
Gráfico 8: Caracterização Formandos/as por Género (%) – 2019-2021(1.º Semestre).....	26
Gráfico 9: Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) - 2019-2020.....	27
Gráfico 10: Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) - 1.º Semestre de 2021.....	27
Gráfico 11: Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) - 2019-2020	28

Gráfico 12: Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) – 1º semestre de 2021.....	28
Gráfico 13: Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) - 2019-2020	29
Gráfico 14: Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) – 1º semestre de 2021	29
Gráfico 15 - Evolução anual dos resultados nacionais (2017-2020)	33
Gráfico 16: N.º de Ações de Formação Por Região	36
Gráfico 17: Volume de Formação por Região	36
Gráfico 18: Volume de Formação por Modalidade.....	37
Gráfico 19: Despesa Orçamentada (2021-2022).....	70
Gráfico 20: Orçamento por agrupamento (2022)	70
Gráfico 21: Receita Orçamentada (2021-2022)	73
Gráfico 22: Orçamento por Capítulo (2022)	73
Tabela 1: Execução objetivos PEI, resultados nacionais anuais 2017-2019.....	32
Tabela 2: Execução de objetivos PEI, resultados nacionais e por local (2020)	33
Tabela 3: Execução objetivos PEI, resultados nacionais anuais 2021 (1º semestre)	34
Tabela 4: Metas Globais por Modalidade de Formação	35
Tabela 5: Volume Total de Formação Estimado, por Área de Formação.....	38
Tabela 6: Áreas de Formação Por Região - Cursos de Aprendizagem	39
Tabela 7: Áreas de Formação Por Região - Cursos EFA.....	40
Tabela 8: Áreas de Formação Por Região - Cursos de Especialização Tecnológica.....	40
Tabela 9: Áreas de Formação Por Região - Formações Modelares Certificadas.....	42
Tabela 10: Áreas de Formação Por Região - Vida Ativa	43
Tabela 11: Áreas de Formação Por Região - Formação Para a Inclusão	43
Tabela 12: Áreas de Formação Por Região - Língua Portuguesa Para Estrangeiros: Português Língua de Acolhimento (PLA)	44
Tabela 13: Áreas de Formação Por Região - Formação de Formadores	44
Tabela 14: Programa Jovem + Digital.....	45
Tabela 15: Áreas de Formação Por Região - Formação Não Incluída no Catálogo Nacional de Qualificações	45
Tabela 16 - Resultados anuais a atingir - Globais.....	56
Tabela 17 - Resultados anuais a atingir - Por local (Lisboa e Vila Viçosa)	56
Tabela 18: Cenários macroeconómicos alternativos para a zona euro. Fonte: BCE.....	75
Tabela 19: Projeção do Banco de Portugal: 2021-23 Taxa de variação anual em percentagem (exceto onde indicado).....	76

1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento do INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica para 2022, reflete o propósito do Centro em atingir padrões de excelência em sede da qualidade, eficácia e eficiência dos serviços prestados, apresentando-se como documento estratégico fundamental na previsão e determinação das suas atividades.

Este instrumento de gestão é elaborado em cumprimento das alíneas a) e b) da cláusula XIX, da Portaria nº 407/98, de 11 de julho e define metas, objetivos e estratégias, assente nas orientações de entidades tutelares e encontra-se estruturado em nove capítulos.

No primeiro capítulo são contextualizadas as principais linhas estratégicas e objetivos e, no segundo capítulo, é efetuada a caracterização da estrutura orgânica, distribuição geográfica, apresentada a política da qualidade e referenciados os *stakeholders* para os quais se encontram orientadas as opções estratégicas.

No terceiro capítulo são analisados os indicadores económicos e sociais em termos nacionais e internacionais e no capítulo seguinte, apresenta-se a estrutura dos Recursos Humanos do Centro. No capítulo quinto são evidenciados os meios físicos, logísticos e os restantes recursos necessários à concretização dos objetivos, seguindo-se uma reflexão sobre os constrangimentos, externos e internos, que condicionam a atividade formativa.

No capítulo sétimo é apresentada a análise comparativa dos principais indicadores da formação e resultados do Centro Qualifica, no último triénio, seguindo-se no capítulo oitavo a descrição das atividades planeadas para 2022, com especial destaque para a atividade formativa nas suas várias modalidades, os objetivos para o Centro Qualifica e os projetos nacionais, europeus e com os PALOP. No último capítulo consta a memória descritiva do orçamento, a caracterização das principais rubricas orçamentais das Despesas e Receitas e é efetuada a análise em linhas gerais, da evolução orçamental.

Na génese de construção deste documento, existe a perspetiva coletiva no INOVINTER, do conjunto de premissas e desafios que se avizinham em 2022 e que se consubstanciam na intervenção e gestão prevista da atividade do Centro, num contexto que se pretende de progresso e crescimento económico e social pós-pandemia e onde a educação e formação profissional assume um papel insubstituível para a sua concretização, devendo potencializar neste percurso as experiências adquiridas nestes últimos anos.

A Estratégia Nacional para a Transição Digital, a Transição Climática, a intervenção no âmbito do Pacto Global das Migrações e a gestão eficaz e eficiente, do orçamento aprovado no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência, com a ação do Centro enquadrada nas regras definidas pelas entidades tutelares e num contexto de transição de Quadros Comunitários, mas com um elevado volume de candidaturas e respetiva atividade formativa apoiada com o financiamento do Portugal2020, são alguns dos desafios que irão conduzir e balizar as atividades que, mais do que perspetivar, serão continuamente aprofundadas.

O INOVINTER define assim os seguintes objetivos fundamentais: o cumprimento das metas subjacentes à atividade formativa, que se materializam em 426 ações de formação, 8.080 formandos/as, 38.958 horas e um volume de 666.267 horas; a concretização das metas associadas à atividade do Centro Qualifica em Lisboa e Vila Viçosa; o desenvolvimento dos projetos nacionais e europeus descritos neste documento; a conceção dos projetos de cooperação com os PALOP, pressupondo a intervenção em São Tomé e Príncipe e na Guiné Bissau e a gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis.

Como a atividade não se encontra circunscrita a objetivos fundamentais, emerge a definição de um conjunto de objetivos estratégicos que permitem reforçar, de forma estruturada, a intervenção do Centro.

Deste modo, iremos diligenciar no sentido de otimizar a operacionalização do Plano de Recuperação e Resiliência aprovado para o INOVINTER e com isso reforçar a aposta na inovação como motor de desenvolvimento institucional, prosseguindo o investimento na melhoria das condições logísticas e equipamentos afetos ao processo formativo, potencializando assim as condições técnicas disponibilizadas às entidades parceiras, formadores/as e formandos/as.

Continuaremos a aposta na valorização da imagem institucional do INOVINTER, nas suas variadas vertentes, como fator diferenciador e que acrescente valor ao serviço prestado e fomenta um sentimento de pertença à organização.

Continuaremos a desenvolver a nossa política de gestão de recursos humanos, focalizada no diagnóstico e operacionalização de ações que visem o desenvolvimento de competências dos/as trabalhadores/as em áreas estratégicas, na adoção de novas estratégias de motivação, envolvimento e no fomento de uma cultura de responsabilidade e envolvimento institucional que privilegie uma comunicação interna agregadora de valor acrescentado.

Continuaremos a dar relevo às atividades relacionadas com a salvaguarda dos direitos e deveres constantes no Regulamento Geral de Proteção de Dados e ao Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, alinhado com o EQAVET – Sistema Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, mantendo o compromisso com a qualidade da oferta formativa e da atividade do Centro Qualifica, promovendo o envolvimento dos *Stakeholders* relevantes e o processo de melhoria contínua.

Continuaremos o processo de renovação tecnológica, com a adoção de novas soluções informáticas que reforcem os serviços internos e/ou que otimizem a comunicação, relação e resultados obtidos com os/as destinatários/as finais, quer sejam entidades parceiras, formadores/as ou formandos/as, com particular destaque nos aspetos relacionados com a formação a distância, segurança da estrutura de rede, em ferramentas que otimizem o teletrabalho e na adoção de soluções que otimizem a gestão administrativa da atividade

Continuaremos a aposta na ampliação e fortalecimento de parcerias estratégicas e a integração/participação em redes e/ou projetos, nacionais e europeus, que permitam acrescentar valor à missão e valores do INOVINTER.

Iremos continuar a diligenciar no sentido de contribuir para a operacionalização de uma oferta formativa que corresponda às prioridades e orientações definidas pelas entidades tutelares e que se enquadrem nas necessidades de formação identificadas a nível nacional, regional ou local, contribuindo desta forma para a qualificação da população jovem e adulta, empregada e desempregada, proporcionando respostas de formação que se revelem ajustadas, para promover as condições de empregabilidade e de (re)inserção no mercado de trabalho, com crescente destaque para a estratégia nacional para a transição digital.

No âmbito da cooperação para o desenvolvimento, pretendemos aprofundar e ampliar a cooperação sustentada em São Tomé e Príncipe e iniciar o trabalho na Guiné Bissau, enquadrada na área da formação e nas linhas estratégicas nacionais, enquanto contributo no quadro da luta contra a pobreza e na melhoria da oferta formativa nestes países, bem como no aprofundamento das relações históricas e culturais entre Portugal e estes povos.

Continuaremos a desenvolver uma política de gestão criteriosa, transparente e eficiente, bem como a maximização dos recursos disponíveis.

Estes desígnios irão pautar o desenvolvimento das atividades no INOVINTER em 2022.

2. Caracterização Institucional

O INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica, foi criado ao abrigo do Decreto-Lei nº 165/85, de 16 de maio, pela Portaria nº 407/98, formado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, IP) e a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-IN). É um organismo dotado de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

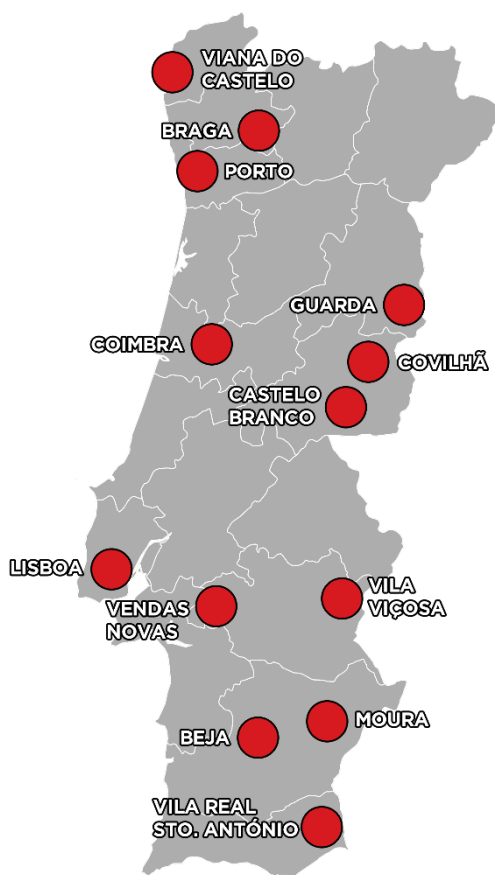
O Centro tem como atribuições a promoção da atividade de formação profissional para valorização dos recursos humanos numa perspetiva transversal a todas atividades económicas, através da realização de ações de formação profissional, seminários e estágios, nas suas várias modalidades, consoante os diagnósticos de necessidades previamente elaborados.

O INOVINTER tem sede em Lisboa e encontra-se estruturado em duas unidades orgânicas (Unidade de Qualificação e Unidade de Gestão) e, ainda, pela área da Qualidade e as áreas de apoio técnico. O Polo de Lisboa encontra-se também na sede do INOVINTER.

Os serviços regionais são constituídos por três delegações - Centro, Norte e Sul, que integram, por sua vez, os polos. Esta estrutura garante uma cobertura integral do território de Portugal Continental através das suas estruturas físicas, a saber:

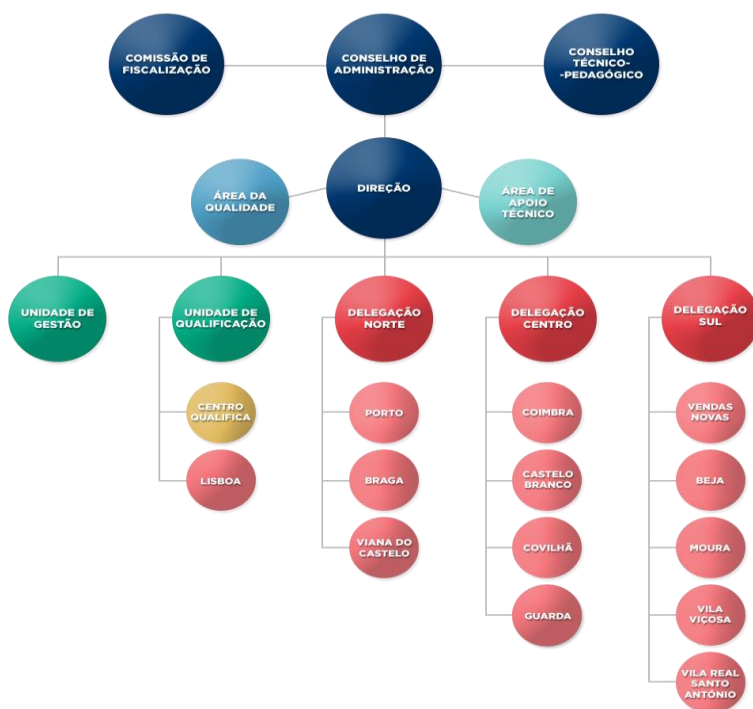
- **Delegação Norte:**
 - Polo do Porto - Rua António Granjo nº 167-169, 4349-019 Porto;
 - Polo de Braga - Rua Quinta de Cabanas nº 3 e 5, 4700-004 Braga;
 - Polo de Viana do Castelo – Rua de Aveiro – 211 – 1º, 4900-495 Viana do Castelo.
- **Delegação do Centro:**
 - Polo de Coimbra - Urbanização Panorama Lote 2 - Loja 4 Monte Formoso, 3000-446 Coimbra;
 - Polo da Covilhã - Rua Azedo Gneco 24, 6200-054 Covilhã;
 - Polo de Castelo Branco - Quinta do Amieiro de Baixo, Lote 4 - R/C - 6000-129 Castelo Branco;
 - Polo da Guarda – Avenida Monsenhor Mendes do Carmo, 21 – R/C Esq. – 6300-586 Guarda.
- **Delegação do Sul:**
 - Polo de Vila Viçosa - Zona Industrial Lote 1, 7160-999 Vila Viçosa;
 - Polo de Vendas Novas – Rua António Coelho de Oliveira, nº 2 , 7080-999 Vendas Novas;
 - Polo de Beja – Rua Jornal o Bejense nº 8, 7800-302 Beja;
 - Polo de Moura - Rua Miguel Bombarda, 29, 7860-177 Moura;
 - Polo de Vila Real de Santo António - Rua de Angola 39 C/V, 8900-271 V.R.S.A.

2.1. Caracterização Geográfica



Mapa 1 - Distribuição Geográfica dos Polos

2.2. Estrutura Organizacional



Organigrama 1 - Estrutura Organizacional do INOVINTER

2.3. Estrutura Orgânica

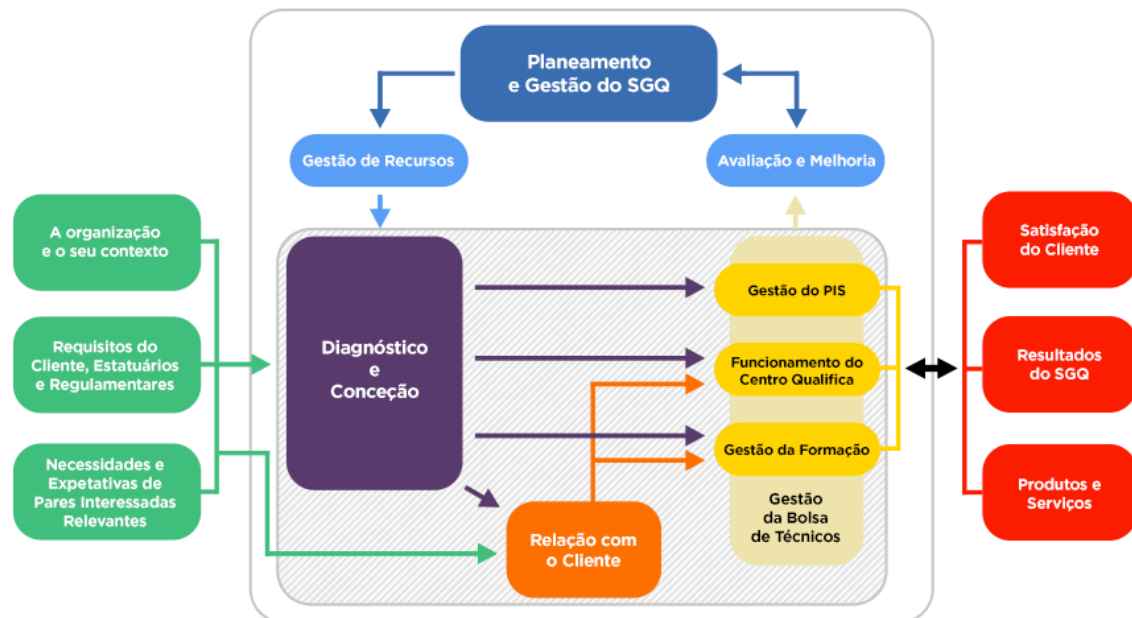
A estrutura orgânica do INOVINTER, integra os seguintes órgãos sociais:

- O Conselho de Administração (CA);
- O Diretor;
- O Conselho Técnico-Pedagógico (CTP);
- A Comissão de Fiscalização (CF).

Perspetiva-se para o próximo ano o seu regular funcionamento, com vista à prossecução da missão e objetivos e, por forma, a garantir uma gestão eficiente e rigorosa do Centro e, ainda, cumprir com as respetivas funções legais e estatutárias.

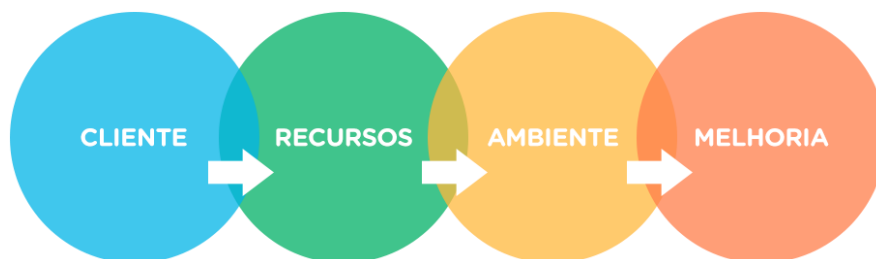
2.4. Mapa de Sequência e Interação dos Processos

O mapeamento dos processos ilustra a sequência e a interação entre os processos necessários ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). O âmbito deste sistema é a “Promoção e realização de projetos de formação e de intervenção social; prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento organizacional, no âmbito da formação profissional”.



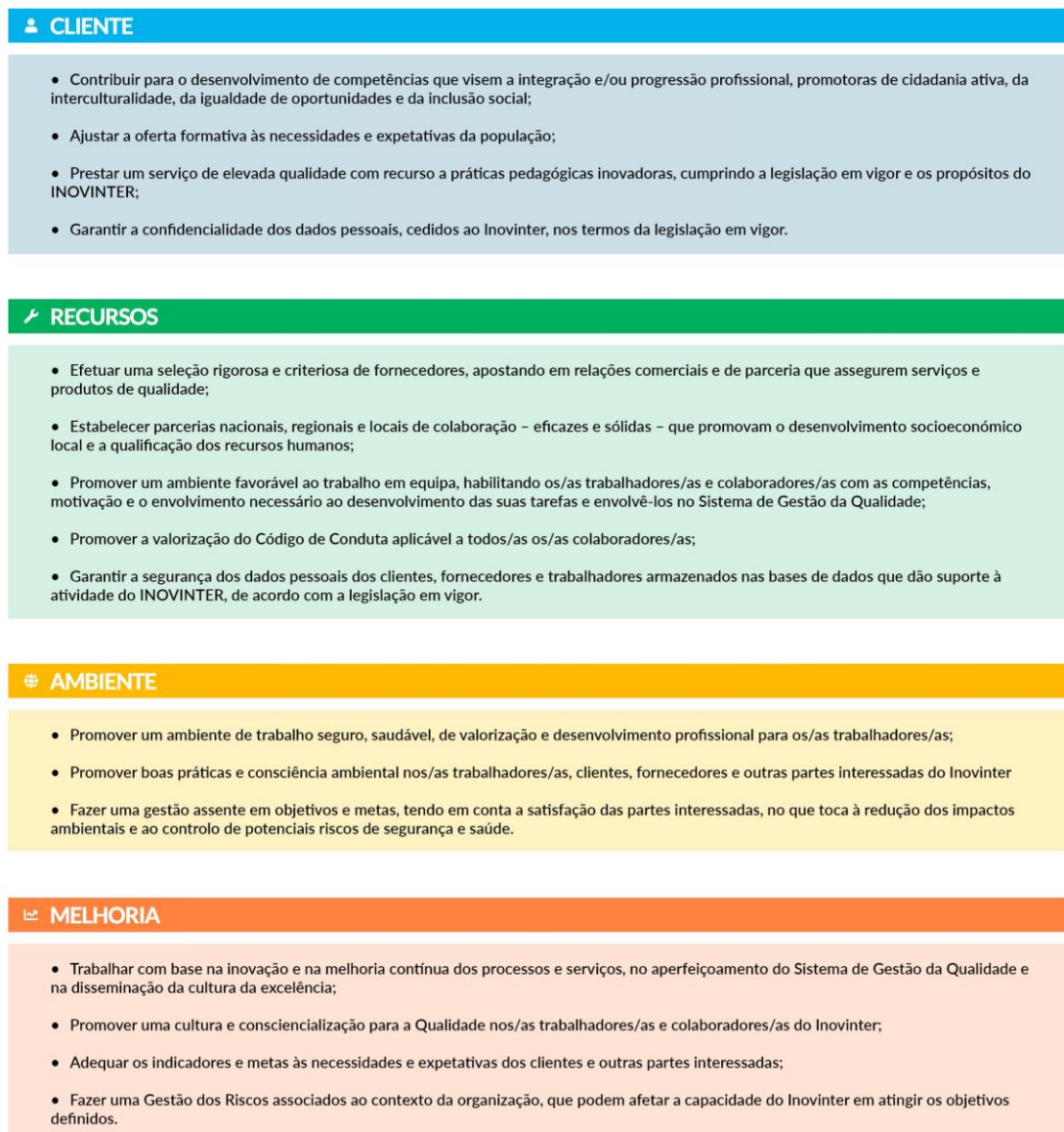
Organograma 2 - Mapa de Sequência e Interação dos Processos

2.5. Política da Qualidade



Organograma 3 - Qualidade

O Conselho de Administração do INOVINTER assegura o compromisso contínuo de atuação do Centro, para com as necessidades do Cliente, de acordo com os requisitos subjacentes à norma NP EN ISO 9001, estatutários e regulamentares, traduzido nas seguintes orientações:



Organigrama 4 – Política da Qualidade (Aprovada pelo CA a 26-01-2021)

2.6. Para quem atuamos e com quem nos relacionamos

No desenvolvimento da sua atividade, o INOVINTER relaciona-se com diversos *stakeholders* que contribuem para a prestação de serviços ou, são destinatários desses serviços, é essencialmente para eles e com eles, que se encontram orientadas as nossas opções estratégicas.

- Parceiros Institucionais (IEFP, IP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P e C.G.T.P-IN - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional);
- Candidatos/as a Formandos/as e Formandos/as;
- Candidatos/as ao Centro Qualifica e Candidatos/as do Centro Qualifica;

- Entidades Públicas e Privadas;
- Órgãos Sociais;
- Trabalhadores/as e Colaboradores/as;
- Fornecedores de Bens e Serviços;
- Entidades de Tutela;
- Formadores/as e outros elementos da equipa pedagógica;
- Sociedade em geral.

Neste sentido, temos estabelecido ao longo dos anos protocolos de parceria e, continuará em 2022, a ser uma prioridade o desenvolvimento de novas parcerias, bem como a dinamização e aprofundamento das existentes.

3. Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica

Esta informação encontra-se desenvolvida em anexo (anexo I) e está estruturada em dois grandes grupos (referente ao espaço de influxo da conjuntura): a nível Internacional e Nacional.

Dentro destes dois grupos (com o intuito de melhor espelhar o espaço de vivência), a informação é pormenorizada qualitativamente e quantitativamente.

Deste desenvolvimento informacional, resultou:

3.1. Conjuntura Internacional

Análise Qualitativa.

Análise Quantitativa.

Nestas análises, são referidas de uma forma sucinta, as projeções da OCDE, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia para o triénio 2020/2022.

3.2. Conjuntura Nacional

Análise Qualitativa:

É abordada a projeção de alguns indicadores económicos (PIB, Importações e Exportações, Consumo privado, Poupanças, População, Emprego, Desemprego). A análise foi feita tendo por base, as seguintes fontes: Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal; Eurostat e Comissão Europeia.

Análise Quantitativa:

É apresentado, um conjunto de quadros com dados estatísticos (do INE), nomeadamente:

- População em Portugal, por local de residência e sexo;
- População ativa, empregada e desempregada;
- População empregada por setor de atividade económica;
- População ativa por local de residência e por nível de escolaridade mais elevado completo;
- Repartição percentual de População empregada segundo a região de residência e por atividade económica;
- População desempregada por nível de escolaridade completo, em Portugal;
- População empregada por nível de escolaridade completo e setor de atividade económica.

4. Recursos Humanos

4.1. Repartição de Efetivos

A estrutura de recursos humanos do Inovinter regista 46 trabalhadores/as em junho de 2021, manifestando um ligeiro crescimento na ordem dos 2,22%, traduzido pelo incremento de 1 trabalhadora no quadro de pessoal da organização. A representação gráfica da repartição de efetivos, afetos ao Centro, assume a seguinte composição por género e grupo profissional.

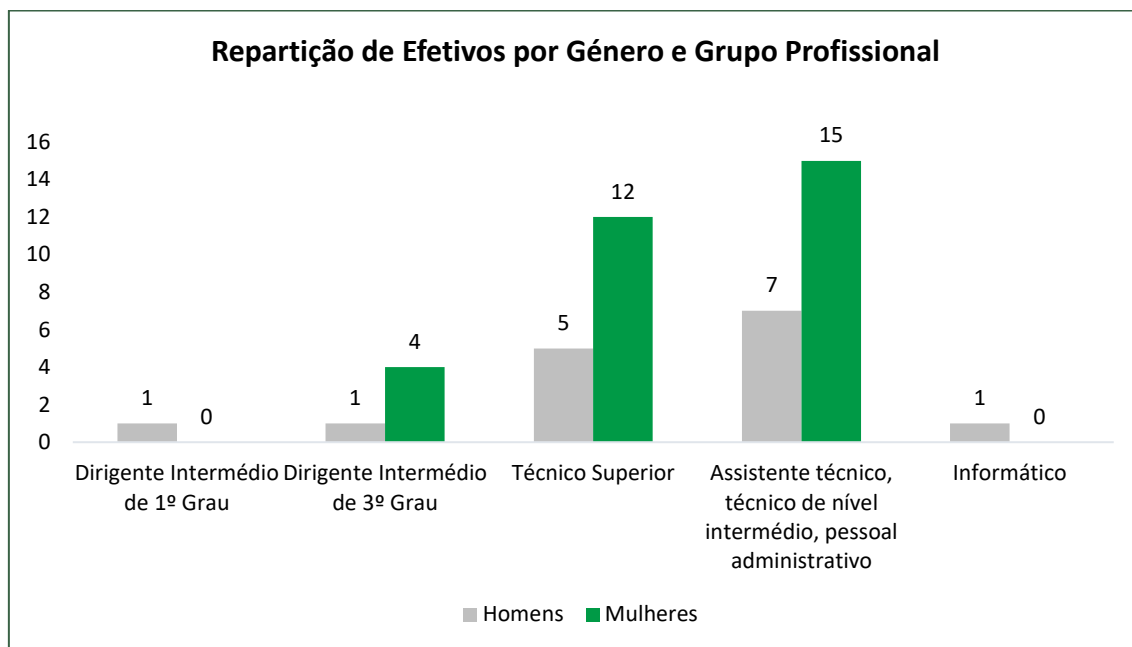


Gráfico 1 - Repartição de Efetivos por Género e Grupo Profissional

A estrutura global de efetivos regista 46 elementos, da qual resulta a seguinte distribuição por género; 15 trabalhadores (32,61% do total) e 31 trabalhadoras (67,39% do total). Comparativamente ao exercício de 2020, verifica-se um diferencial positivo entre os movimentos de entradas e saídas, que apenas produziu efeitos na estrutura feminina na ordem dos 3,33 pontos percentuais (1 elemento). Ao nível funcional, o incremento supracitado evidenciou-se no grupo profissional dos técnicos superiores.

Decompondo a caracterização por denominações profissionais e correspondente representatividade na estrutura organizacional tem-se que, os dirigentes intermédios de 1º grau e os informáticos representam 2,17% da estrutura, registando 1 trabalhador cada, similar em termos absolutos ao exercício transato. A designação profissional de dirigente intermédio de 3º grau agrega 5 colaboradores e representa 10,87% do total. Os técnicos superiores exprimem 36,96% da composição total de ativos humanos, registando 17 observações. Conforme observado em caracterizações anteriores a denominação profissional de assistente técnico, técnico de nível intermédio e pessoal administrativo permanece como a mais representativa na estrutura do Centro, traduzindo 47,83% do universo, contendo 22 registos.

A distribuição dos recursos humanos do Centro por tipologia de vínculo contratual, no âmbito do Código de Trabalho, assume a seguinte estrutura; 45 trabalhadores/as com contrato de trabalho por tempo indeterminado (97,83% da estrutura contratual) e 1 colaboradores/as com contrato de trabalho a termo certo (2,17% da estrutura contratual).

Perspetiva-se para o exercício de 2022, a manutenção do número de efetivos afetos ao Centro, por forma a proporcionar os mesmos níveis de intervenção, qualidade e rigor que são características da organização.

4.2. Níveis de Habilitação

A estrutura de níveis de habilitação por género assume graficamente a seguinte distribuição:

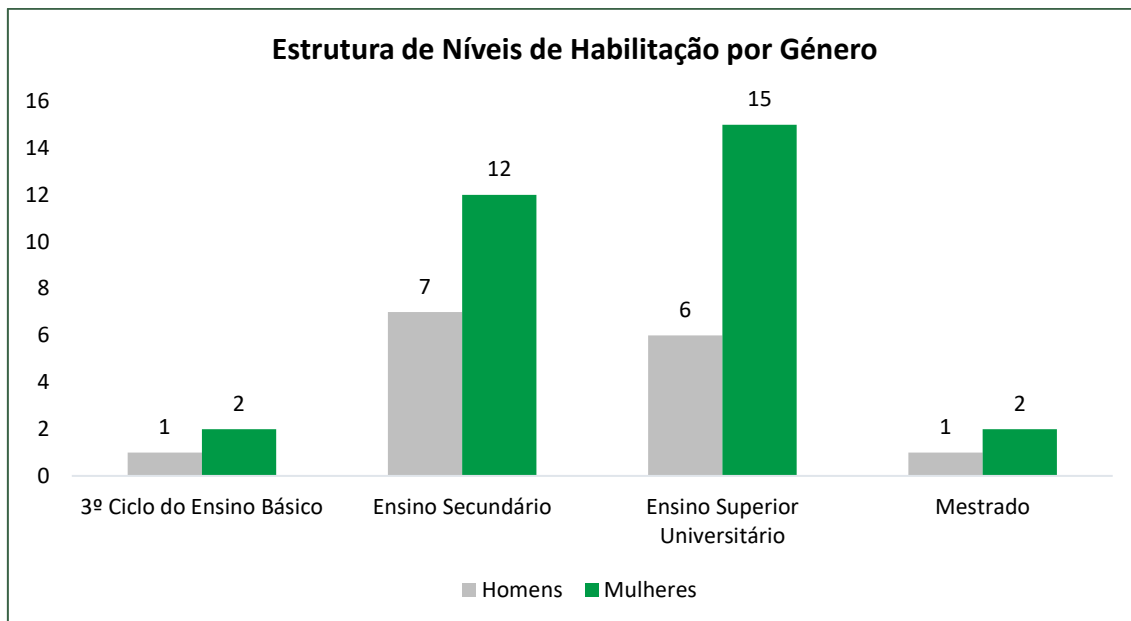


Gráfico 2 - Estrutura de Níveis de Habilitação por Género

Observando a composição dos níveis de habilitação e a sua representatividade absoluta e relativa na estrutura total, denota-se que estes se conservaram praticamente idênticos aos registados no exercício transato, sendo que se registaram alterações derivadas do crescimento do número de efetivos do Centro e do crescimento dos habilitados com mestrado. O nível de habilitação predominante na composição total é o ensino superior universitário que exprime 45,65% da estrutura, contabilizando 21 observações. Espelhando fielmente a representatividade absoluta observada no exercício de 2020, encontram-se os habilitados com ensino secundário ou equivalente que traduzem 41,30% da estrutura total, agregando 19 trabalhadores/as. Os habilitados com o 3º ciclo ou equivalente e com o grau de mestrado têm a mesma expressividade na estrutura habilitação do Inovinter, isto é, ambos representam 6,52% do total, contendo 3 registos cada.

4.3. Políticas Organizacionais e Práticas de Melhoria Continua

O Inovinter promove a consolidação e otimização das políticas ao nível dos recursos humanos, no intuito de fortalecer o compromisso e o alinhamento de todos/as com os objetivos estratégicos e missão do Centro.

O constante enfoque na dimensão comunicacional, corporizado numa abordagem efetiva, através de mecanismos de participação e auscultação maturados na prática organizacional, tem permitido aferir os níveis de satisfação e motivação dos/as trabalhadores/as, proporcionado a formulação de práticas e políticas organizacionais concretas.

Perspetiva-se que no exercício de 2022 se prossiga na otimização da política de formação preconizada pelo Centro, mantendo as premissas referentes ao estímulo e incentivo à frequência de formações, conferências e seminários que contribuam para a valorização profissional e pessoal. A identificação concisa das lacunas nos conhecimentos/competências dos/as trabalhadores/as, tem permitido, dentro do exequível, facultar a formação profissional necessária para a potenciação de desempenhos, contribuindo para uma resposta efetiva aos

desafios propostos pela envolvente e por todos/as agentes. Encerrando características similares, no que diz respeito ao apoio e incentivo, o Inovinter também possibilita e estimula a consolidação e ampliação das habilitações literárias dos seus ativos humanos.

Os sistemas de avaliação dos/as trabalhadores/as e das prestações de serviço, instrumentos que se encontram integralmente enraizados na prática organizacional, permitem através da sua concertação e complementaridade, a avaliação de todos/as os/as participantes e dimensões do processo, traduzindo graus superiores de equidade, transparência e valor percebido pelas partes interessadas.

A prossecução e potenciação das políticas e práticas organizacionais instituídas em confluência com os fatores relativos aos níveis de habilitação e estabilidade do quadro de pessoal, contribuem para uma maior identificação com a matriz de valores e cultura institucional do Inovinter, proporcionando a concretização dos objetivos estratégicos formulados, promovendo estádios superiores de maturidade organizacional que possibilitam que se atinjam níveis superiores de desempenho e qualidade.

5. Capacidade Formativa

Com uma distribuição geográfica equitativa e uma cultura de proximidade e de trabalho em parceria, assumindo uma relevância estratégica a capacidade do INOVINTER em promover um plano de formação profissional, numa perspetiva transversal a todas as atividades económicas e ajustado às reais necessidades regionais e locais, fomentando a descentralização da formação dos grandes centros urbanos, o INOVINTER garante a cobertura geográfica de todo o Portugal Continental a partir das suas estruturas fixas denominadas por Polos.

A estrutura conta atualmente com a Sede, em Lisboa, três Delegações (Delegação Regional Norte – Porto, Delegação Regional Centro – Coimbra e Delegação Regional Sul – Vila Viçosa) e catorze Polos (Viana do Castelo, Braga, Porto, Coimbra, Guarda, Covilhã, Castelo Branco, Lisboa, Alcácer do Sal, Vendas Novas, Vila Viçosa, Moura, Beja e Vila Real de Santo António).

Reconhecendo a importância dos recursos físicos e materiais disponíveis para a organização e a execução, qualitativa e quantitativa, dos seus projetos, asseguramos os requisitos necessários e adequados ao pleno funcionamento da atividade formativa.

Nas suas instalações, o INOVINTER tem diligenciado no sentido de assegurar as condições de acessibilidade requeridas às pessoas com necessidades especiais, as condições ambientais adequadas (luz, temperatura, ventilação, insonorização) e as condições de saúde e segurança. Dispomos nos Polos, de um local de atendimento devidamente identificado, observando uma imagem institucional atual e adotada transversalmente, bem como de áreas destinadas a salas de reuniões, auditórios, salas de estudo e biblioteca/mediateca e os espaços de convívio e de refeição.

Com o contexto de pandemia, foram implementadas novas diretrizes e normas de saúde e segurança. Adaptamo-nos com sucesso às normas da Direção Geral de Saúde e da Tutela mostrando capacidade de resposta face aos novos desafios. Sendo este um processo dinâmico, que ainda se encontra em desenvolvimento, continuaremos a acompanhar a evolução no sentido do cumprimento escrupuloso das orientações.

Ainda na sequência do contexto pandémico, cuja capacidade de resposta saiu reforçada, demos início a uma série de reuniões com empresas tecnológicas com o objetivo de aumentar a eficácia de alguns dos nossos processos. Pretendemos com esta medida oferecer mais e melhores serviços a todos os *stakeholders* do nosso ecossistema formativo.

Tendo em vista todas estas alterações a aposta do Inovinter na modernização tecnológica que passam por uma nova arquitetura de rede, novo *software* de videoconferência, licenças para softwares de vertente tecnológica ligadas à indústria 4.0, de assinatura digital, gestão da formação bem como a aposta na renovação da imagem exterior e interna dos polos, contribuem para uma maior capacidade de resposta. Dotamos ainda as nossas salas de formação com quadros interativos de última geração considerando o regresso à formação presencial assim como dar resposta a eventuais dificuldades caso tenhamos novos períodos de confinamento.

A existência de salas de formação teórica e de formação no domínio das novas tecnologias, (recentemente renovadas ou alvo de upgrade) permitem a realização em simultâneo de diversas ações uma vez que, estes espaços se encontram permanentemente dotados de mobiliário indispensável ao desenvolvimento da formação e de meios informáticos e didáticos (como computadores e respetivos periféricos, impressoras, quadros interativos, videoprojectores, telas de projeção e quadros brancos).

Salvaguardando-se algumas exceções, devidamente enquadradas e requeridas com a finalidade de assegurar as melhores condições ambientais, de conforto, segurança e higiene dos/as utentes, quer as salas de formação teórica, quer as salas destinadas à formação em informática, possuem uma capacidade formativa instalada para um mínimo de 20 formandos/as, permitindo

promover sessões de formação de índole teórica e prática, na vertente simulada. A capacidade de formandos/as pode, em circunstâncias muito específicas, ser reduzido na sequência da evolução do Covid-19.

Simultaneamente, o INOVINTER continua a disponibilizar, no âmbito do projeto de “Formação nas Aldeias”, salas de formação teóricas e salas de formação de informática itinerantes, devidamente equipadas com computadores de secretária ou portáteis (no máximo um computador por cada dois formandos/as e um computador para o/a formador/a), cavalete, vídeo projetor e tela de projeção, permitindo assim garantir às parcerias constituídas, as condições pedagógicas requeridas para a realização de ações de formação fora das suas estruturas fixas.

Tendo como objetivo essencial a promoção da atividade formativa para a valorização dos recursos humanos, numa perspetiva transversal a todas as atividades económicas, o INOVINTER reconhece a exigência de investimento em materiais, *software* e equipamentos nas áreas de formação técnica, particularmente as de cariz mais prático. A renovação e o upgrade do parque informático assim como a formação nas áreas comportamentais, tecnológicas e processuais são uma premissa base para o crescimento dos recursos humanos com ganhos óbvios para a nossa atividade, enquadrando a concretização desse objetivo no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência em curso no INOVINTER.

Deste modo, e em articulação com a equipa pedagógica, procura-se assegurar atempadamente as condições requeridas à realização da ação de formação, dentro dos parâmetros de qualidade exigidos, realizando todos os investimentos necessários e/ou estabelecendo protocolos de parceria com Escolas, Empresas ou outras Instituições, sempre que se identifiquem necessidades de recursos que careçam de ser colmatadas.

Fica deste modo assegurada a capacidade formativa do INOVINTER na realização de ações, em diversas áreas de formação, e de proporcionar esses serviços nos locais onde as necessidades são diagnosticadas.

6. Constrangimentos e Potencialidades

Atentos à realidade em que vivemos desde 2020, particularmente ao diverso estado de emergência da saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, e com a classificação do novo coronavírus como uma pandemia, o Governo tem vindo a tomar um conjunto de medidas com vista a mitigar os impactos de eventuais necessidades de suspensão da atividade formativa.

Estas medidas têm vindo a ser acompanhadas de legislação que vem estabelecendo medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19. De acordo com o Decreto-Lei supracitado e toda a legislação que tem vindo a ser produzida, há uma clara preocupação relativamente ao risco de contágio via atividades formativas presenciais, pelo que se tem recomendado a modalidade de formação não presencial ou modelos presenciais e distância (mistos), com o recurso às metodologias que cada instituição considere mais adequadas, de acordo com as orientações da tutela.

Fruto do acima exposto têm sido muitos os desafios colocados quer interna (Sede, Polos, Recursos Humanos), quer externamente (Formandos/as, Formadores/as, Parceiros Institucionais). Esses mesmos desafios têm sido ultrapassados através de uma rápida perceção do contexto, planificação e atuação de acordo com as orientações emanadas da tutela e com o envolvimento de todos/as os/as trabalhadores/as. Neste sentido a aposta na manutenção de uma equipa coesa, empreendedora e devidamente qualificada e empenhada na missão e nos objetivos organizacionais, foi sempre uma das prioridades estratégicas, assumindo-se como uma mais-valia organizacional que tem tido impactos positivos no terreno com o cumprimento dos objetivos propostos (apesar dos desafios complexos).

Paralelamente, evidencia-se todo o investimento efetuado para criar as melhores condições de trabalho aos/às seus/suas trabalhadores/as, nomeadamente os investimentos em novas tecnologias de informação e comunicação, procurando com os mesmos, a simplificação de processos e procedimentos.

Neste contexto, há a destacar o trabalho realizado na adaptação das tarefas desenvolvidas na sequência da pandemia do novo coronavírus e que originou a migração de grande parte da operação para um sistema remoto. Foi necessário reajustar a infraestrutura tecnológica (em hardware e software) interna e externamente. A aposta na utilização de software de acesso remoto, adaptação de equipamentos informáticos (internamente) e a aposta em plataformas de ensino/formação à distância, face aos constrangimentos da formação presencial e na simplificação de processos deram e dão maior capacidade de resposta à equipa pedagógica, com reflexos positivos na atividade formativa (externamente).

Assumidos como fatores determinantes da cultura organizacional do INOVINTER, a qualidade e inovação dos serviços prestados aos/às seus/suas clientes e às partes interessadas e reconhecendo as potencialidades intrínsecas das medidas operacionalizadas que visem a concretização desses objetivos, o INOVINTER implementou um Sistema de Gestão da Qualidade, encontrando-se certificado pela APCER, norma “NP EN ISO 9001:2015” para a “Promoção e realização de projetos de formação, de intervenção social e de cooperação; prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento organizacional, no âmbito da formação profissional”.

Foi deste modo “edificada” uma estrutura organizacional que acautela todas as condições técnicas de forma a garantir a eficiência e a eficácia na materialização dos seus objetivos.

Em termos práticos isto significa que o INOVINTER tem as potencialidades técnicas para responder quantitativamente e qualitativamente às mais diversas solicitações que se enquadrem na sua área de atuação e, que não se esgotam em projetos exclusivamente de promoção de ações de formação cofinanciadas ou intervenção do Centro Qualifica.

Toda a atividade do INOVINTER é assegurada e simultaneamente potencializada por uma rede de Polos dispersos de Norte a Sul de Portugal Continental que, com uma intervenção descentralizada e privilegiando a proximidade com os/as nossos/as destinatários/as, garante uma intervenção em todo o território.

Os resultados desse trabalho de proximidade são reforçados pela orientação estratégica de estabelecer e cimentar parcerias com os principais “atores”, quer tenham abrangência de índole nacional, regional e/ou local, como Sindicatos, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações de Desenvolvimento Local, Organizações de Economia Social, Empresas e outras Instituições, com o objetivo de promover dinâmicas de cooperação com todos os agentes económicos e sociais.

Para além de potenciar proactivamente as atuais e novas parcerias, não só na intervenção nacional, mas também na área da cooperação para o desenvolvimento nos PALOP ou em projetos de índole Comunitária, o INOVINTER, enquanto Centro de Formação Protocolar, reconhece e procura valorizar todas as potencialidades associadas ao facto de ter sido constituído pelos parceiros institucionais IEFP, IP e CGTP-IN.

Um potencial a ser otimizado no próximo ano, prende-se com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência aprovado e que permitirá reunir as condições financeiras que possibilitem o investimento estruturante e destinado à atividade formativa.

Por outro lado, a instabilidade e a complexidade do contexto externo originam diversos constrangimentos à atuação do INOVINTER assumindo maior relevância o contexto pandémico que perspetiva-se mais condicionado no ano que se avizinha ou os condicionalismos relacionados com a complexidade e constantes alterações nos normativos legais e na estrutura e operacionalização dos Programas Operacionais, quer no quadro que se encontra em fase final de execução quer as que se perspetivam para o novo quadro comunitário, que se traduzem em significativas alterações nas regras e regulamentos que enquadram a operacionalização das atividades formativas, no Centro Qualifica ou em projetos, fomentando um contexto externo complexo e incerto.

Com a consciência dessa realidade, o INOVINTER, com flexibilidade técnica e estrutural, irá continuar a reunir as condições que permitam promover os ajustamentos necessários que potencializem a sua atividade no atual contexto e, simultaneamente minimizar os constrangimentos latentes subjacentes às alterações externas verificadas.

7. Principais Indicadores da Atividade

7.1. Formação Profissional

Nos anos de 2019 e 2020 os principais indicadores físicos de atividade analisados no INOVINTER (número de ações realizadas, número de formandos/as abrangidos/as, número de horas executadas e volume) atingiram os seguintes resultados:

	2019	2020	2021*
Ações	495	469	268
Formandos/as	9 371	8 818	5 254
Horas	35 824	34 548	18 725
Volume	612 151,5	575 118,5	310 988,0

* Dados relativos ao 1º semestre

Quadro 1: Indicadores Físicos 2019-2020-2021

Comparando estes dois anos constatou-se um ligeiro decréscimo em todos os indicadores: cerca de menos 5% nas ações e número de formandos/as, menos 3,56% no número de horas executadas e cerca de menos 6% no volume realizado.

Realizaram-se, no primeiro semestre de 2021, 268 ações de formação e 18 725 horas que corresponderam a um volume de formação de 310 988 horas. O número de formandos/as abrangidos/as atingiu os 5 254, quase o dobro do verificado no período homólogo (1º semestre de 2020).

Tendo como base de análise o volume de formação, em 2019 verificou-se que a área do Comércio teve maior representatividade com um peso de 17,85% no volume de formação total, logo seguida das áreas da Línguas e Literaturas Estrangeiras e Hotelaria e Restauração com 16,70% e 9,46%, respetivamente.

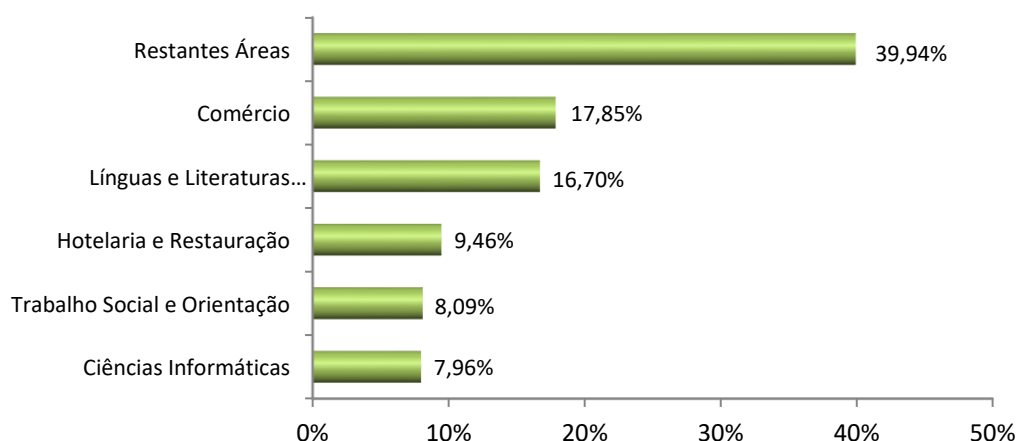


Gráfico 3 - Volume de Formação, Por Áreas de Formação (%) – 2019

Em 2020, verificou-se que a área de Línguas e Literaturas Estrangeiras teve a maior representatividade, com um peso de 19,17% no volume de formação total, logo seguida da área de Trabalho Social e Orientação, com 14,88%.

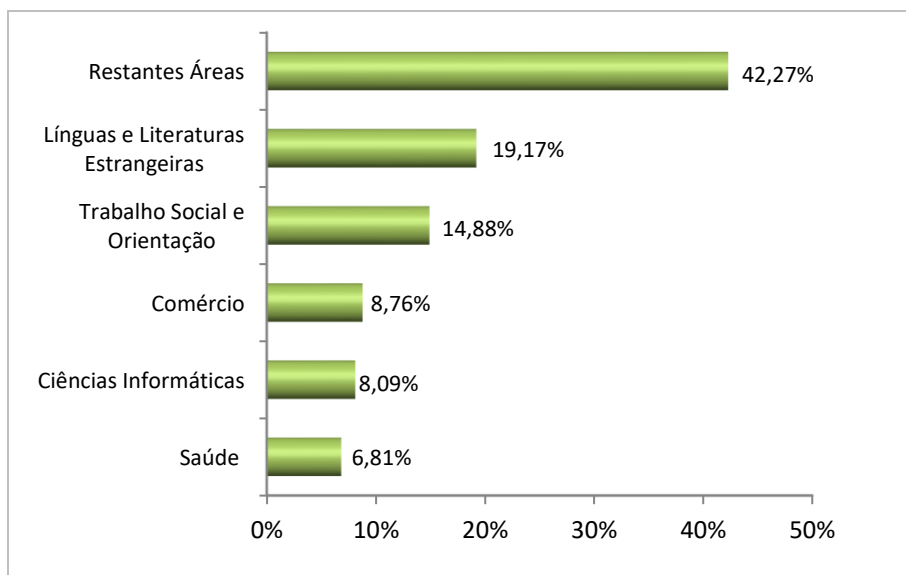


Gráfico 4: Volume de Formação, Por Áreas de Formação (%) – 2020

Relativamente aos dados apurados no primeiro semestre de 2021, verificou-se que a área de Línguas e Literaturas Estrangeiras foi a que obteve maior expressão (13,33%) no volume de formação total, denotando-se, tal como em anos anteriores, uma tendência de maior diversidade nas áreas de formação ministradas (isto apesar da área de Línguas e Literaturas Estrangeiras ter vindo nos últimos anos a cimentar a sua importância e posição cimeira na formação ministrada no INOVINTER).

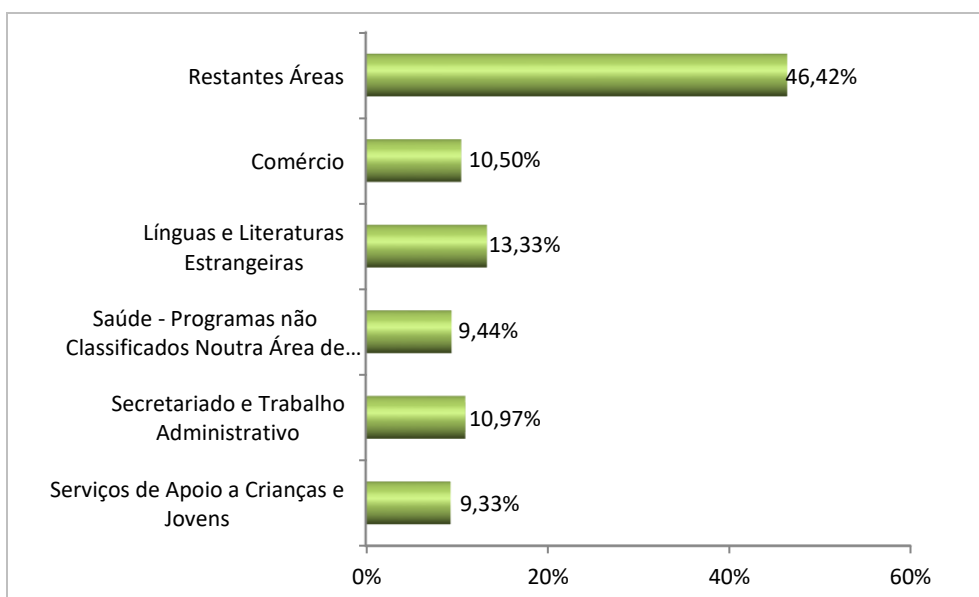


Gráfico 5: Volume de formação, Por Áreas de Formação (%) - 1º Semestre 2021

Os seguintes quadros apresentam os principais indicadores de execução física, relativos ao período em análise e organizados de acordo com a modalidade de formação.

2019							
	Aprend.	CET	EFA	F.C.	F.F.P	F.M.	Totais
Nº de Ações	1	1	14	55	8	416	495
Nº de Horas	1 183	200	5 934	1 153	204	27 150	35 824
Volume	14 959	3 110,5	76 292	15 295	2 298	500 199	612 151,5
Homens	7	7	64	353	29	2 653	3 113
Mulheres	6	15	155	410	74	5 598	6 258
Total Formandos/as	13	22	219	763	103	8 251	9 371

Legenda: Aprend. – Sistema de Aprendizagem / CET – Curso de Especialização Tecnológica / EFA – Educação e Formação de Adultos / F.C. – Formação Contínua (Extra CNQ) / F.F.P. – Formação de Formadores e Professores / F.M. – Formação Modular

Quadro 2: Indicadores Físicos - 2019, Por Modalidade de Formação

2020							
	Aprend.	CET	EFA	F.C.	F.F.P	F.M.	Totais
Nº de Ações	1	2	9	68	4	385	469
Nº de Horas	814	2 020	7 145	1 142	14	23 413	34 548
Volume	9 060	28 740	91 895,5	14 664	112	430 647	575 118,5
Homens	7	22	45	265	13	2 460	2 812
Mulheres	5	16	116	646	19	5 204	6 006
Total Formandos/as	12	38	161	911	32	7 664	8 818

Legenda: Aprend. – Sistema de Aprendizagem / CET – Curso de Especialização Tecnológica / EFA – Educação e Formação de Adultos / F.C. – Formação Contínua (Extra CNQ) / F.F.P. – Formação de Formadores e Professores / F.M. – Formação Modular

Quadro 3: Indicadores Físicos - 2020, Por Modalidade de Formação

No que ao volume diz respeito, as ações enquadradas na modalidade Formação Modular foram as que tiveram, em 2019 e 2020, maior expressão na execução total do INOVINTER, observando-se uma representatividade de 81,71% e 74,88%, respetivamente.

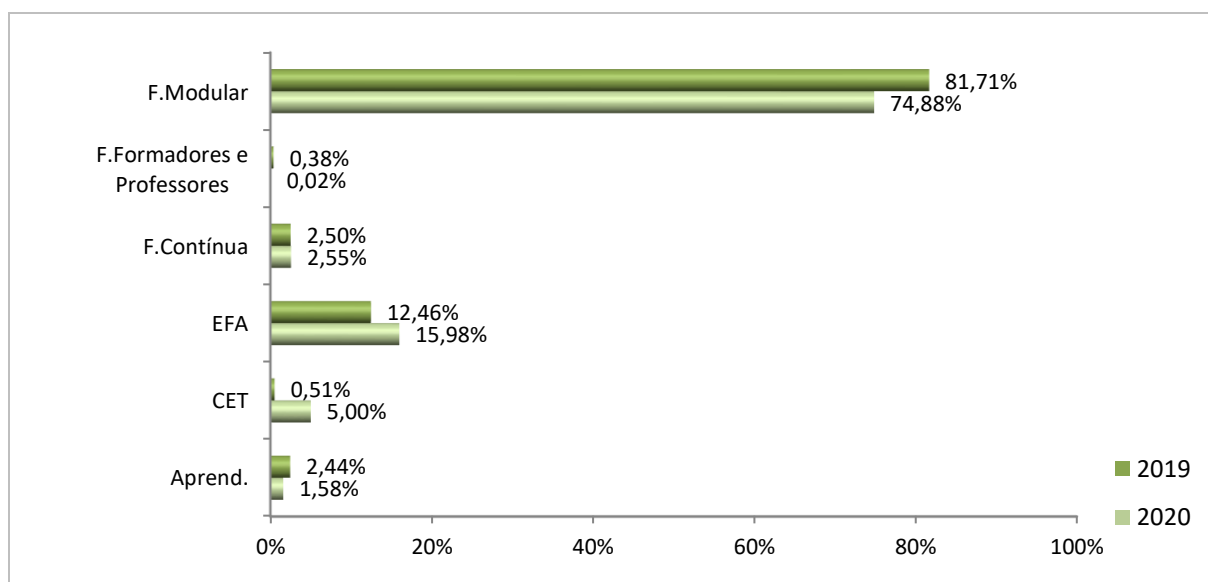


Gráfico 6: Volume de Formação, Por Modalidade de Formação (%) - 2019-2020

O mesmo se verificou no primeiro semestre de 2021, onde as formações modulares certificadas atingiram 80,26% do volume total.

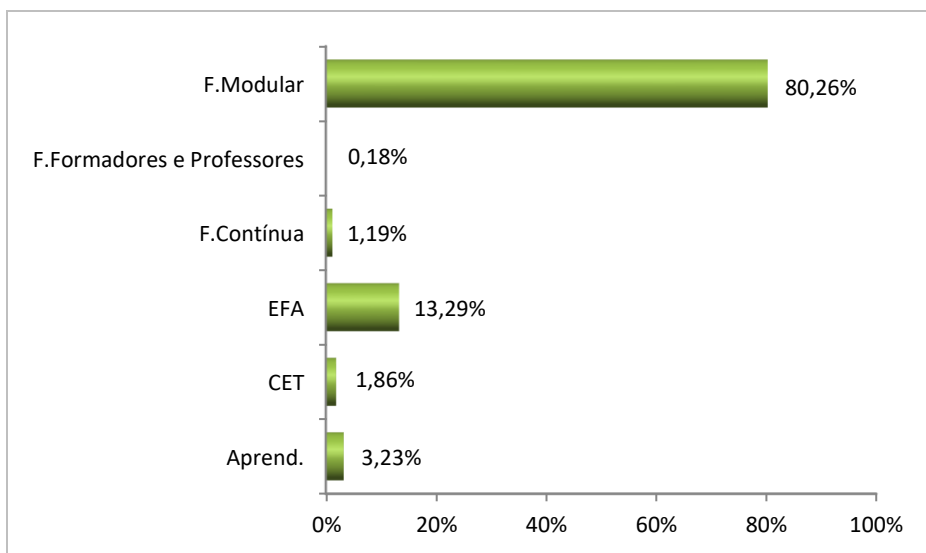


Gráfico 7: Volume de Formação, Por Modalidade de Formação (%) - 1.º Semestre 2021

Analisando a distribuição dos/as formandos/as por sexo, constatou-se uma maior representatividade de formandos/as do sexo feminino, com uma representatividade de 66,87% no ano de 2019 e de 68,11% em 2020.

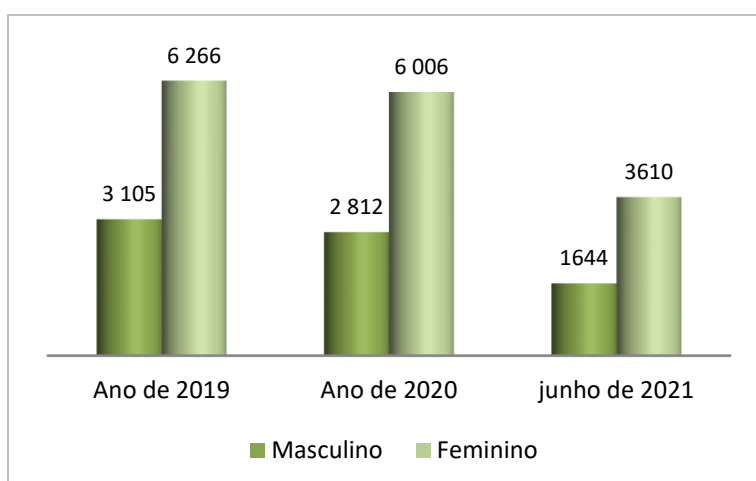


Gráfico 8: Caracterização Formandos/as por Género (%) – 2019-2021(1.º Semestre)

Nos dados apurados até junho de 2021, esta tendência manteve-se, atingindo o sexo feminino 68,71% do número total de formandos/as (3 610).

Tendo em conta o nível de escolaridade, nos anos de 2019 e 2020, os formandos/as caracterizavam-se da seguinte forma:

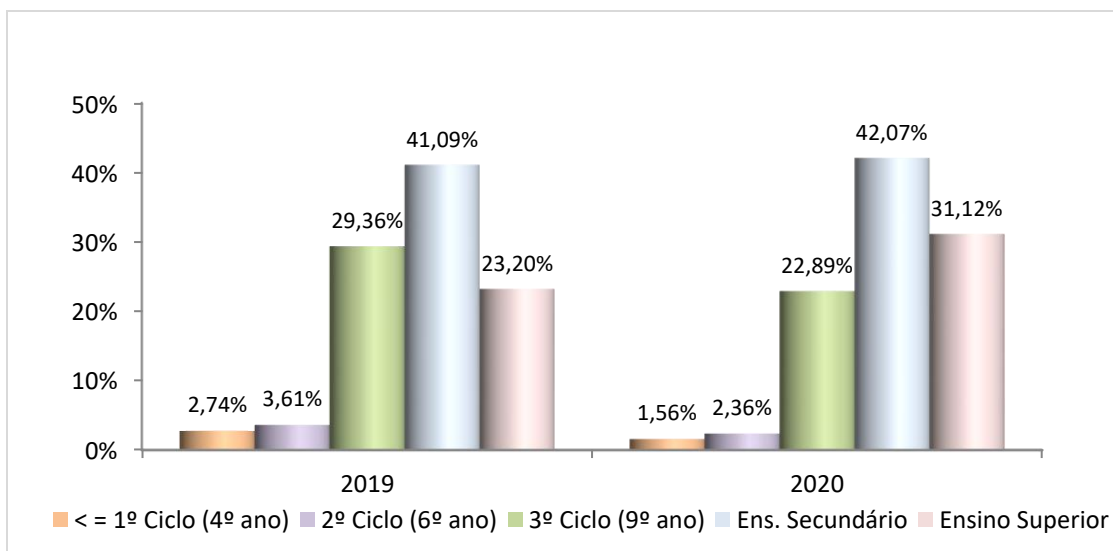


Gráfico 9: Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) - 2019-2020

Verificou-se que a maioria dos/as formandos/as que frequentaram as ações de formação no INOVINTER em 2019 e 2020, tinham, maioritariamente, o Ensino Secundário (41,09% em 2019 e 42,07% em 2020). Em 2019 destacam-se ainda, com uma percentagem significativa, os/as formandos/a com o 3º ciclo (cerca de 29%) e em 2020, os/as formandos/as com o Ensino Superior (cerca de 31%).

No 1º semestre de 2021, manteve-se a tendência observada em 2020, verificando-se que a maioria dos/as formandos/as que frequentaram ações de formação se situavam entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior (44,31% e 34,39%, respetivamente).

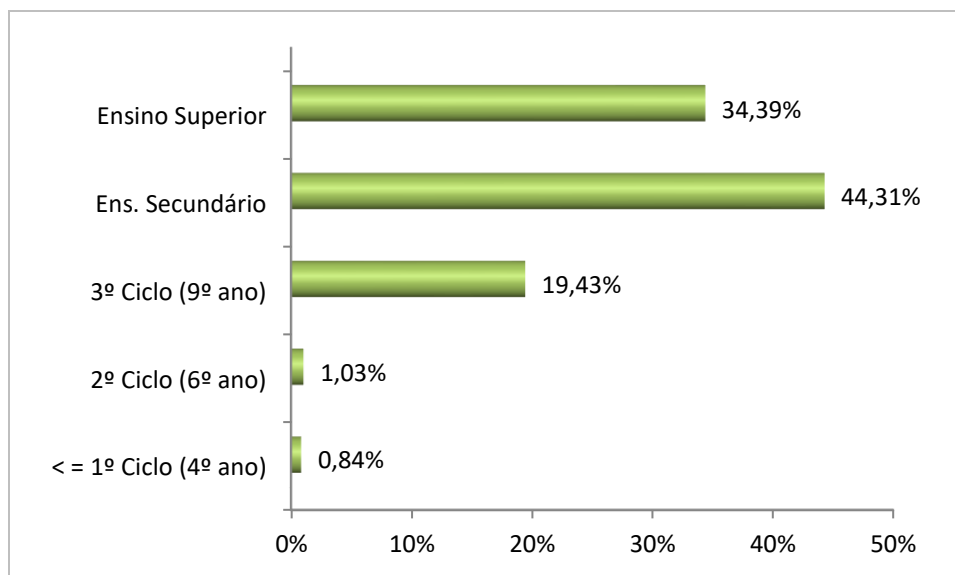


Gráfico 10: Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) - 1º Semestre de 2021

No que se refere à caracterização de formandos/as por estratos etários, observou-se que, em 2019 e 2020, o escalão predominante é o das idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos, sendo que em 2020 também se destaca o escalão dos 25 aos 34 anos.

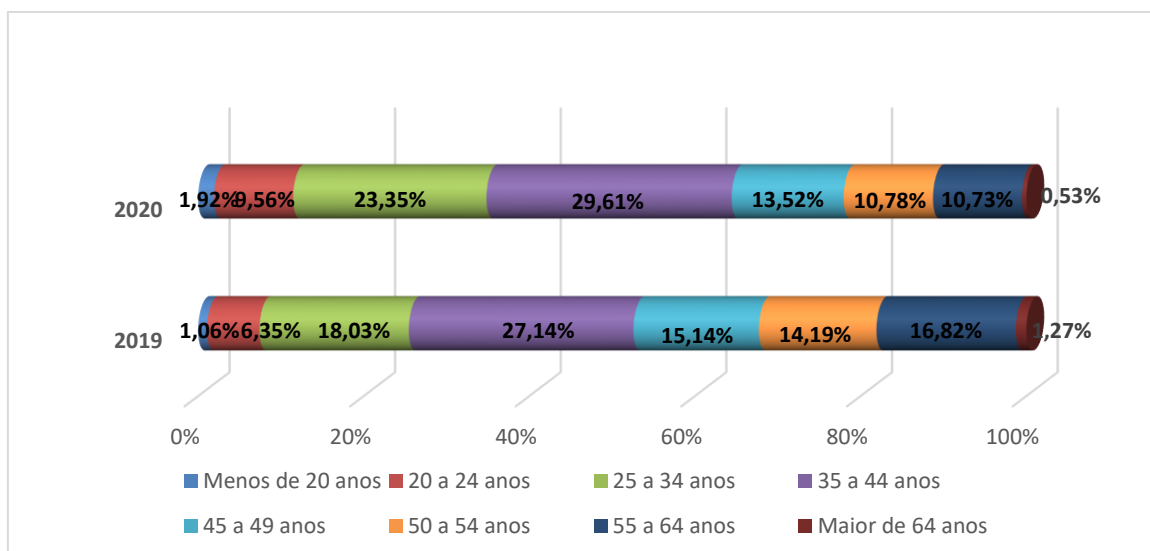


Gráfico 11: Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) - 2019-2020

A caracterização por idades relativa ao primeiro semestre de 2021, observa igualmente o padrão registado nos dois anos anteriores.

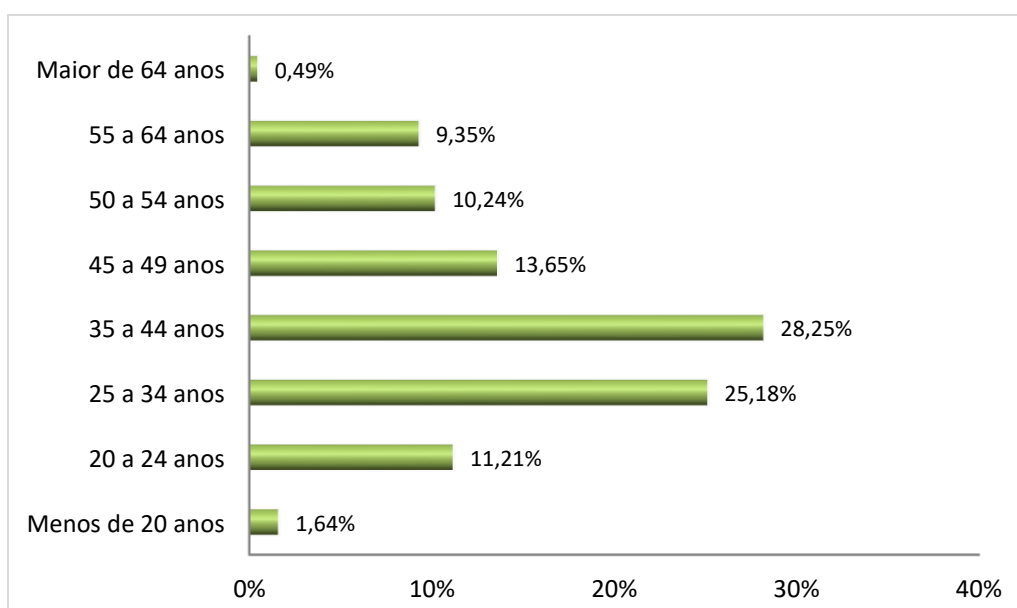


Gráfico 12: Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) – 1º semestre de 2021

No que diz respeito à caracterização dos/as formandos/as tendo em conta a sua situação face ao emprego, verifica-se quer em 2019, quer em 2020, uma maior percentagem de formandos/as empregados/as, representando em 2019, cerca de 67% do total, e em 2020, cerca de 62% dos/as formandos/as.

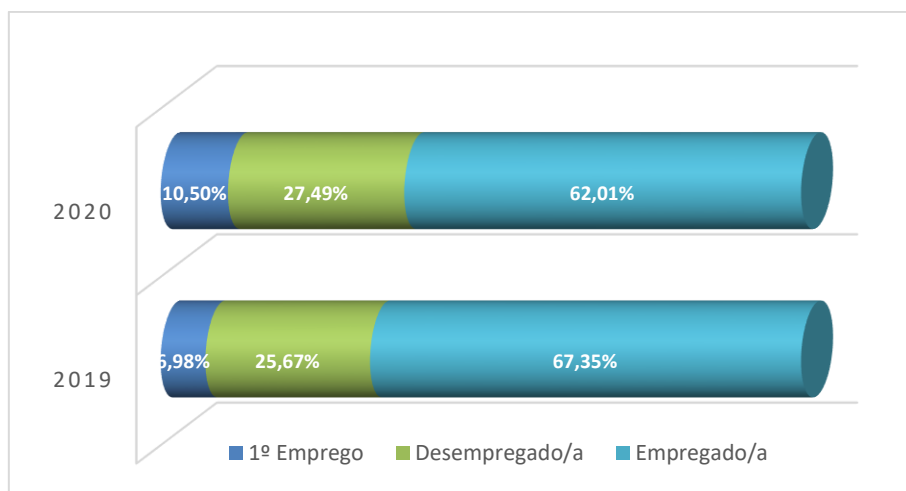


Gráfico 13: Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) - 2019-2020

No primeiro semestre de 2021, a tendência verificada nos anos de 2019 e 2020 mantém-se, registando-se 61,32% de formandos/as classificados/as como empregados/as, distribuindo-se os restantes entre desempregados/as (28,11%) e candidatos ao 1º emprego (10,56%).

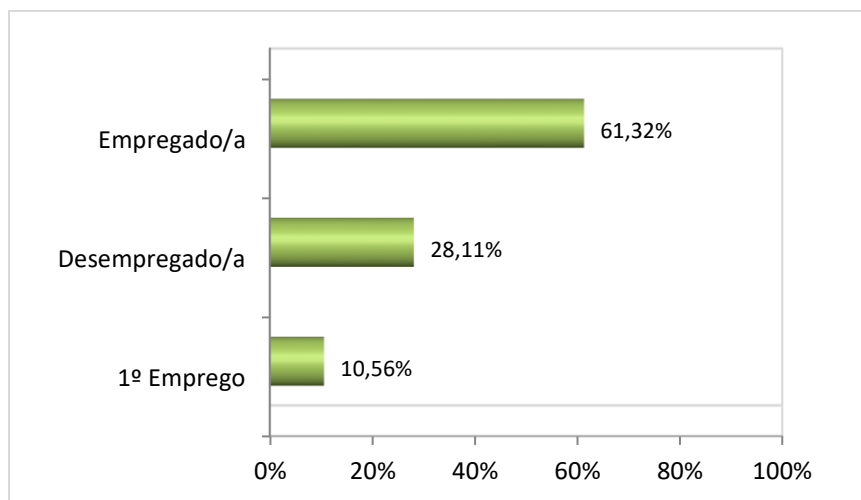


Gráfico 14: Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) – 1º semestre de 2021

7.2. Centro Qualifica

O Centro Qualifica iniciou a sua atividade formal em maio de 2017, embora na prática o trabalho de operacionalização tenha decorrido na continuidade da atividade do CQEP que decorreu desde 2014. Nesta apresentação é considerada a avaliação dos resultados e a análise crítica da atividade realizada no ano de 2020, atendendo aos pontos fortes identificados, mas também aos constrangimentos mais significativos:

Considerando as três dimensões em análise para os resultados atingidos pelo Centro Qualifica, apresenta-se a seguinte análise crítica:

7.2.1. Inscrições

- Foi assegurado o regime a distância para todas as etapas de intervenção desde meados de março de 2020, o que possibilitou a continuidade da atividade sem quebras significativas.

- O regime a distância e a organização do teletrabalho teve impactos negativos na equipa por implicar mais dispêndio de tempo com algumas tarefas e mais cansaço.
- A flexibilidade de horários das equipas técnicas na marcação de sessões, apresentou-se como uma vantagem para a conciliação das sessões com a vida familiar e/ou profissional dos/as candidatos/as.
- A falta de uma normalização das políticas públicas para a educação e formação de adultos cria problemas de consistência, afirmação e aceitação social. O simples facto de a própria designação dos Centros mudar em cada ciclo da governação política, implica todo um trabalho de reafirmação junto da população, como se algo de novo se tratasse, para um sistema que já existe em Portugal há cerca de 18 anos.
- A diminuta divulgação institucional conduziu à falta de afirmação e consolidação da informação sobre a existência do Programa Qualifica e dos Centros Qualifica.
- Existe fraca adesão do público à vertente de certificação profissional por via de RVCC, o que sendo negativo em si mesmo, tem também impactos na certificação escolar, devido à importância da dupla certificação.

i) Lisboa

- Foi realizada divulgação do Centro Qualifica junto de cerca de 184 entidades que compreenderam: sindicatos da região de Lisboa, juntas de freguesia dos municípios de Lisboa, Loures e Odivelas e instituições integrantes da Rede Emprega. Esta divulgação integrou a informação da adaptação da realização das sessões no regime a distância.
- Durante o primeiro semestre do ano houve alteração da organização de trabalho dos TORVC por forma a assegurar o atendimento imediato dos/as candidatos/as inscritos/as, minimizando dessa forma o tempo de espera entre a manifestação de interesse, a inscrição e o desenvolvimento das etapas posteriores. Isto veio a permitir que não ocorressem faltas a sessões agendadas e uma maior celeridade na finalização das etapas até ao encaminhamento.
- Foi promovida a divulgação do Centro Qualifica junto dos trabalhadores/as do Centro Hospitalar de Lisboa Central, que resultou na realização de duas sessões de esclarecimento e com as inscrições de um número significativo de candidatos/as.

ii) Vila Viçosa

- Devido à situação pandémica, foram suspensas várias iniciativas previstas para a dinamização do Centro, nomeadamente a realização de reuniões com potenciais entidades parceiras e a realização de eventos temáticos que tinham como objetivo o envolvimento e participação da comunidade local.
- Apesar das dificuldades, foi possível a concretização e formalização de algumas parcerias que possibilitaram o impulso da atividade, sendo de destacar a parceria com a empresa Diamond Service.
- Com algumas das entidades com as quais já existiam parcerias, inviabilizou-se a dinamização do Centro, pela impossibilidade de realização de sessões presenciais, particularmente no que diz respeito a trabalhadores/as de lares e centros de acolhimento, que apenas apresentaram disponibilidade para a participação no local de trabalho e em horário laboral.

7.2.2. Encaminhamentos

O problema recorrente com a ativação do Passaporte Qualifica dos/as candidatos/as conduziu a atrasos na concretização da etapa de encaminhamento.

- Existiram dificuldades de encaminhamento para algumas entidades formadoras que no início do ano haviam divulgado o seu plano anual de formação, mas que devido à pandemia deixaram de ter informação objetiva quanto à concretização dessa formação.
- Aumentou o número de candidatos/as jovens, o que implicou uma maior absorção de tempo pela equipa, pela necessidade de desenvolver mais e novas atividades de orientação vocacional.
- O serviço de Orientação permitiu aos/às candidatos/as reforçar a autoestima e a motivação para a aprendizagem ao longo da vida, bem como a autonomia para a definição de um projeto de carreira.

i) Lisboa

- Verificou-se a falta de oferta de cursos EFA Tecnológicos em horários compatíveis com a disponibilidade dos/as candidatos, o que em algumas situações conduziu a encaminhamentos para Formações Modulares, que não constituem o percurso mais indicado face ao perfil dos/as candidatos/as.
- Nos últimos meses do ano, verificaram-se dificuldades na realização das sessões com os/as candidatos/as provenientes do Centro Hospitalar de Lisboa Central, devido à sua disponibilidade por sobrecarga de trabalho causada pelo aumento das infeções Covid19.

ii) Vila Viçosa

Devido ao facto de uma parte significativa dos/as destinatários/as da intervenção do Centro apresentar falta de meios ou de competências digitais para a realização das atividades em regime a distância, acentuou-se a dificuldade em garantir a realização de sessões e concretização de encaminhamentos.

- Verificou-se escassez de oferta formativa adequada a algumas condições objetivas dos/candidatos. Para além da oferta de formações modulares certificadas, as restantes modalidades são quase inexistentes em alguns concelhos, onde apenas o Inovinter apresenta oferta nas modalidades de Aprendizagem e EFA.
- Foram realizados contactos com candidatos/as que se encontravam em situação inativa há mais de 3 meses, com o objetivo de retomarem a sua atividade.

7.2.3. Certificações

Foram asseguradas todas as condições para garantir a continuidade dos processos RVCC no regime a distância, tendo sido utilizados no início da situação pandémica vários recursos (emails, Skype e Zoom).

- No início existiu alguma resistência por parte dos/as candidatos/as em aderirem ao regime a distância, mas que foi ultrapassada de uma forma geral.
- Para os/as candidatos/as com menos competências digitais ocorreram atrasos no desenvolvimento do seu processo.
- Foram asseguradas condições materiais para os/as candidatos/as sem recursos informáticos, disponibilizando os mesmos nas instalações do Centro, mesmo em contexto de confinamento.
- Considera-se um aspeto positivo a prioridade em aplicar com seriedade a metodologia nas suas várias vertentes, em detrimento de elevar artificialmente os indicadores de execução física.
- A experiência e forte envolvimento da equipa de TORVC que, pelo seu empenho e disponibilidade, permitiu a adaptação e flexibilização face à disponibilidade e solicitações dos/as candidatos/as.

- No final dos processos, os/as candidatos/as apresentaram níveis de motivação intrínseca muito elevados que foram resultantes da valorização das suas vivências, do aumento de competências e também devido ao reforço do autoconhecimento.
- Os procedimentos administrativos necessários à realização das várias etapas de intervenção são morosos e, devido à falta de apoio técnico administrativo para todas as tarefas, retiraram tempo de trabalho para a intervenção da equipa técnica.
- Verificou-se atraso significativo na realização de processos RVCC profissional, pela impossibilidade de realização de sessões presenciais.

i) Lisboa

- No regime a distância ocorreram menos faltas dos/as candidatos/as às sessões e também um maior cumprimento de prazos para desenvolvimento dos seus portefólios.
- Verificaram-se dificuldades na compatibilização de horários da equipa de formadores/as e, em alguns casos, em assegurar a equipa completa para o início de novos grupos RVCC e para a realização de sessões de júri de certificação.

ii) Vila Viçosa

- Acentuou-se a dificuldade na organização do trabalho em equipa devido às constantes alterações de disponibilidade dos/as formadores/as que, por serem também docentes no ensino regular, confrontaram-se com alterações constantes nos seus horários letivos, por contingências do ensino a distância.
- Verificaram-se dificuldades e atrasos no desenvolvimento dos processos RVCC de alguns candidatos/as que, por não possuírem os recursos e devido aos momentos de confinamento total, viram limitada a possibilidade de realização de sessões presenciais e, dessa forma, a inatividade dos seus processos.

Apresentam-se os resultados de execução dos objetivos do Plano Estratégico de Intervenção (PEI) de 2017 a 2019, havendo a evidenciar o facto das metas se encontrarem definidas para cada um dos cinco polos de intervenção mas, para simplificação e análise, apresentam-se os dados agregados por valores acumulados a nível nacional.

Execução objetivos PEI, resultados nacionais anuais 2017-2019

Indicadores / Tipo certificação		Objetivos - total nacional	2017		2018		2019	
			Execução	Taxa Execução	Execução	Taxa Execução	Execução	Taxa Execução
Inscritos	Total	2.000	652	33%	743	37%	584	29%
Encaminhados	Total	1.800	353	20%	454	25%	328	18%
Encaminhados para RVCC	Básico		34		36		35	
	Secundário		109		174		128	
	Profissional		49		81		37	
	Total	1.080	192	18%	291	27%	200	19%
Certificados RVCC	Básico		4		23		11	
	Secundário		22		29		76	
	Profissional		27		21		32	
	Total	430	53	12%	73	17%	119	28%

Tabela 1: Execução objetivos PEI, resultados nacionais anuais 2017-2019

Em 2020 verificou-se uma alteração interna substancial, já que, por decisão interna, foram extintos os Centros Qualifica de Braga, Coimbra e Porto. No quadro seguinte estão apresentados os objetivos definidos nos PEI que enquadraram a atividade nos dois locais que mantiveram a sua atividade (Lisboa e Vila Viçosa) e os resultados obtidos a nível nacional.

Execução de objetivos PEI, resultados nacionais e por local (2020)

Indicadores / Tipo certificação		TOTAL NACIONAL			Lisboa			Vila Viçosa		
		Objetivos - total nacional	Execução	Taxa Execução	Objetivos - local	Execução	Taxa Execução	Objetivos - local	Execução	Taxa Execução
Inscritos	Total	800	292	37%	400	167	42%	400	125	31%
Encaminhados	Total	720	198	28%	360	128	36%	360	70	19%
Encaminhados para RVCC	Básico		12			5			7	
	Secundário		107			70			37	
	Profissional		25			8			17	
	Total	432	144	33%	216	83	38%	216	61	28%
Certificados RVCC	Básico		6			0			6	
	Secundário		57			37			20	
	Profissional		1			1			0	
	Total	172	64	37%	86	38	44%	86	26	30%

Tabela 2: Execução de objetivos PEI, resultados nacionais e por local (2020)

Pela comparação com a atividade realizada nos anos anteriores, verifica-se que houve uma evolução negativa nos resultados em todos os indicadores que se atribui à redução de número de locais com atividade desta área de intervenção.

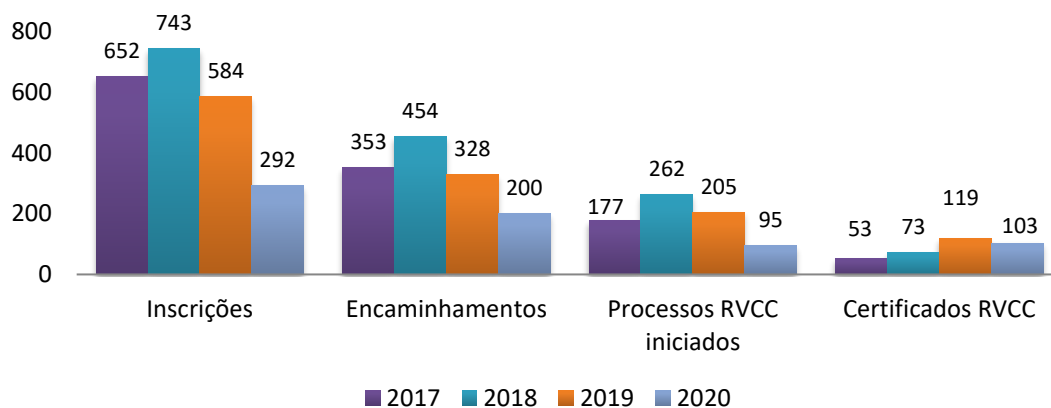


Gráfico 15 - Evolução anual dos resultados nacionais (2017-2020)

Tendo em conta os dados de execução do primeiro semestre de 2021 a nível nacional, verifica-se uma taxa de execução reduzida face aos objetivos anuais. Comparando com a execução do primeiro semestre do ano anterior, verifica-se um aumento nas taxas de execução de todos os indicadores.

Execução objetivos PEI, resultados nacionais anuais 2021 (1º semestre)

Indicadores / Tipo certificação		Objetivos - total nacional	Execução	Taxa Execução
Inscritos	Total	800	173	22%
Encaminhados	Total	720	134	19%
Encaminhados para RVCC	Básico		14	
	Secundário		65	
	Profissional		15	
	Total	432	94	22%
Certificados RVCC	Básico		2	
	Secundário		19	
	Profissional		3	
	Total	172	24	14%

Tabela 3: Execução objetivos PEI, resultados nacionais anuais 2021 (1º semestre)

8. Áreas de Intervenção

8.1. Formação Profissional

A atividade formativa prevista para o ano de 2022 procura contribuir positivamente para a implementação das políticas públicas de emprego e de formação profissional, privilegiando-se as ofertas de qualificação que respondam às prioridades estratégicas definidas a nível nacional e regional.

Nesse sentido o Inovinter procura que o Plano de Formação dê resposta às orientações atualmente existentes, nomeadamente:

- Na distribuição da oferta formativa pelas diversas modalidades, com destaque para a medida de intervenção “Vida Ativa”, Cursos de Aprendizagem, Cursos EFA e Cursos de Especialização Tecnológica;
- Na relevância atribuída às áreas de educação e formação e às respetivas saídas profissionais consideradas como prioritárias;
- Na construção de uma oferta formativa que possibilite aos/às candidatos/as a construção gradual de percursos de qualificação profissional, enquadrados com as necessidades do mercado de trabalho e que visem, no caso dos/as formandos/as desempregados/as ou candidatos/as ao primeiro emprego, complementar, aumentar e desenvolver competências pessoais, profissionais e relacionais, facilitando desta forma, a sua transição para o mercado de trabalho;
- Na submissão de propostas formativas que respeitem os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações;
- Na constituição de grupos de formação, sempre que as condições logísticas e técnico-pedagógicas o permitam, com um mínimo de 20 formandos/as.

Com um Plano de Formação de âmbito nacional, elaborado a partir de um diagnóstico de necessidades de formação operacionalizado pelas estruturas locais do Inovinter, envolvendo a participação de diversas entidades parceiras, pretendemos proporcionar as respostas de formação ajustadas à qualificação da população.

8.1.1. Objetivos Gerais

As metas globais fixadas para o ano de 2022 são as seguintes:

Modalidade	Indicadores Físicos – Ano de 2022			
	Ações	Formandos/as	Horas	Volume estimado
Cursos de Aprendizagem	2	27	2.400	30.132
Cursos de Educação e Formação de Adultos	12	199	10.747	168.503
Cursos de Especialização Tecnológica	1	20	250	4.650
Formação Modular Certificada	324	6.283	12.600	227.269
Vida Ativa	31	612	8.550	157.542
Formação Para a Inclusão	1	20	200	3.720
Português Língua de Acolhimento	19	380	2.850	53.010
Formação de Formadores	12	171	261	3.541
Jovem + Digital	2	40	550	10.230
Formação não incluída no CNQ	22	328	550	7.671
Total Geral	426	8.080	38.958	666.267

Tabela 4: Metas Globais por Modalidade de Formação

O Plano de Formação contempla a execução de 426 ações de formação, às quais correspondem 8.080 formandos/as, 38.958 horas e 666.267 horas de volume de formação.

O gráfico seguinte permite verificar a distribuição do número de ações de formação pelas diversas regiões.

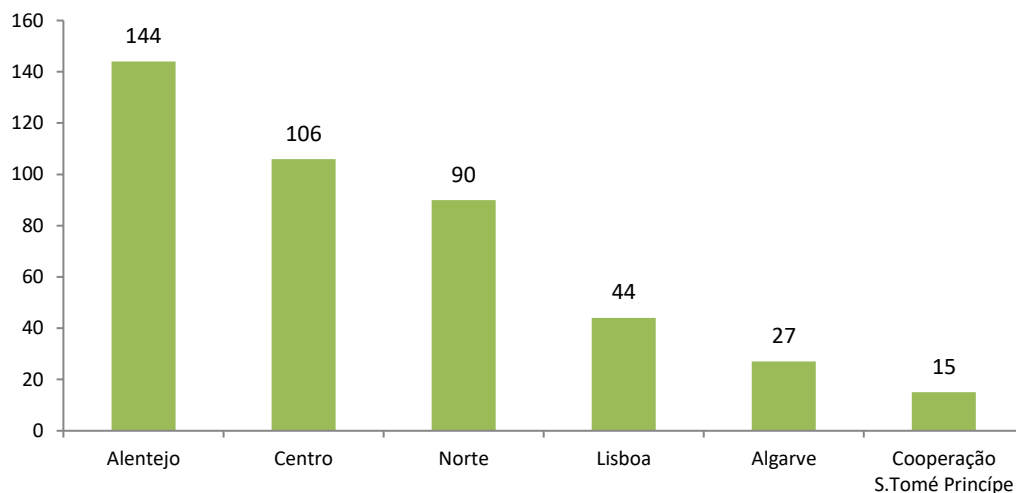


Gráfico 16: N.º de Ações de Formação Por Região

No que concerne ao volume de formação, distribui-se da seguinte forma pelas diversas regiões: as ações previstas para a região do Alentejo representam 33,5% do volume total estimado de horas de formação para 2022, as da região Norte 25,8% e da região Centro 25,3%. Nas regiões de Lisboa e Algarve prevê-se que as ações a realizar representem 9,4% e 5,2% do volume total estimado, respetivamente. As ações previstas realizar em São Tomé e Príncipe estima-se que representem 0,8% do volume de formação total para 2022. O gráfico seguinte permite verificar a distribuição do volume de formação pelas diversas regiões.

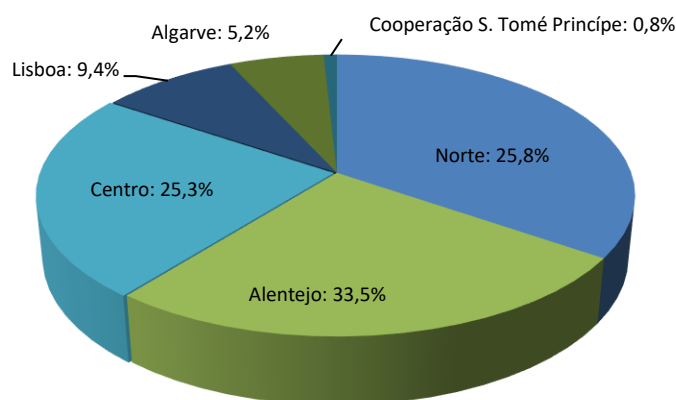


Gráfico 17: Volume de Formação por Região

Quanto à distribuição do volume de horas de formação pelas diversas modalidades, as ações de Formação Modular Certificada representam a maior fatia do volume de formação em 2022, com 34,1% do mesmo. As horas das ações de Educação e Formação de Adultos, no conjunto das

saídas de dupla certificação e de formação tecnológica abrangem 25,3% do volume total de formação estimado e as ações da modalidade Vida Ativa asseguram 23,6% do volume de formação total estimado.

Os cursos de Língua Portuguesa para Estrangeiros (Português Língua de Acolhimento) e os cursos de Aprendizagem representam 8,0% e 4,5% respetivamente, do total do volume de formação para 2022.

As horas dos cursos do programa Jovem + Digital representam 1,5% do volume de formação previsto para 2022, a Formação para a Inclusão e a Formação de Formadores, 0,6% e 0,5%, respetivamente. A formação não incluída no Catálogo Nacional de Qualificações, representa 1,2% do volume estimado de horas de formação para 2022.

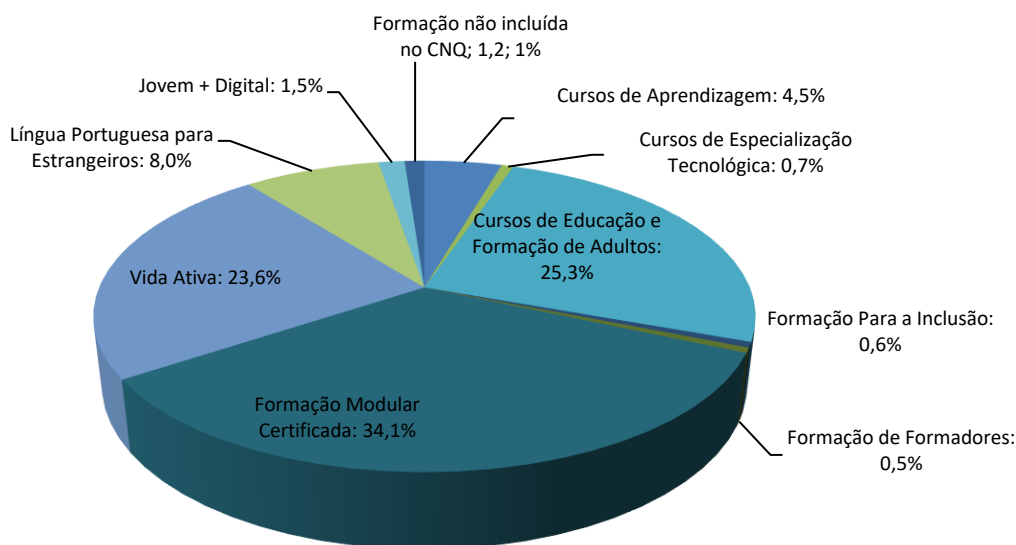


Gráfico 18: Volume de Formação por Modalidade

No que concerne à distribuição do volume de horas por área de formação, destacam-se as áreas dos Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e Trabalho Social e Orientação, que representam um volume estimado de horas de formação de 124.973,4 horas e 112.037,1 horas, 18,8% e 16,8% do total, respetivamente.

A tabela seguinte permite verificar a distribuição do volume total de formação estimado pelas diversas áreas.

Área de Formação	Indicadores Físicos 2022	
	Volume estimado (h)	%
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	124.973,4	18,8
762 - Trabalho Social e Orientação	112.037,1	16,8
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	64.095,6	9,6
222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	60.357,0	9,1
341 - Comércio	57.148,5	8,6
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	47.337,0	7,1
811 - Hotelaria e Restauração	46.427,5	7,0
481 - Ciências Informáticas	37.479,0	5,6

Área de Formação	Indicadores Físicos 2022	
	Volume estimado (h)	%
342 - Marketing e Publicidade	14.647,5	2,2
812 - Turismo e Lazer	13.438,5	2,0
542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	10.881,0	1,6
345 - Gestão e Administração	10.602,0	1,6
621 - Produção Agrícola e Animal	8.835,0	1,3
347 - Enquadramento na Organização/Empresa	7.564,6	1,1
541 - Indústrias Alimentares	4.650,0	0,7
727 - Ciências Farmacêuticas	4.557,0	0,7
344 - Contabilidade e Fiscalidade	4.185,0	0,6
215 - Artesanato	4.092,0	0,6
213 - Audiovisuais e Produção dos Media	3.766,5	0,6
080 - Alfabetização	3.720,0	0,6
582 - Construção Civil e Engenharia Civil	3.720,0	0,6
141 - Formação de Professores e Formadores	3.540,5	0,5
623 - Silvicultura e Caça	3.348,0	0,5
862 - Segurança e Higiene no Trabalho	3.132,2	0,5
813 - Desporto	2.743,5	0,4
543 - Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	2.092,5	0,3
212 - Artes do Espetáculo	1.860,0	0,3
815 - Cuidados de Beleza	1.674,0	0,3
090 - Desenvolvimento Pessoal	1.060,2	0,2
861 - Proteção de Pessoas e Bens	930,0	0,1
641 - Produção Agrícola e Animal	488,3	0,1
525 - Construção e Reparação de Veículos a Motor	465,0	0,1
225 - História e Arqueologia	418,5	0,1
Total	666.267	100

Tabela 5: Volume Total de Formação Estimado, por Área de Formação

8.1.2. Conceção do Plano de Formação

Para a identificação das necessidades específicas das regiões, das organizações e das populações, o Inovinter conta com os contributos dos que acompanham a sua atividade, ano após ano, nomeadamente, os parceiros institucionais, os/as formadores/as, os/as formandos/as e os/as anónimos/as que procuram o Inovinter via site ou pessoalmente pelo interesse nas ações desenvolvidas ou a desenvolver.

As parcerias institucionais permitem chegar mais facilmente a todos/as os/as que necessitam de formação profissional (ativos/as empregados/as ou desempregados/as, jovens, candidatos/as ao primeiro emprego, etc), beneficiando ainda o Inovinter do conhecimento privilegiado que os parceiros envolvidos têm das realidades nacionais, regionais, das profissões e das empresas e organizações que as integram.

São ainda indagados/as os/as formandos/as e potenciais formandos/as sobre as suas necessidades de formação, assim como se procede ao levantamento das propostas dos/as formadores/as que colaboram mais assiduamente com a entidade. A metodologia selecionada para realizar estas auscultações passa, em primeiro lugar, pela aplicação de inquéritos por questionário e, numa fase posterior, pela realização de entrevistas e reuniões de trabalho, até

à conclusão da primeira parte do trabalho de conceção do plano: a fase de diagnóstico de necessidades.

As fases seguintes incluem um trabalho interno de análise, realizado pela Direção e pelos/as Técnicos/as das unidades de apoio à formação, em conjunto e separadamente, contribuindo para a construção das sucessivas versões do Plano de Formação, até à conceção da versão final do mesmo.

No desenvolvimento deste trabalho são igualmente integradas as orientações do IEF, IP, o *plafond* do orçamento que baliza a capacidade de execução do Centro, as informações e prioridades definidas no Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações da ANQEP, IP, bem como os dados das candidaturas aprovadas pelos Programas Operacionais, resultando numa proposta de plano que equilibra estrategicamente os diversos *inputs* de informação.

8.1.3. Modalidades de Formação

8.1.3.1. Cursos de Aprendizagem

Os cursos de Aprendizagem destinam-se a jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, com escolaridade igual ou superior ao 9º ano, que não tenham concluído o 12º ano. A sua conclusão, com aproveitamento, permite obter uma dupla certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa e o prosseguimento de estudos de nível superior.

No decorrer do ano de 2022, o Inovinter terá em funcionamento dois cursos de Aprendizagem, prevendo-se a participação de um total de 27 formandos/as, resultando num volume estimado de formação de 30.132 horas e distribuindo-se por área de formação e região da seguinte forma:

Área de Formação	Região				Total	
	Alentejo		Algarve			
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação			16	17.856	16	17.856
811 - Hotelaria e Restauração	11	12.276			11	12.276
Total Geral	11	12.276	16	17.856	27	30.132

Tabela 6: Áreas de Formação Por Região - Cursos de Aprendizagem

8.1.3.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, que, prioritariamente, não tenham concluído o ensino básico ou o ensino secundário e/ou que não detenham a qualificação profissional adequada para efeitos de progressão ou inserção no mercado de trabalho.

No decorrer do ano de 2022, o Inovinter terá em funcionamento 12 cursos EFA, prevendo-se a participação de um total de 199 formandos/as, resultando num volume de formação estimado de 168.503 horas, distribuindo-se por área de formação e região da seguinte forma:

Área de Formação	Região						Total	
	Alentejo		Centro		Norte		Formandos	Volume
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo			18	17.577			18	17.577
542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro					12	3.906	12	3.906
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação			15	6.557	18	13.225	33	19.781
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	16	19.344			34	30.578	50	49.922
762 - Trabalho Social e Orientação	16	14.508	36	34.987			52	49.495
811 - Hotelaria e Restauração	34	27.822					34	27.822
Total Geral	66	61.674	69	59.120	64	47.709	199	168.503

Tabela 7: Áreas de Formação Por Região - Cursos EFA

8.1.3.3. Cursos de Especialização Tecnológica

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, preferencialmente titulares de um curso do ensino secundário, ou de habilitação equivalente e visam suprir necessidades do tecido empresarial, ao nível de quadros intermédios, capazes de responder aos desafios colocados por um mercado de trabalho em permanente mudança e acentuado desenvolvimento.

Em 2022 o Inovinter terá em funcionamento 1 curso desta modalidade, na região Norte, prevendo-se a participação de 20 formandos/as, num volume estimado de formação de 4.650 horas.

Área de Formação	Região Norte		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume
812 - Turismo e Lazer	20	4.650	20	4.650
Total Geral	20	4.650	20	4.650

Tabela 8: Áreas de Formação Por Região - Cursos de Especialização Tecnológica

8.1.3.4. Formações Modulares Certificadas

As formações modulares certificadas destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, sem qualificação profissional adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho. As formações modulares são capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes no Catálogo Nacional de Qualificações e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada. A organização curricular das formações modulares realiza-se de acordo com os referenciais de formação do CNQ, com principal destaque para a componente de formação tecnológica.

O Inovinter define como prioridade proporcionar uma oferta formativa que vise responder às necessidades concretas de ativos, empregados/as e desempregados/as, permitindo a construção gradual de percursos de qualificação por parte dos/as formandos/as. Pretende-se assim, responder às necessidades individuais de formação, estruturadas num projeto de obtenção de uma qualificação ou atualização/aperfeiçoamento, com vista à ocupação de um

posto de trabalho e/ou responder a necessidades concretas de formação e qualificação dos recursos humanos das empresas.

Em 2022 o plano de formação do Inovinter integrará na sua oferta formativa um conjunto de formações modulares de nível 2 e de nível 4, que integram um amplo e diversificado conjunto de referenciais de formação constantes do Catálogo Nacional de Qualificações. Prevê-se a realização de 324 ações de formação nesta modalidade, abrangendo 6.283 formandos/as e um volume total estimado de 227.269 horas de formação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos/as formandos/as e volume por área de formação e região.

Área de Formação	Região										Total	
	Alentejo		Algarve		Centro		Lisboa		Norte			
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
212 - Artes do Espetáculo	40	1.860									40	1.860
213 - Audiovisuais e Produção dos Media	18	837	18	837	54	2.093					90	3.767
215 - Artesanato	80	3.255	18	837							98	4.092
222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	20	930	18	837			120	5.580			158	7.347
225 - História e Arqueologia					18	419					18	419
341 - Comércio	210	7.580	72	2.093	226	7.766	80	2.790	256	8.277	844	28.505
342 - Marketing e Publicidade	80	2.790	18	837	174	5.441	200	4.650	40	930	512	14.648
344 - Contabilidade e Fiscalidade	40	1.395							80	2.790	120	4.185
345 - Gestão e Administração					200	6.045			136	4.557	336	10.602
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	60	2.790					80	1.860	60	1.860	200	6.510
347 - Enquadramento na Organização/Empresa	33	1.186							18	837	51	2.023
481 - Ciências Informáticas	296	11.021			146	13.904			196	6.417	638	31.341
525 - Construção e Reparação de Veículos a Motor							20	465			20	465
541 - Indústrias Alimentares					140	4.650					140	4.650
542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	120	5.580			36	837			12	558	168	6.975
543 - Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)			54	2.093							54	2.093
621 - Produção Agrícola e Animal	140	5.115									140	5.115
623 - Silvicultura e Caça					72	3.348					72	3.348

Área de Formação	Região										Total	
	Alentejo		Algarve		Centro		Lisboa		Norte			
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
727 - Ciências Farmacêuticas			18	419	18	419					36	837
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	58	1.767			250	10.184					308	11.951
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	316	11.439	36	1.256	150	5.627			100	3.720	602	22.041
762 - Trabalho Social e Orientação	482	15.810	108	3.767	126	4.604	20	465	394	14.648	1.130	39.293
811 - Hotelaria e Restauração	100	3.720	18	837	36	837	30	698			184	6.092
812 - Turismo e Lazer	20	930							18	419	38	1.349
813 - Desporto					78	1.814	20	465	20	465	118	2.744
815 - Cuidados de Beleza			18	837	18	837					36	1.674
861 - Proteção de Pessoas e Bens	40	930									40	930
862 - Segurança e Higiene no Trabalho	92	2.418									92	2.418
Total Geral	2.245	81.352	396	14.648	1.742	68.820	570	16.973	1.330	45.477	6.283	227.269

Tabela 9: Áreas de Formação Por Região - Formações Modelares Certificadas

8.1.3.5. Vida Ativa

A modalidade “Vida Ativa” pretende materializar um conjunto de intervenções orientadas para os/as desempregados/as, favorecendo a aprendizagem ao longo da vida, o reforço da empregabilidade e a procura ativa de emprego, através do desenvolvimento de percursos de formação modular, oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, adquiridas ao longo da vida, que permitam a aquisição de competências tecnológicas de natureza específica ou transversal, bem como de competências pessoais e empreendedoras e que capitalizem para a obtenção de uma qualificação.

São destinatários/as desta medida todos/as os/as desempregados/as, subsidiados/as ou não, maiores de 18 anos, registados/as nos Serviços de Emprego do IEFP, IP.

Durante o ano de 2022 o Inovinter prevê realizar nesta medida de intervenção, 31 ações de formação, distribuídas pelas diversas regiões/polos, abrangendo 612 formandos/as, num total de 157.542 horas de volume de formação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos/as formandos/as e volume por área de formação e região.

Área de Formação	Região											Total	
	Alentejo		Algarve		Centro		Lisboa		Norte				
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	
341 - Comércio	40	7.440	36	6.696			20	3.720	20	3.720	116	21.576	
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo					40	7.440	20	3.720	20	12.090	80	23.250	
347 - Enquadramento na Organização/Empresa	18	3.348									18	3.348	
582 - Construção Civil e Engenharia Civil	20	3.720									20	3.720	
621 - Produção Agrícola e Animal	20	3.720									20	3.720	
727 - Ciências Farmacêuticas	20	3.720									20	3.720	
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	18	3.348			40	7.440			20	3.720	78	14.508	
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	60	27.900			60	19.530			20	5.580	140	53.010	
762 - Trabalho Social e Orientação									80	23.250	80	23.250	
812 - Turismo e Lazer					40	7.440					40	7.440	
Total Geral	196	53.196	36	6.696	180	41.850	40	7.440	160	48.360	612	157.542	

Tabela 10: Áreas de Formação Por Região - Vida Ativa

8.1.3.6. Formação para a Inclusão

Esta modalidade contará em 2022 com a realização de 1 percurso formativo centrado no Programa de Formação em Competências Básicas. Este programa destina-se a pessoas que não tenham completado o 1º ciclo do Ensino Básico ou que, tendo concluído, não possuam as competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso de tecnologias de informação e comunicação. A realização deste percurso visa a aquisição dessas competências básicas, com vista à posterior integração dos/as formandos/as em cursos de educação e formação de adultos de nível B1 ou B1+2 ou em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Em 2022 o Inovinter irá realizar na região Centro, um curso na modalidade de Formação para a Inclusão, prevendo-se a participação de 20 formandos/as, em 200 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 3.750 horas.

Área de Formação	Região Centro		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume
080 - Alfabetização	20	3.720	20	3.720
Total Geral	20	3.720	20	3.720

Tabela 11: Áreas de Formação Por Região - Formação Para a Inclusão

8.1.3.7. Língua Portuguesa para Estrangeiros: Português Língua de Acolhimento (PLA)

O Programa “Português Língua de Acolhimento (PLA)” destina-se à população imigrante, legalmente residente em território português e tem como principal objetivo proporcionar o acesso a um conjunto de conhecimentos indispensáveis a uma inserção de pleno direito na sociedade portuguesa, promovendo a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa e o conhecimento dos direitos básicos de cidadania, entendidos como componentes essenciais a um adequado processo de integração. Os cursos de “Português Língua de Acolhimento” são constituídos por Unidades de Formação de Curta Duração do Catálogo Nacional de Qualificações.

Em 2022 o Inovinter irá realizar 19 cursos de “Português Língua de Acolhimento”, de nível A1+A2, com 150 horas, prevendo-se a participação de um total de 380 formandos/as, resultando num volume estimado de formação de 53.010 horas.

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos/as formandos/as e volume por região.

Área de Formação	Região					
	Alentejo		Lisboa		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	140	19.530	240	33.480	380	53.010
Total Geral	140	19.530	240	33.480	380	53.010

Tabela 12: Áreas de Formação Por Região - Língua Portuguesa Para Estrangeiros: Português Língua de Acolhimento (PLA)

8.1.3.8. Formação de Formadores

No que concerne à modalidade de Formação de Formadores, o Inovinter pretende disponibilizar em 2022 um conjunto de ações de formação contínua, que permita a reciclagem, a troca de experiências e culturas de formação, permuta de conhecimentos e alargamento de intervenção dos/as seus/suas atuais e futuros/as Formadores/as e responda há sempre crescente procura.

No ano de 2022 o Inovinter prevê realizar 12 ações de formação contínua de formadores, prevendo-se abranger 171 formandos/as, com um volume total estimado de 3.541 horas de formação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos/as formandos/as e volume por região.

Área de Formação	Região										Total	
	Alentejo		Algarve		Centro		Lisboa		Norte		Formandos	Volume
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume		
141 - Formação de Professores e Formadores	45	1.046	15	349	30	698	15	349	66	1.099	171	3.541
Total Geral	45	1.046	15	349	30	698	15	349	66	1.099	171	3.541

Tabela 13: Áreas de Formação Por Região - Formação de Formadores

8.1.3.9. Programa Jovem + Digital

Os/As destinatários/as deste programa são os/as jovens adultos/as, com idade compreendida entre os 18 anos e os 35 anos, inscritos/as nos Serviços de Emprego do IEFP, como desempregados/as, com habilitação de nível secundário ou superior. Podem ainda participar se não tiverem concluído o ano terminal do ciclo formativo de nível secundário ou se estiverem a

realizar processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) de nível secundário. que queiram adquirir ou melhorar as suas competências na área digital.

Os cursos têm uma duração até 350 horas, com certificação autónoma. As unidades de formação realizadas creditam para a obtenção de uma qualificação na área digital de nível 4 ou 5 do Quadro Nacional de Qualificações.

Em 2022 o Inovinter prevê realizar 2 cursos desta modalidade, na região Norte, antecipando-se a participação de 40 formandos/as, num volume estimado de formação de 10.230 horas.

Área de Formação	Região Norte		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume
341 - Comércio	20	5.580	20	5.580
481 - Ciências Informáticas	20	4.650	20	4.650
Total Geral	40	10.230	40	10.230

Tabela 14: Programa Jovem + Digital

8.1.3.10. Formação contínua, não incluída no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)

Com esta oferta formativa, o Inovinter visa reforçar a sua intervenção ao promover cursos de formação profissional ajustados a necessidades específicas do mercado de trabalho e/ou de desenvolvimento pessoal e profissional dos/as candidatos/as, por norma disponibilizando conteúdos programáticos específicos e não integrados no Catálogo Nacional de Qualificações e simultaneamente incrementar o orçamento de receitas próprias.

No ano de 2022 o Inovinter planeia executar um volume estimado de formação contínua, não incluída no Catálogo Nacional de Qualificações, de 7.671 horas, prevendo-se a distribuição por áreas e regiões que consta na tabela seguinte.

Área de Formação	Região								Total	
	Alentejo		Algarve		Norte		Projeto Cooperação STP			
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
090 - Desenvolvimento Pessoal	30	502	12	558					42	1.060
341 - Comércio							64	1.488	64	1.488
347 - Enquadramento na Organização/Empresa	15	349					80	1.845	95	2.194
481 - Ciências Informáticas							32	1.488	32	1.488
641 - Produção Agrícola e Animal	15	488							15	488
811 - Hotelaria e Restauração					16	238			16	238
862 - Segurança e Higiene no Trabalho							64	714	64	714
Total Geral	60	1.339	12	558	16	238	240	5.535	328	7.671

Tabela 15: Áreas de Formação Por Região - Formação Não Incluída no Catálogo Nacional de Qualificações

8.1.4. Projetos

8.1.4.1. Formação nas Aldeias

Tendo como objetivo a deslocalização da atividade formativa para localidades distantes dos grandes centros urbanos, através da celebração de parcerias junto de entidades com relevância local (Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, PME, entre outras entidades), este projeto tem procurado combater as assimetrias regionais, proporcionando igualdade de oportunidades no acesso à formação profissional, de norte a sul e do litoral ao interior do país.

No ano de 2022, o INOVINTER prevê realizar, ao abrigo do projeto “Formação nas Aldeias”, 95 ações de formação, abrangendo um total de 1.831 formandos/as, prevendo-se um volume de formação de 71.494 horas.

8.1.4.2. InCode2030

As ações de formação envolvidas no projeto “InCode2030” incluem-se num conjunto abrangente de ações cujo objetivo maior é assegurar a generalização do acesso equitativo às tecnologias digitais a toda a população, para obtenção de informação, comunicação e interação, sendo aqui integradas todas as ações de informática na ótica do utilizador.

No plano de formação para 2022, o INOVINTER classifica e pretende vir a realizar em diversas regiões/polos, ao abrigo deste projeto, 65 ações de formação, abrangendo um total de 1.239 formandos/as, em 2.525 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 44.925 horas.

8.1.4.3. Soft Skills

As ações de formação envolvidas no projeto “Soft Skills” incluem ações que possibilitam a aquisição de um conjunto de atributos e competências que promovem boas relações interpessoais e que melhoram o desempenho profissional, entre estas: pensamento crítico, criatividade, coordenação, negociação, inteligência emocional, resolução de problemas complexos, tomada de decisões, flexibilidade cognitiva, orientação para servir e gestão de pessoas.

No plano de formação o INOVINTER classifica e pretende vir a realizar em diversas regiões/polos, ao abrigo deste projeto, 40 ações de formação, abrangendo um total de 755 formandos/as, em 1.181 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 21.037 horas.

8.1.4.4. Economia 4.0

As ações de formação envolvidas no projeto “Economia 4.0” (definida também como a 4ª revolução industrial) incluem ações que têm na sua génese objetivos associados à conectividade digital, que advém do uso massivo da Internet e assenta na digitalização, sensorização e automação da economia. A título de exemplo indicam-se como referentes a este projeto, ações de formação na área do marketing digital ou comunicação e serviço digital.

O INOVINTER pretende vir a realizar em diversas regiões/polos, ao abrigo deste projeto, 28 ações de formação, abrangendo um total de 528 formandos/as, em 2.575 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 46.872 horas.

8.1.4.5. Formação a Distância

O INOVINTER continuará a efetuar o investimento necessário na infraestrutura tecnológica (equipamentos e *software*) que nos permitirá desenvolver a atividade formativa com todas as condições necessárias (para todas as partes envolvidas: Formadores/as, Formandos/as, Trabalhadores/as).

O Plano de Recuperação e Resiliência também incluem verbas (dotadas em orçamento) para a aposta na modernização e apetrechamento tecnológico dos Centros.

De igual forma, para que as sessões não se tornem meramente expositivas, daremos especial ênfase às metodologias utilizadas e à criação de conteúdos dinâmicos e interativos.

As medidas acima referidas permitirão elevar a experiência formativa para outro patamar com resultados óbvios na qualidade dos nossos serviços para além de garantir o acesso, em condições de igualdade, a um número maior de Formandos/as.

Deste modo integrámos nas modalidades de formação de *elearning* e *blearning* um total de 264 ações que representarão um volume de 446.834 horas.

8.1.5. Área Pedagógica

Enquanto vertente de atuação dos serviços centrais do INOVINTER, nomeadamente da Unidade Qualificação, assume particular importância o acompanhamento pedagógico da prática formativa seja de uma forma regular e contínua, seja de uma forma pontual e situada. Enquanto prática regular, destaca-se o acompanhamento da coordenação pedagógica regional e local (através de reuniões de acompanhamento e de análise de relatórios mensais), a análise de estudos e relatórios no âmbito do planeamento e da avaliação da formação. Enquanto prática pontual, assume particular importância a intervenção em ações de formação com ocorrências significativas e que carecem de estratégias de intervenção de âmbito mais alargado.

Outra vertente de intervenção desta área, diz respeito à elaboração de orientações pedagógicas estruturantes da atividade formativa, tanto na sua articulação com a organização administrativa da formação, como na elaboração de modelos específicos de formação, tendo em conta as diferentes modalidades de formação e os respetivos destinatários. Neste sentido, destaca-se a continuidade na participação de atividades internas de melhoria contínua, nomeadamente no que diz respeito à elaboração de guias internos de índole organizacional ou temática. Destaca-se ainda a atualização e avaliação das orientações estruturais produzidas ao nível de modelos pedagógicos de suporte à prática formativa.

A coordenação pedagógica atua também na dinamização de atividades com vista ao desenvolvimento profissional de Formadores/as, através da partilha de práticas e da melhoria das suas competências pedagógicas.

Ao longo do ano de 2022, prevê-se realizar as seguintes atividades destinadas a Formadores/as que colaboram com o INOVINTER:

- a. Aplicação de questionário a Formadores/as para inquirição sobre os seus níveis de satisfação e recolha de contributos para a melhoria das metodologias de trabalho e identificação de áreas temáticas para realização de eventos com vista ao seu desenvolvimento profissional.
- b. Implementação e dinamização de um plano de formação, que procura contribuir para a sua formação contínua e para o desenvolvimento das competências dos/as Formadores/as que colaboram no Inovinter, que prevê a realização de atividades organizadas em através das seguintes tipologias:
 - 1) Reuniões temáticas
 - 2) Cursos de formação em regime aberto
 - 3) Jornadas pedagógicas
 - 4) Ações de formação estruturadas.

- c. Dinamização de comunidade de prática de formadores/as com vista a atingir os seguintes objetivos: participação de formadores/as em atividades promotoras da partilha de experiências e do trabalho colaborativo; desenvolvimento de competências de autoestudo; análise crítica de quadros conceptuais e a sua relação com a prática formativa; transferência de saberes para a ação.
- d. Havendo abertura de candidaturas, apresentação de projetos aos Programas Operacionais visando a qualificação de formadores e outros agentes de formação.

Áreas temáticas previsíveis:

- Igualdade de oportunidades
- Diversidade no contexto de formação
- Comunicação e comportamento relacional
- Sistema de gestão da qualidade no contexto da formação profissional
- Recursos didáticos multimédia
- Plataformas colaborativas e de aprendizagem
- Métodos e técnicas pedagógicas
- Avaliação das aprendizagens.

8.1.6. Metodologias de Acompanhamento e Avaliação

No ano de 2022, as atividades que decorrem do processo de Avaliação da Formação, bem como as metodologias que lhe estão subjacentes, desenvolver-se-ão em dois níveis principais, de acordo com o previsto no Guia de Avaliação da Formação:

- Avaliação da reação dos participantes no processo formativo – análise da reação de formandos/as e formadores/as no processo formativo, sobretudo no que se refere ao seu grau de satisfação com a formação; avaliação da prestação dos intervenientes no processo formativo;
- Avaliação do Impacto da Formação – centrada quer na avaliação de comportamentos no local de trabalho, quer na avaliação dos resultados da formação (junto de Formandos/as, Parcerias e Clientes).

Esta análise terá em conta o seguinte universo: Formação de Longa Duração, Percursos de Formação, Modalidades específicas, uma amostra de ações de Formação de Curta Duração e ainda Parcerias e Clientes.

Os resultados obtidos pelas análises, quer à reação dos participantes no processo formativo, quer ao impacto da formação, serão integrados nos seguintes relatórios de avaliação da formação:

- Relatório de Avaliação da Formação de Curta Duração – onde se pretende analisar os resultados de avaliação em termos da satisfação com a formação e com o desempenho dos/as formadores/as, bem como aferir a aplicabilidade dos conhecimentos no local de trabalho, no contexto específico da formação de curta duração;
- Relatório de Avaliação da Formação de Longa Duração – para além dos critérios de avaliação referidos para a Formação de Curta Duração, nas ações de Longa Duração pretende-se ainda apurar a relação da formação com a empregabilidade e o prosseguimento de estudos;

- Relatório de Avaliação da Satisfação com o Desempenho de Formadores/as – onde se verifica e analisa os resultados dos instrumentos de avaliação de desempenho aplicados aos/às formadores/as.
- Relatório de Avaliação do Trabalho em Parceria – onde o objetivo é analisar os resultados de avaliação quer em termos da satisfação com a parceria realizada quer no que se refere ao impacto da mesma.
- Relatório de Avaliação da Satisfação dos Clientes – onde se pretende medir a eficácia do trabalho desenvolvido pelo INOVINTER junto dos clientes que adjudicaram formação, em regime de prestação de serviços.

O objetivo final da tarefa de avaliação da formação passa por propor ações de melhoria que garantam uma maior qualidade na atividade formativa desenvolvida pelo INOVINTER e, simultaneamente, monitorizar a formação realizada, de modo a recolher informações relacionadas com os Indicadores Comuns Comunitários (realização, de resultado imediato e de resultado de longo prazo), necessárias no âmbito dos Programas Operacionais.

Em 2022, prosseguir-se-á com a incorporação das práticas decorrentes da adoção do instrumento EQAVET - “*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*”. Com a sua integração no Sistema de Gestão da Qualidade do INOVINTER, tem sido possível aprofundar o trabalho de documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficácia e eficiência da sua oferta de Educação e Formação Profissional e a qualidade das suas práticas de gestão.

Os Relatórios de Execução Mensal da Formação continuarão a contemplar duas breves análises:

- Ao grau de satisfação dos/as formandos/as com a formação frequentada (tendo por base os inquéritos de avaliação da ação de formação distribuídos aos/às formandos/as no final de cada ação de formação);
- À avaliação global da formação, por parte dos/as formadores/as (tendo por base os Relatórios do/a Formador/a, preenchidos pelos/as mesmos/as no final de cada ação de formação).

8.1.7. Objetivos Estratégicos

O INOVINTER identifica um conjunto de objetivos estratégicos que norteiam a atividade realizada e que se centram, essencialmente, nos seguintes pilares de intervenção:

- **Contribuir para a qualificação e certificação de adultos, alinhada às prioridades nacionais**

A intervenção do INOVINTER prevista em plano de atividades, visa a qualificação e certificação de adultos, quer através da realização da atividade do Centro Qualifica em Lisboa e Vila Viçosa nas áreas profissionais aprovadas pela ANQEP, IP, quer através da operacionalização do plano de formação aprovado.

O plano de formação proposto integra as orientações do IEFP, IP, nomeadamente os objetivos de: contribuir para a implementação das políticas públicas de emprego e de formação profissional; contribuir para a qualificação da população, empregada e desempregada, proporcionando respostas de formação que se relevem ajustadas para promover as condições de empregabilidade e de (re)inserção no mercado de trabalho; reforçar as modalidades que privilegiem o contacto com a realidade laboral; potencializar a utilização de fundos públicos e comunitários e consolidar o desenvolvimento da qualidade da formação profissional a distância.

Nesse sentido é apresentado um plano de formação estruturado em diversas modalidades, sustentado pelo diagnóstico de necessidades de formação efetuado a partir das estruturas locais e que tem presente na sua conceção, instrumentos como o Catálogo Nacional de Qualificações e as áreas e saídas profissionais prioritárias definidas no SANQ, as candidaturas aprovadas aos Programas Operacionais e restantes orientações de entidades tutelares.

Na fase de execução do plano de formação em 2022, haverá uma diligência proativa no sentido da otimização das metas definidas que se consubstanciam em diversos indicadores, como sejam as taxas de execução física da atividade, a taxa de desistência, nível de satisfação com a formação frequentada ou a taxa de empregabilidade ou continuidade de estudos.

- **Constituir e aprofundar parcerias de qualidade com entidades públicas e privadas**

Uma das prioridades prende-se com a estratégia de proximidade junto dos nossos públicos-alvo e, nesse intuito, no reforço do posicionamento do INOVINTER a nível nacional, regional e local, através do estabelecimento de novas parcerias e no fortalecimento e maior envolvimento das parcerias já existentes, quer sejam com os Centros de Emprego, Federações e Uniões Sindicais, Câmaras e Juntas de Freguesia, Empresas, Instituições e outros agentes de desenvolvimento económico-social e cultural, possibilitando desta forma que o INOVINTER se torne num agente ativo no desenvolvimento, sobretudo ao nível dos locais mais periféricos aos grandes centros urbanos.

A abordagem no mapeamento das áreas geográficas de intervenção dos polos do INOVINTER, numa ótica de planeamento estratégico a curto e médio prazo subjacente à cobertura geográfica e a identificação de atuais e potenciais entidades parceiras nesta área de atuação, irá continuar a ser uma das atividades centrais.

Esta estratégia permite, para além de identificar e responder atempadamente às necessidades formativas nas localidades onde já intervimos, possibilita ainda de forma célere e acima de tudo, informada, proceder aos ajustamentos do plano de formação que se considerem necessários, identificar proactivamente os polos de desenvolvimento local/regional e as respetivas instituições e empresas de referência e, deste modo, diligenciar no sentido de se celebrarem parcerias estratégicas.

Na área da educação e formação, uma parceria estratégica pode, entre outros, assumir os seguintes objetivos:

- Melhorar a qualidade e relevância da oferta formativa;
- Promover e aumentar a adequação da aprendizagem e das qualificações para o mercado de trabalho, bem como reforçar a ligação entre os domínios da educação e formação e o mundo do trabalho, por exemplo através da realização da Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- Fomentar a equidade e a inclusão nos domínios da educação e formação, a fim de proporcionar aprendizagens de qualidade para todos/as e promover o acesso à educação e formação dos grupos mais desfavorecidos;
- Promover a educação e formação, a fim de desenvolver uma cidadania ativa, a empregabilidade e a melhoria das condições de vida.

Assim, importa identificar, estabelecer, manter e avaliar o trabalho com entidades credíveis, que possibilitem uma intervenção de qualidade, rigor, ética e enquadrada nos objetivos delineados no âmbito da parceria.

- **Contribuir para o desenvolvimento social e económico das comunidades locais**

Conforme salientado, uma das prioridades prende-se com a estratégia de proximidade junto do público-alvo.

A estrutura conta atualmente com a Sede, em Lisboa, três Delegações (Delegação Regional Norte – Porto, Delegação Regional Centro – Coimbra e Delegação Regional Sul – Vendas Novas) e catorze Polos (Braga, Porto, Viana do Castelo, Coimbra, Guarda, Covilhã, Castelo Branco, Lisboa, Alcácer do sal, Vendas Novas, Vila Viçosa, Moura, Beja e Vila Real de Santo António).

O INOVINTER garante igualmente a cobertura geográfica de todo o Portugal Continental, em itinerância a partir das suas estruturas fixas.

A dispersão geográfica que privilegia a descentralização da formação dos grandes centros urbanos, aliada à cultura de proximidade e de trabalho em rede com parcerias estratégicas, permite a promoção de um plano de formação profissional, numa perspetiva transversal a todas as atividades económicas e ajustado às reais necessidades regionais e locais.

- **Incrementar a qualidade e eficácia da educação e formação**

É um objetivo transversal e interligado aos restantes, particularmente com a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade.

No que se refere à qualidade no processo de educação/formação, destaque para a intervenção dos/as formadores/as, sendo o seu recrutamento e seleção um fator crítico de sucesso.

Nesse sentido já foram operacionalizadas e encontram-se ainda previstas diversas atividades relacionadas com a Gestão da Bolsa de Técnicos/as, nomeadamente ao nível do recrutamento, seleção e avaliação de desempenho dos/as técnicos/as e na respetiva pesquisa e atualização de informações no *software* de gestão da formação.

Com a implementação destas medidas, pretende-se garantir a existência de uma Bolsa de Técnicos/as atualizada, com uma forte abrangência em termos geográficos e de áreas de intervenção e, simultaneamente, salvaguardar a seleção de técnicos/as que reúnam as condições requeridas para o exercício desta função e que garantam a qualidade técnica e pedagógica das ações de formação que ministram.

Simultaneamente, o INOVINTER irá continuar a aprofundar e estreitar a ligação que mantém com toda a sua equipa de formadores/as, existindo nesse campo, um papel relevante atribuído ao novo *software* de gestão de formação, pelo acesso que a aplicação permite ao/às formadores/as, mas também promovendo reuniões regulares e fomentando a sua in/formação contínua.

Promover e potencializar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no domínio das práticas formativas e da conceção e produção de recursos técnico-pedagógicos para apoiar e aperfeiçoar os desempenhos e resultados das aprendizagens, é igualmente um eixo de intervenção que se pretende continuar a aprofundar. Neste âmbito, foi constituído um grupo de trabalho e aberto um processo de reflexão interna.

Destaque ainda para os investimentos previstos na melhoria das infraestruturas e nos recursos físicos de apoio à atividade formativa, plasmados no instrumento denominado por “Plano de Manutenção de Infraestruturas”, fatores que contribuem positivamente para o incremento da qualidade e que, no ano de 2022, e como resultado da aprovação do orçamento constante no Plano de Recuperação e Resiliência, irá por este motivo sofrer um forte investimento que se pretende estruturante e com resultados a longo prazo.

Por fim, e no que se refere à eficácia na intervenção, é relevante destacar a organização, planeamento, proatividade e liderança que o INOVINTER evidencia no sentido de cumprir ou mesmo superar, os objetivos previstos no atual plano de atividades.

- **Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade**

Assumidos como fatores determinantes da cultura organizacional do INOVINTER, a qualidade e a inovação dos serviços prestados aos/às seus/suas clientes e às partes interessadas e reconhecendo as potencialidades intrínsecas das medidas que visem a concretização desses objetivos, o INOVINTER implementou um Sistema de Gestão da Qualidade, encontrando-se certificado pela APCER, para a “Promoção e realização de projetos de formação, de intervenção social e de cooperação; prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento organizacional, no âmbito da formação profissional”, perspetivando-se o aprofundamento do trabalho a desenvolver nesta área.

- **Promover uma gestão orçamental rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis**

Os aspetos orçamentais e o subsequente reflexo no plano de formação ou na atividade do Centro Qualifica, assumem naturalmente um relevo especial, particularmente no atual contexto económico, financeiro e social.

Deste modo, a estratégia passa por proceder a uma gestão orçamental rigorosa que possibilite a maximização dos resultados sem com isso comprometer a qualidade da intervenção e, simultaneamente, apostar e aproveitar todas as oportunidades de financiamento que se integrem na missão e nos objetivos do INOVINTER, bem como no reforço do peso das receitas oriundas da prestação de serviços.

- **Prosseguir a aposta na inovação como motor de desenvolvimento institucional**

Nas suas várias vertentes, a assunção da inovação como pilar de desenvolvimento organizacional, assume carácter de destaque, sendo transversal a outros objetivos e contribui desta forma, para que se obtenha vantagens competitivas quer a nível interno quer externo.

Quer seja pelo diagnóstico e avaliação interna de soluções informáticas já adotadas e o seu *benchmarking* com outras opções existentes no mercado, quer pela vertente tecnológica aplicada a área pedagógica e administrativa da formação profissional, particularmente na formação a distância, quer pela identificação, avaliação e adoção de novas soluções, entre outros campos de atuação, a mobilização interna neste objetivo deverá ser crescente.

Com maior visibilidade nessa estratégia, há a evidenciar o investimento já concretizado na aquisição do novo *software* de gestão da formação que se pretende totalmente implementado e em utilização em 2022, o investimento a ser efetuado no integrador do *software* de formação com o *software* de contabilidade, o projeto de automatização da assinatura digital que irá, entre outros aspetos, agilizar o processo de gestão dos contratos e certificados ou o objetivo de incrementar o uso de novas tecnologias para a desmaterialização de processos e documentos.

No mesmo sentido, há a evidenciar o plano de investimento em obras e equipamentos com destino à atividade formativa, contemplado no Plano de Recuperação e Resiliência já aprovado para 2022 e que será um elemento catalisar para a concretização dos objetivos já descritos.

- **Promover a valorização da imagem institucional como fator diferenciador**

A implementação de estratégias de comunicação e imagem capazes de mobilizar o público-alvo assume, no contexto de concretização das metas, uma das prioridades na intervenção.

Deste modo serão atualizados os objetivos e as atividades a executar em 2022, pretendendo-se aprofundar a abrangência das mesmas e reforçar deste modo, a intervenção qualificada do INOVINTER neste contexto.

Enquadrado num trabalho já iniciado e que irá transitar para 2022, há o objetivo de efetuar a renovação da imagem de todos os polos do INOVINTER, envolvendo nesse processo a atualização da imagem externa e interna, a operacionalização de um conjunto de obras de manutenção e conservação, a adoção de regras e a sensibilização dos/as trabalhadores/as que vise a otimização da imagem institucional.

- **Investir nos Recursos Humanos reforçando as competências dos/as trabalhadores/as, coesão, organização e o envolvimento do trabalho em equipa**

O reforço na coesão e envolvimento de todos/as trabalhadores/as em prol de objetivos estratégicos comuns e que visem a adoção de práticas que apontem à melhoria, é um objetivo que tem norteado a atuação do INOVINTER.

Tal postura tem reflexos em práticas que se têm solidificado e que se refletem na partilha de informações via Intranet; na constituição de grupos de trabalho e de melhoria ou nas diversas reuniões locais, regionais e nacionais que, envolvendo os/as trabalhadores/as com diversas responsabilidades, permite de uma forma profícua o *brainstorming* em prol de objetivos pré-determinados.

De igual modo, o envolvimento dos/as trabalhadores/as na otimização dos circuitos e procedimentos, com principal foco na área de intervenção e responsabilidade do/a trabalhador/a e a posterior sistematização e formalização desses resultados, deverá ser uma vertente do trabalho a aprofundar.

Neste âmbito há ainda a evidenciar o investimento previsto na formação de todos/as os/as trabalhadores/as, quer seja pela realização de ações de formação interna ou a participação em ações, seminários ou *workshops* promovidos por outras entidades formadoras, tendo por base o “Plano de Formação Interno” ou outras propostas que pontualmente são identificadas.

- **Reforçar os projetos de cooperação com os PALOP**

No âmbito da cooperação para o desenvolvimento, pretendemos aprofundar e ampliar a cooperação sustentada em São Tomé e Príncipe e conceber e operacionalizar um novo projeto formativo na Guiné Bissau, enquadrados nas linhas estratégicas nacionais, enquanto contributo no quadro da luta contra a pobreza e na melhoria da oferta formativa, bem como no aprofundamento das relações históricas e culturais entre países.

8.2. Centro Qualifica

Pela natureza e missão do INOVINTER, a intervenção do Centro Qualifica assenta nos seguintes objetivos: aumentar as qualificações escolares e profissionais dos desempregados, de forma articulada com as medidas públicas com vista à promoção da empregabilidade; ajustar as qualificações às necessidades das organizações, através do trabalho em parceria quer com as entidades empregadoras, quer com as estruturas sindicais representativas dos/as trabalhadores/as; articular a intervenção do Centro Qualifica com a atividade formativa do INOVINTER, numa perspetiva de complementaridade e de rentabilidade de recursos.

A estratégia de intervenção assenta em dois eixos:

- Aumento de qualificações dos candidatos que se dirijam ao Centro Qualifica por iniciativa individual ou por encaminhamento de entidades externas;
- Resposta às necessidades identificadas por entidades parcerias, satisfazendo necessidades individuais dos candidatos, mas também das organizações (sindicatos, empresas e associações).

Devido à natureza abrangente do ponto de vista da implementação geográfica do INOVINTER pretende-se que a intervenção do Centro Qualifica tenha a sua sede em Lisboa (articulando com a própria sede do INOVINTER) e contando também com o polo de Vila Viçosa (que se encontra integrado na estrutura organizacional e funcional do polo de formação do INOVINTER). A partir destes dois locais, a intervenção abrangerá duas regiões administrativas do país, a saber: Metropolitana de Lisboa e Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Para além das estruturas próprias do INOVINTER, prevê-se ainda a realização da atividade noutros locais, em regime de itinerância, na sequência das parcerias estabelecidas ou de outras atividades que venham a ser dinamizadas em rede local.

No que diz respeito às valências técnicas de abrangência do Centro Qualifica, para além das etapas de Informação, Orientação e Encaminhamento de jovens e adultos, são desenvolvidos processos RVCC de certificação escolar, profissional ou de dupla certificação. As áreas profissionais para certificação são as que constam no quadro seguinte, não obstante outras que venha a ser identificadas como necessárias em função da dinâmica de intervenção local e de outras parcerias que venham a ser estabelecidas:

ÁREA	PROFISSÃO
Ciências Informáticas	Técnico/a Informática – Instalação e Gestão de Redes
Comércio	Operador/a de Logística
	Técnico/a Comercial
	Técnico/a de Logística
	Técnico/a de Vendas
Enquadramento na Organização/Empresa	Técnico/a Qualidade
	Técnico/a Relações Laborais
Hotelaria e Restauração	Cozinheiro/a
	Empregado/a de Restaurante/Bar
	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
	Técnico/a de Restaurante/Bar

ÁREA	PROFISSÃO
Eletricidade e Energia	Eletricista de Instalações
	Eletricista de Redes
	Técnico/a de Redes Elétricas
Metalurgia e Metalomecânica	Operador/a de Fundição
	Operador/a de Fundição Injetada
	Operador/a de Máquinas Ferramentas
	Operador/a de Máquinas-Ferramenta CNC
	Serralheiro/a Civil
	Serralheiro/a de Moldes, Cunhos e Cortantes
	Serralheiro/a Mecânico/a
	Serralheiro/a Mecânico/a de Manutenção
	Soldador/a
	Técnico/a de CAD/CAM
	Técnico/a de Maquinação e Programação CNC
	Técnico/a de Produção e Transformação de Compósitos
	Técnico/a de Projeto de Moldes e Modelos - Fundição
	Técnico/a de Tratamento de Metais
Produção Agrícola e Animal	Operador/a Apícola
	Operador/a de Máquinas Agrícolas
	Tratador/a / Desbastador/a de Equinos
Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde
Secretariado e Trabalho Administrativo	Assistente Administrativo/a
	Técnico/a Administrativo/a
	Técnico/a Secretariado
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Acompanhante de Crianças
	Técnico/a Ação Educativa
Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	Técnico/a de Ótica Ocular
Trabalho Social e Orientação	Agente em Geriatria
	Animador/a Sociocultural
	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

Quadro 4 - Áreas profissionais para certificação

O âmbito de intervenção e os resultados a atingir definidos no PEI – Plano Estratégico de Intervenção têm um período de vigência de três anos e abrange o período de 2020-2022.

Resultados anuais a atingir

- Globais (nacionais)

Inscritos/as	Encaminhados/as	Encaminhados/as para processo RVCC	Certificados/as Parciais e Totais
400	720	432	172

Tabela 16 - Resultados anuais a atingir - Globais

- Por local (Lisboa e Vila Viçosa)

Inscritos/as	Encaminhados/as	Encaminhados/as para processo RVCC	Certificados/as Parciais e Totais
400	360	216	86

Tabela 17 - Resultados anuais a atingir - Por local (Lisboa e Vila Viçosa)

8.3. Projetos de Cooperação com os PALOP

8.3.1. Projeto de Cooperação com São Tomé e Príncipe - “Ké Nóm di Sébê”

Tendo presente as relações bilaterais entre Portugal e São Tomé e Príncipe, no quadro da cooperação e amizade construída por laços histórico-culturais e de amizade entre os dois povos, bem como os laços existentes entre a CGTP-IN e a ONTSTP-CS – Organização Nacional dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe – Central Sindical, foi assinado no ano de 2013 um protocolo tripartido entre a CGTP-IN, a ONTSTP-CS e o INOVINTER, para o desenvolvimento em São Tomé e Príncipe do projeto formativo denominado por “Ké Nóm di Sébê”.

O projeto iniciou em 2013 e concluiu a primeira fase em 2015, concretizando neste período de tempo o objetivo da abertura de um polo de formação profissional na cidade de São Tomé e o reforço de competências e qualificações profissionais dos Recursos Humanos de São Tomé e Príncipe, com destaque nesta fase para os quadros sindicais e os seus filiados e a equipa local que gere técnica e administrativamente o projeto.

Os resultados alcançados e o interesse demonstrado pelos intervenientes na continuidade do projeto, traduziu-se no prolongamento do protocolo de colaboração, com sucessivas adendas por períodos temporais de dois anos, concluindo a atual quarta fase em dezembro de 2021, existindo o objetivo já manifestado por ambas as partes da conceção de uma nova fase para o período temporal de 2022 a 2023.

8.3.2. Projeto de Cooperação com a Guiné Bissau

O trabalho iniciado em finais de 2019 tendo em vista a conceção de um projeto de cooperação para a Guiné Bissau foi suspenso em 2020 devido à situação pandémica. No entanto, com a melhoria do contexto este objetivo foi retomado em 2021 visando o início da operacionalização do projeto, caso se reúnam todas as condições exigidas, no primeiro semestre de 2022.

Os laços existentes entre a CGTP-IN e a Confederação Geral dos Sindicatos Independentes da Guiné-Bissau, Central Sindical e o claro reconhecimento das partes, da necessidade de cooperação entre Portugal e a Guiné Bissau na área da formação profissional são as premissas essenciais que despoletam a conceção deste projeto e que, na sua génese, integra a experiência e as boas práticas adquiridas pelo Inovinter com o projeto de São Tomé e Príncipe, obviamente não desvalorizando neste processo, a necessidade contemplar os necessários ajustamentos à realidade da Guiné Bissau e da própria Confederação Sindical.

Entre os principais objetivos traçados para o início da cooperação, encontra-se a necessidade de identificar as instalações na cidade de Bissau e de as dotar com as condições e recursos que possibilitem a abertura de um polo de formação nesta localidade bem como a capacitação da equipa local de recursos humanos que permita a gestão técnica, financeira e administrativa deste projeto. De igual modo, o reforço de competências pedagógicas da equipa local de formadores/as assume papel igualmente preponderante sendo que, nesta primeira fase, o foco da atividade formativa estará orientado para as necessidades identificadas pelos quadros sindicais e os seus afiliados.

8.4. Projetos Nacionais e Europeus

À semelhança de atividades anteriormente realizadas, o INOVINTER pretende desenvolver projetos que assentem no estabelecimento de parcerias com outras organizações que operam na esfera da educação/formação, tanto a nível nacional como ao nível europeu.

Com a participação em parceria em projetos relacionados direta ou indiretamente com a atividade formativa, pretende-se reforçar as competências organizacionais nos vários domínios do ciclo formativo, seja pela introdução de novas metodologias e instrumentos, seja por abordagens inovadoras que permitam reforçar e contribuir para a definição da política de formação e das estratégias de intervenção junto do público-alvo do Centro.

Um dos domínios onde existe particular interesse e necessidade em participar e desenvolver projetos, quer em parceria, quer exclusivamente a nível interno, incide na criação e desenvolvimento de recursos e instrumentos pedagógicos, bem como na introdução de práticas e metodologias de formação com suporte em tecnologias de informação e em recursos multimédia. Com a realização deste tipo de projetos e atividades, pretende-se dotar o Centro de recursos pedagógicos e materiais didáticos que apoiem os/as Formadores/as na sua prática pedagógica e que proporcionem aos/às formandos/as situações de aprendizagem através de atividades didáticas em suporte tecnológico, tanto em momentos presenciais, como em formação a distância.

Para o enquadramento e suporte ao desenvolvimento deste tipo de projetos, pretende-se recorrer a programas nacionais e também a programas de âmbito europeu.

8.4.1. Segurança Social – Núcleo Local de Inserção (NLI)

A parceria com a Segurança Social – NLI em Coimbra decorre há vários anos com o objetivo de dar resposta às necessidades formativas dos utentes da segurança social que recorrem ao Rendimento Social de Inserção.

A articulação com a Segurança Social é feita em reuniões periódicas onde os/as seus/suas técnicos/as apresentam os processos de Rendimento Social de Inserção e as ações designadas para cada processo e que são do âmbito dos parceiros do Núcleo sendo estes o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde (vertente de medicina geral e psiquiátrica), Câmara Municipal (Habitação), Apoio à Toxicodependência (CAT), AMI, IEFP, IP e INOVINTER, sob a coordenação da Segurança Social.

Do plano de atividades e das ações propostas pelo INOVINTER anualmente destaca-se:

1. O diagnóstico e encaminhamento para formação – prevê-se integrar 80 utentes, beneficiários de RSI, em ações de formação do INOVINTER que confirmem grau de escolaridade ou em formação qualificante e promover o aumento do nível de qualificação de 30 utentes;
2. A conceção de planos de formação ajustados às necessidades dos utentes tais como o projeto de alfabetização, competências básicas e/ou outros de baixa escolaridade e do qual não existe oferta formativa e/ou pelas lacunas de competências dos utentes.

Prevê-se que a partir de setembro deste ano a coordenação dos processos de NLI e as responsabilidades desta área, até agora da Segurança Social, passem a ser da gestão da Câmara Municipal de Coimbra - Divisão de Ação Social, prevendo-se uma reestruturação do sistema e dos procedimentos até agora instituídos.

8.4.2. Programa Escolhas 8ª Geração – Projeto Trampolim

Encontra-se aprovada a candidatura à 8ª geração do programa Escolhas pelo consórcio Trampolim, promovido pela Câmara Municipal de Coimbra - Departamento de Habitação tendo como parceiros o CASPAE (entidade Gestora), O INOVINTER, o CEARTE, a CPCJ, o IPDJ, a Escola Secundária Dinis, o Agrupamento de escolas Rainha Santa Isabel, a Cáritas diocesana de Coimbra, a União de freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades e ainda a Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra

Nesta geração a área de intervenção manteve-se nos bairros sociais da Câmara Municipal do Planalto do Ingote, Bairro da Rosa, Centro de Estágios Habitacional e Escolas TEIP do consórcio.

A intervenção do INOVINTER enquadra a Medida I - Educação, inclusão digital, formação e qualificação, sendo que o objetivo é contribuir para o sucesso escolar e profissional de 50 crianças, jovens e adultos através de ações de formação de inclusão digital da capacitação de projetos de vida.

O Projeto teve início em abril deste ano e pretende-se encaminhar para oferta formativa, pelo menos 25 jovens e adultos sendo que o INOVINTER terá a responsabilidade de encaminhar cerca de 15 destinatários através do Gabinete de Apoio à Formação Profissional, no sentido de fazer um diagnóstico aos destinatários do Projeto Trampolim, para encaminhamento para formação profissional de acordo com as necessidades e perfil do candidato.

Os contributos destinados pelo INOVINTER para a dinamização do projeto, para além dos encaminhamentos para formação e da participação em reuniões disponibiliza também 50 horas de formação anuais para transformação em workshops em temas destinados aos jovens e que não são enquadráveis nas ações financiadas e do Catálogo Nacional de Qualificação, mas que se pretende melhorar as competências pessoais e sociais dos mesmos, para que possam progredir na escola, na formação e na integração do mercado de trabalho.

O INOVINTER disponibiliza também de acordo com a calendarização possível salas e equipamentos para dinamização de atividades do projeto.

8.4.3. Programa Escolhas 8ª Geração – Projeto Geração Tecla

Dando sequência às participações em projetos de gerações anteriores, o Inovinter foi novamente convidado a ser parceiro deste consórcio que nesta 8ª geração tem como entidade promotora e gestora a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e como parceiros a Câmara Municipal de Braga, o Agrupamento de Escolas D. Maria II, a Associação Juvenil "A

Bogalha", a BragaHabit, o Instituto Português do Desporto e da Juventude e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga.

Este projeto visa dar respostas a problemáticas vividas no Bairro Social de Sta. Tecla, composto por 504 habitantes, dos quais 350 são de etnia cigana. Trata-se de uma comunidade bastante jovem com baixo índices escolares onde o medo à pandemia veio agudizar as taxas de absentismo e a falta de socialização e integração desta população com a comunidade maioritária. Contribuindo também para o insucesso escolar estão as baixas competências digitais. Segundo levantamento efetuado pela entidade promotora, apenas duas famílias, em todo o bairro, estão equipadas com computadores, não podendo assim fazer o acompanhamento escolar a distância. Juntando a isto, o facto de os contactos telefónicos dos/as encarregados/as de educação alterarem com muita frequência dificulta também o contacto da escola com estes agregados familiares. A questão pandémica levou ao retrocesso na corresponsabilização do processo educativo, deu-se um afastamento entre as escolas e as famílias.

Neste contexto, o Inovinter foi convidado a colaborar, ao nível da formação profissional, junto dos/as jovens NEET e adultos/as, no que se refere à literacia digital, contribuindo para a aquisição de competências digitais que ajudem esta comunidade a ter uma melhor comunicação quer com a escola, quer com serviços públicos. Os contributos do Inovinter para o projeto passam por: definição das necessidades e organização de respostas educativas alternativas e divulgação das oportunidades de formação passíveis de integrar elementos da comunidade com que o projeto intervém; apoio no planeamento, execução e avaliação das atividades do projeto; divulgação das ações do projeto; dinamização de horas de formação no projeto, no âmbito de ações formativas certificadas em TIC.

8.4.4. Candidatura BIPZIP Projeto “Transistórias”

O projeto pretende criar oportunidades de integração laboral faseada na área da costura, para públicos em situação de grande vulnerabilidade e para públicos migrantes que habitam o Eixo Almirante Reis-Pena-Anjos. Para além disso tem a finalidade de dotar os/as formandos/as de ferramentas necessárias para possam lançar pequenos negócios, geradores de micro rendimentos.

Operacionaliza-se através de um processo de tutoria que acompanhe o indivíduo desde a sua integração em formação, até à integração no mercado convencional, passando por uma lógica de trabalho a metro via a dinamização de um Centro Transitório de Micro-Produção Têxtil.

Esta estratégia permite que se criem relações com o sistema, com o país de acolhimento, com outros pares e/ou com o mercado, ao mesmo tempo que se cria espaço para faseadamente ir enquadrando especificidades destes públicos e trabalhando diferentes desafios (diferenças culturais, acesso à língua, regularização, redes suporte, percursos de vida não-convencionais, situações familiares etc...), para que, gradualmente, estes possam vir a integrar ou reintegrar o mercado de trabalho convencional, sem que, no entanto, se retire a dimensão da geração de rendimento, elemento essencial em qualquer processo de (re)integração sócio-económica.

O processo integrado laboral faseado inclui:

- a) A aquisição de competências técnicas na área da costura, através de um percurso formativo adaptado que englobe, para além de unidades técnicas, uma dimensão não formal, que promova a co-construção de produtos e/ou protótipos coletivos assentes na valorização das heranças culturais em presença e/ou diversidade de vivências, como fator de diferenciação e mais-valia de mercado. Esta experiência formativa, pela sua estruturação, permite um contacto intensivo com a realidade do mercado laboral têxtil

e, como tal, contribui, também, para uma escolha informada dos participantes sobre que oportunidades profissionais futuras mais se adequam aos seus perfis (emprego direto, estágio, microunidade de produção, empreendedorismo ou outro);

- b) A criação e dinamização de um centro transitório de microprodução têxtil, com produção a metro, acompanhamento de um técnico especialista e com relação com o mercado assegurada pela estrutura, para integrar os casos que impliquem uma integração faseada no mercado trabalho convencional. Pelo seu carácter flexível, este centro permite acolher diferentes motivações (empreendedoras ou de empregabilidade), diferentes fases da vida (mulheres com crianças pequenas que têm tendencialmente mais dificuldade horária), diferentes percursos que tenham resultado numa desvinculação prolongada com o mercado trabalho convencional (eg. Sem-abrigo) e/ou diferentes fases num processo de integração (eg. nova vaga migração na Almirante Reis, Nepal, Bangladesh, Paquistão e/ou refugiados, tendencialmente não se fala português e desconhece-se o funcionamento do sistema), posicionando-se como uma estrutura intermédia que permite uma integração passo a passo, assegurando que existe geração de rendimento e valorização da pessoa pelo seu trabalho, dois elementos essenciais em processos de (re)integração;
- c) Um processo de tutoria e acompanhamento à medida, que apoie ao nível vocacional e motivacional; ao nível social e ao nível da empregabilidade e/ou empreendedorismo, em estreita articulação com outras respostas já existentes, nomeadamente RedeEmprega Lisboa e Concurso DesEnvolve, garantindo que cada participante define o seu percurso profissional, de acordo com a sua motivação e perfil (emprego, centro microprodução, empreendedorismo, outra via ou uma combinação destas), e encontra as condições necessárias para o efetivar (eg. aprendizagem português, apoio saúde, regularização)
- d) A criação de um portal onde podem ser expostos e vendidos todos os trabalhos do projeto assim como o acompanhamento e tutoria na utilização dos meios digitais (redes sociais).

Até ao momento foram executadas duas ações de Costureiro/a para um universo de 30 mulheres migrantes estando prevista mais uma ação.

Em virtude do contexto pandémico o projeto sofreu alguns atrasos na sua execução havendo a possibilidade de o mesmo se estender a 2022.

8.4.5. Candidatura BipZip Costur-Art – Boas Práticas

O projeto tem como objetivo replicar as metodologias do projeto original (Costur-Art/Transistórias) com uma dotação orçamental e período de implementação e sustentabilidade maiores (até 150 mil euros de dotação orçamental para 2 anos de projeto).

Prevê-se que o projeto entre em execução em finais de 2021 e tenha uma duração até 2023.

A candidatura procura contribuir para a integração económica e social de comunidades migrantes em situação de vulnerabilidade, em áreas desfavorecidas de Lisboa, especificamente através da melhoria das suas condições de vida e dos seus rendimentos, com especial foco nas mulheres e desempregados que tenham potencial e vontade de desenvolver trabalho manual e criativo, através de artes e ofícios com base nos seus percursos de vida e identidades culturais.

Consideramos migrantes todos os indivíduos que optam por mudar de país e/ou região, podendo ser pessoas que não nasceram no nosso país e atualmente cá residem, ou pessoas que

saíram dos meios rurais para os urbanos. Havendo um processo de mudança geográfica, seja por razões socioeconómicas ou outras, deverão ser considerados migrantes.

Trata-se de uma metodologia inovadora (já testada com o CosturArte) de empreendedorismo criativo e cultural para públicos vulneráveis.

O Boa Prática CosturArte tem como objetivo aumentar o rendimento e melhorar as condições de vida das comunidades, nomeadamente migrantes, assente nas práticas artesanais e no potencial de negócio presente nas indústrias criativas.

Apostar-se-á no desenvolvimento de técnicas ligadas à costura, azulejaria e cestaria, através de formação, que potencie a criação de novos produtos, que valorizem técnicas, saberes artesanais e heranças culturais enquanto fatores de inovação, e que sejam igualmente promotoras do aumento da geração de rendimentos dos públicos envolvidos. De forma a melhor estruturar o trabalho propomos o desenvolvimento de 4 atividades:

1. Exploração criativa;
2. Exploração Técnica;
3. Produto e Prototipagem;
4. Exposição Final.

Partindo da experiência do CosturArte, pretendemos que a solução implementada na zona da Almirante Reis, seja alargada para outras geografias de Lisboa, cobrindo assim quatro zonas: a anterior Almirante Reis (Anjos) e as novas Alta Centro (PER 11 e PER 7), Portugal Novo e Quinta do Loureiro.

8.4.6. Projeto ERASMUS + - NERDVET

O projeto aprovado denominado por NERDVET (THINK SMART! ENHANCING CRITICAL THINKING SKILLS & MEDIA LITERACY IN VET) pretende implementar um modelo para integrar de forma orgânica o pensamento crítico e as habilidades de alfabetização, como resultados de aprendizagem nos currículos dos estudantes/formandos/as do/a Ensino/Formação Profissional.

O projeto encontra-se em execução e pretende conceber e testar um kit de ferramentas educacionais para apoiar professores e formadores na melhoria do pensamento crítico e da literacia em alunos/formandos/as do/a Ensino/Formação Profissional. O Kit de Ferramentas Educacionais, que será composto por um misto de metodologias de ensino, conteúdos e melhores práticas didáticas, será testado e ajustado através de ações-piloto realizadas por professores/formadores junto com seus alunos/formandos durante um ano letivo/ação de formação. Os temas escolhidos para a ação-piloto serão a alfabetização, as competências digitais, pessoais, sociais e cívicas, a serem tratadas com uma abordagem interdisciplinar e todas relacionadas com a educação/formação para a cidadania, a fim de envolver os destinatários nos valores comuns de democracia e inclusão.

O projeto aposta também na literacia “dos média”, visto que hoje em dia a internet e as redes sociais são os ambientes onde os jovens passam a maior parte do seu tempo a aceder à informação, aprender e comunicar. Os alunos aprenderão a aplicar o pensamento crítico ao usar os meios de comunicação digitais, primeiro para evitar desinformação e manipulação e, em segundo lugar, para explorar positivamente tudo o que a web pode oferecer em termos de conhecimento, relações e exemplos positivos.

O modelo será então proposto a decisores de políticas regionais, nacionais e da União Europeia dos setores da educação e formação profissional, com o objetivo de definir e partilhar diretrizes políticas para consolidar e integrar o Kit de Ferramentas.

O NERDVET é realizado por um consórcio de cinco entidades da Grécia, Itália, Holanda, Portugal e Espanha, com o apoio científico do Departamento de Ciências Humanas da Universidade de Verona e o envolvimento de *European Vocational Training Association* (EVTA) para garantir a divulgação do modelo a nível europeu.

8.4.7. Projeto ERASMUS + - ProXIVET

O projeto encontra-se submetido e em análise e visa promover o desenvolvimento profissional contínuo de professores, formadores e mentores de EFP, proporcionando-lhes oportunidades concretas de aprendizagem em contextos de excelência. O mesmo irá fornecer soluções concretas sobre como avaliar a excelência dos prestadores de EFP, partilhando metodologias e ideias sobre como apoiar o desenvolvimento do pessoal e pretende também levantar a importância de estratégias de internacionalização para fomentar a cooperação transnacional e elevar a qualidade global da oferta de aprendizagem.

Objetivos:

1. Promoção do desenvolvimento profissional de formadores e operadores de EFP através do fornecimento de metodologias pedagógicas;
2. Identificação e promoção de formadores e centros de EFP, fomentando a cooperação a nível transnacional e apoiando os seus processos de internacionalização;
3. Reforçar a rede de centros de excelência EVTA VET, oferecendo um Catálogo de oportunidades de aprendizagem para professores e formadores.

8.4.8. Projeto ERAMUS + - UniVET

Este projeto submetido irá promover métodos e práticas educativas inovadoras abertas, e desenvolver materiais, ferramentas e ações de aprendizagem sob a forma de Recursos Educativos Abertos que apoiam a utilização eficaz da EBE para complementar e apoiar a formação inicial (iVET) e o desenvolvimento profissional contínuo para professores e formadores de EFP.

Assim, o projeto irá alargar o Quadro Europeu e os programas iVET dos países da UE, uma ferramenta de referência para a implementação de ferramentas regionais e nacionais e programas de formação, de modo a incluir o EBP.

Como tal, o projeto pretende apoiar professores e formadores de EFP a alargar e adaptar modelos curriculares para incorporar o EBE no EFP.

Além disso, pretende desenvolver um Curso EBE em linha em educação, aberto a todos os professores e formadores em EFP na Europa.

O material do curso estará disponível gratuitamente para outras organizações para ser utilizado no desenvolvimento profissional, com vista à realização do potencial da EBE para o EFP. Além disso, os académicos por si só não podem conceber instrumentos educativos eficazes para professores e formadores em EFP. Tal trabalho requer o envolvimento de professores e formadores europeus na conceção de soluções para os principais desafios educacionais que o EFP enfrenta.

Por conseguinte, envolverá uma grande colaboração com os centros de EFP da UE parceiros para a implementação do currículo de EFP e para o ensino e formação, dadas as profundas implicações que este projeto terá nas escolas e no local de trabalho, e existe a necessidade do envolvimento de professores e formadores de EFP na discussão do que precisa de mudar com urgência.

8.4.9. Candidatura HITL (*Humans in The Loop*)

O projeto HITL surge através da Empresa *Humans In The Loop*. A HITL é uma empresa social premiada pelo MIT e fundada em 2017 na Bulgária. São uma organização híbrida composta por uma empresa com fins lucrativos e uma fundação de caridade.

Têm como objetivo oferecer oportunidades de trabalho às pessoas afetadas por conflitos, acreditando que isso é mais sustentável no longo prazo do que a ajuda humanitária.

O trabalho que fornecem essencialmente é online e remoto, portanto, particularmente adequado para mulheres com problemas de acolhimento de crianças e resilientes a, por exemplo, a crise COVID.

Após 6 meses de reuniões decidiram escolher o Inovinter como parceiro para a área da formação.

Até o momento, a HITL ofereceu oportunidades de emprego a mais de 400 pessoas na Bulgária, Iraque, Síria e Turquia. Esta empresa foi a vencedora de um concurso internacional do prestigiado MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) e tem como objetivo dar o suporte financeiro através da formação em plataformas informáticas ligadas a processos de segurança informáticos que usam a inteligência artificial como ferramenta principal. O público-alvo são refugiados/as ou requerentes de asilo (50% homens e 50% mulheres).

O programa consiste em:

- Dois pilotos de cinco semanas em Lisboa e Porto em Setembro/Outubro de 2021 (com a possibilidade de extensão a 2022), em parceria com o Inovinter, com apoio logístico adicional da Fundação Aga Khan e da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Cada piloto consistirá em:
 - 1 semana de formação ao/a Formador/a;
 - 2 semanas de formação nos processos de anotação e micro-freelancer;
 - 1 semana de trabalho (on job) de anotação pago;
 - 1 semana com foco no processo MEAL (MONITORING, EVALUATION, ACCOUNTABILITY AND LEARNING).
- Através deste processo de formação os/as formandos/as ficarão com ferramentas necessárias a desempenhar funções nas diversas plataformas existentes de forma autónoma e ao seu ritmo, recebendo para o efeito pelo seu trabalho. Desta forma o processo de integração e autonomia fica mais facilitado.

8.5. Área da Qualidade

O presente Plano de Atividades define os objetivos que o INOVINTER prevê implementar e solidificar no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade durante o ano de 2022.

O cumprimento dos objetivos definidos é essencial para a prossecução da Política da Qualidade e para o desenvolvimento estratégico institucional.

Ao concretizar este Plano de Atividades, o INOVINTER, com o apoio da Qualidade, compromete-se em trabalhar no sentido da melhoria contínua, tendo por base os mecanismos de garantia da qualidade internamente instituídos.

O alinhamento do instrumento de avaliação da qualidade do ensino e formação profissional, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), no SGQ do INOVINTER, com a integração de indicadores que monitorizam o propósito deste quadro de referência, também tem contribuído para o enriquecimento e fortalecimento do SGQ.

Face à situação pandêmica que vivemos, à mais de um ano, e todas as restrições impostas pela Direção Geral da Saúde, tem sido adiado o objetivo de submeter o pedido de certificação do Selo EQAVET.

O INOVINTER continua a monitorizar os indicadores que garantem a conformidade com os requisitos definidos Quadro EQAVET, e prevê no ano de 2022 concretizar o objetivo de ser uma Entidade Formadora que integrou o Quadre de Referência EQAVET no seu Sistema de Gestão da Qualidade.

No início de cada ano o SGQ do INOVINTER é revisto exaustivamente, nunca esquecendo o pensamento baseado no risco, como garantia da qualidade do serviço prestado e da satisfação de todas as partes interessadas.

O Plano de Atividades que se apresenta, no capítulo seguinte, é o roteiro orientador para o caminho que o INOVINTER, em colaboração com a Qualidade, pretende trilhar ao longo do próximo ano. No final do ano de 2022 o SGQ do INOVINTER vai estar mais fortalecido e maduro, permitindo ao INOVINTER responder às necessidades e expectativas de todas as suas partes interessadas (Parceiros Institucionais, formandos/as, trabalhadores/as, entre outros), de uma forma eficiente e eficaz.

8.5.1. Atividades a desenvolver no ano de 2022

A Qualidade, anualmente, tem à sua responsabilidade monitorizar o Sistema de Gestão da Qualidade em vigor no INOVINTER, quer através de Auditorias da Qualidade a Processos e a todo o Sistema, quer através da análise do cumprimento dos objetivos definidos para os indicadores de qualidade.

A Qualidade, isolada ou em parceria com outros intervenientes no processo, anualmente ou sempre que se verifique essa necessidade, revê a documentação do SGQ, garante que existe conformidade entre a execução e os requisitos da norma e as orientações internas, por forma a garantir que o SGQ está atualizado e em conformidade.

8.5.1.1. Auditorias da Qualidade

As Auditorias Internas a Processos ou à Globalidade do SGQ garantem que o INOVINTER está a agir em conformidade com os requisitos definidos internamente e com os requisitos da norma ISO 9001:2015. As Auditorias Internas permitem disseminar Boas Práticas por toda a comunidade INOVINTER, permitindo-lhe ser uma entidade de referência no âmbito da formação profissional.

Na primeira quinzena do ano de 2022 vai ser divulgado o Programa de Auditorias, trabalhado pela Qualidade e pela Direção do INOVINTER.

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Auditoria Interna aos Processos do SGQ	Avaliar a conformidade e a eficácia dos Processos; Avaliar o cumprimento dos procedimentos instituídos internamente; Identificar boas práticas e dinamizá-las no INOVINTER;	Diretor/Equipa Auditora/ Gestora da Qualidade
Auditoria de Acompanhamento	Acompanhar e garantir que a equipa auditora tem acesso à informação necessária para verificação e validação da conformidade do SGQ, de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015;	Equipa Auditora/ Direção/ Gestora da Qualidade/Responsáveis das Unidades/Delegações Regionais/Polos

Quadro 5 - Auditorias da Qualidade

8.5.1.2. Auditoria aos Dossiers Técnico-Pedagógico (DTP)

Com o objetivo de garantir o cumprimento das regras impostas pelos programas operacionais para a formação profissional e os definidos internamente, a Qualidade, em parceria com a Unidade de Qualificação (UQ) analisa os dossiers técnico-pedagógicos das ações de formação realizadas no ano de 2022.

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Auditoria Interna aos DTP	Definir a amostra dos DTP das ações a auditar; Avaliar o cumprimento dos procedimentos instituídos internamente; Identificar boas práticas e disseminar dentro do INOVINTER; Elaborar o Relatório Anual das Auditorias realizadas, fazendo uma análise de tendência.	Diretor/Equipa Auditora/Polos

Quadro 6 - Auditorias aos DTP

8.5.1.3. Assessoria

A Qualidade tem ainda como funções dar apoio à Direção em áreas como, atualização/elaboração de documentos institucionais, dar a conhecer as alterações que precisam de ser realizadas, nomeadamente no que diz respeito à informação registada no site do INOVINTER e outros meios de comunicação utilizados com as partes interessadas, por forma a garantir a conformidade da informação partilhada.

A Qualidade presta apoio e executa algumas tarefas de secretariado, na ausência da Secretária da Direção, garantido a continuidade do trabalho.

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Elaboração/Atualização de Manuais e Regulamentos	Apresentar proposta de atualização de Manuais transversais a toda a atividade do INOVINTER; Elaborar documentos orientadores na implementação de obrigações institucionais e legais;	Diretor / Gestora da Qualidade
Atualização da informação comunicada	Dar a conhecer a necessidade de atualizar informação que se encontra partilhada com as partes interessadas do INOVINTER e integrada no SGQ;	Diretor / Gestora da Qualidade
Apoio ao Secretariado	Elaborar tarefas que permitam a continuidade do trabalho e da atividade do INOVINTER	Direção / Gestora da Qualidade

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Tutora de Estágios Curriculares	Elaborar o Plano de Atividades do Estágio; Acolher o/a Estagiário/a e integrá-lo/a no SGQ do INOVINTER; Reportar mensalmente, à entidade formadora, os resultados alcançados pelo/a estagiário/a; Reportar mensalmente, à entidade formadora, a assiduidade do/a estagiário/a; Elaborar e enviar a avaliação do estágio e do/a estagiário; Elaborar o Relatório Final do Estágio;	Direção / Gestora da Qualidade
Coordenadora de Trabalhos Académicos	Conhecer o grupo de trabalho, os objetivos e o tema do trabalho; Integrar os/as estudantes no SGQ do Inovinter; Partilhar informação documentada sobre o SGQ do INOVINTER; Esclarecer dúvidas e rever o trabalho, contribuindo com sugestões de melhoria; Validar o trabalho final.	Direção / Gestora da Qualidade

Quadro 7 – Linhas de ação da Assessoria

8.5.1.4. Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade integrado no INOVINTER encontra-se assegurado por processos e procedimentos específicos, tendo em conta a missão e visão do INOVINTER.

O SGQ no INOVINTER é a ferramenta que permite o controlo e padronização dos processos, permitindo também a avaliação da eficácia das ações tomadas, com foco na satisfação do cliente e na procura da melhoria contínua dos serviços prestados.

A Qualidade tem a responsabilidade de gerir todas as ferramentas que monitorizam o SGQ e dar apoio à gestão, na tomada de decisão, que vai garantir a conformidade do sistema com os requisitos da norma ISO 9001.

As principais linhas de ação da Qualidade, para o ano de 2022, são as seguintes:

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação /Execução
Monitorizar o SGQ	Garantir que os indicadores de qualidade são monitorizados e se encontram disponíveis para avaliação da Comissão da Qualidade; Promover reuniões da Comissão da Qualidade para análise dos resultados dos indicadores de qualidade dos processos; Realizar o Programa de Auditorias e elaborar os respetivos relatórios; Monitorizar os indicadores de qualidade (estratégicos e operacionais) por forma a garantir a eficiência e eficácia do SGQ; Monitorizar os fatores internos e externos que são relevantes para o INOVINTER e que possam afetar os resultados definidos no SGQ; Monitorizar a implementação das ações de melhoria e corretivas definidas para tratar as oportunidades de melhoria e as não conformidades identificadas em sede de Auditorias/Reclamações/Sugestões de Melhoria/AQ10.	Direção/Gestor a Qualidade

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/ Execução
Atualizar e Gerir o SGQ	Manter a Tabela de Ações de Melhoria atualizada com as ocorrências registadas em Relatórios de Auditoria ou em documentos internos criados para o efeito; Manter toda a documentação e impressos do SGQ atualizada de acordo com as orientações internas e externas; Informar todos/as os/as trabalhadores/as e colaboradores/as do INOVINTER sobre as alterações/atualizações introduzidas no SGQ; Elaborar o Plano de Gestão do Risco e submete-lo à aprovação do CA e Direção; Direção/Gestora Qualidade Elaborar o Relatório e Plano de Atividades da Área da Qualidade.	Direção/Gestor a Qualidade
Monitorização do EQAVET	Monitorizar o cumprimento das metas definidas para os indicadores do EQAVET; Avaliar os resultados obtidos e ajustá-los com os objetivos estratégicos do INOVINTER; Solicitar à entidade competente (ANQEP) a validação e certificação do EQAVET.	Direção/ Gestora da Qualidade Grupo de Trabalho EQAVET
Gestão do Risco	Elaborar Plano da Gestão dos Riscos e Oportunidades; Elaborar a análise SWOT do INOVINTER; Desencadear o processo de identificação dos Riscos e Oportunidades, causas e efeitos dos mesmos na atividade do INOVINTER; Agregar toda a informação dos Riscos e Oportunidades, recebida da Equipa do Risco, num único ficheiro; Promover as reuniões da Equipa do Risco; Monitorização as ações para tratar os riscos e oportunidades (Tabela de Ações para Tratar os Riscos e Oportunidades); Elaborar o Relatório da Execução do Plano da Gestão dos Riscos e Oportunidades;	Direção/Gestor a da Qualidade/Grupo de Gestão do Risco

Quadro 8 - Linhas de ação da Qualidade

8.5.1.5. Programa de Auditorias

A monitorização do SGQ, através das Auditorias, obriga à elaboração de um Programa Anual de Auditorias, que depois de elaborado é enviado à Direção para ser aprovado. Após aprovação do Programa Anual de Auditorias, pela Direção e o CA, este é divulgado a todas as partes interessadas, através de e-mail e a sua disponibilização na intranet.

O Programa de Auditorias para o ano de 2022 será realizado na primeira quinzena do ano de 2022, tendo em conta a execução do Programa de Auditorias previsto para o ano de 2021, o contexto nacional, as orientações da Direção e CA e os Requisitos da Norma ISO 9001:2015.

8.6. Comunicação e Imagem Institucional

Sendo uma área de intervenção que assume uma relevância crescente no atual contexto, o INOVINTER continuará o caminho de reforço da sua estratégia de comunicação, interna e

externa, potencializando os diversos canais de comunicação à sua disposição com o principal objetivo de divulgar a sua atividade, reforçar a imagem e fomentar a interação com os/as Candidatos/as, Formandos/as, Formadores/as, Entidades Parceiras, Candidatados/as em processo no Centro Qualifica, Trabalhadores/as, Prestadores de Serviços e Público em geral. Neste sentido, o Centro irá desenvolver e reforçar as seguintes competências e atividades:

- Conceber um novo plano que permita trabalhar de forma estruturada e coordenada a comunicação e imagem do Centro;
- Reforçar a abrangência de intervenção e responsabilidades da área da Comunicação e Imagem;
- Conceber uma nova imagem institucional e operacionalizá-la transversalmente nos polos/serviços;
- Identificar criteriosamente e conceber novos instrumentos de divulgação da atividade;
- Participar de forma seletiva e criteriosa, em eventos de divulgação;
- Reforçar a recolha, sistematização e a divulgação através da página *web*, *newsletter* e redes sociais;
- Utilizar a informação recolhida no sentido de desenvolver conteúdos digitais para alimentar os diversos canais de comunicação, com especial enfoque nas redes sociais (*Facebook*, *Instagram*, *Linkedin* e *Youtube*);
- Fomentar uma maior interação com as redes sociais e página web do Centro através da produção de conteúdos adaptados aos diferentes públicos;
- Editar a *newsletter* com conteúdos apelativos para os diversos públicos do Centro, assumindo este meio privilegiado de comunicação como elemento central na comunicação e interação com o público;
- Promover e dinamizar o plano de comunicação interna de forma a manter todos os serviços informados e atualizados sobre as atividades desenvolvidas a nível local, regional e nacional, constituindo elemento central dessa estratégia a continuidade da *newsletter* interna;
- Reforçar o envolvimento e as competências dos/as trabalhadores/as nesta área, que alinhem comportamentos e potencializem o seu contributo para o reforço da imagem institucional;
- Desenvolver conteúdos em vídeo como suporte à divulgação e suporte à atividade de forma a aumentar a relação com as diversas partes interessadas;
- Avaliar o impacto da intervenção do Centro através da apresentação de relatórios de ação e intervenção de forma a ajustar a estratégia de comunicação;
- Utilizar ferramentas gratuitas para análise das métricas definidas;
- Promover através dos diversos canais de comunicação algo que já existe no Centro e que pretendemos chamar de “experiência INOVINTER” do “Ser INOVINTER” visando estabelecer uma imagem positiva, baseada na identidade corporativa, representada pelas suas ações, serviços, soluções e benefícios oferecidos.

8.7. Serviços de Informática e Comunicações

O Serviço de Informática e Comunicações tem como missão garantir a prestação de serviços de suporte necessários ao regular funcionamento do Centro e pretende também, em articulação

com outros serviços, pesquisar e propor soluções inovadoras na área das novas tecnologias. Será prosseguida a estratégia de reforço dos serviços prestados, a qual se prevê:

- Manter a consolidação dos aspetos relacionados com a operacionalização do Regulamento Geral de Proteção de Dados com destaque para a continua otimização e reforço de segurança da rede e sistemas informáticos;
- Gerir e manter em funcionamento o património informático do Centro;
- Participar em grupos de trabalho e/ou assessorar a Direção na aquisição de equipamentos, *software* ou no desenvolvimento de funcionalidades na vertente tecnológica;
- Gerir e manter os Servidores do INOVINTER, nomeadamente a sua verificação, gestão de *backups*;
- Manter operacional o equipamento e outras tecnologias alocadas à formação e aos serviços;
- Identificar e diligenciar no sentido de operacionalizar o bate do equipamento informático obsoleto;
- Apoiar e assessorar tecnicamente os/as trabalhadores/as nesta área, resolvendo os problemas técnicos.

8.8. Proteção de Dados

O Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) é um regulamento do direito europeu sobre a privacidade e proteção de dados pessoais, aplicável a todos os indivíduos na União Europeia e Espaço Económico Europeu que foi criado em 2018.

A implementação de políticas que visassem a proteção de dados pessoais, quer de trabalhadores/as, formandos/as, formadores/as e outros prestadores de serviços, já estava prevista na esfera de atuação do INOVINTER tendo, no seguimento da entrada em vigor deste regulamento em maio de 2018, um aprofundamento estratégico que culminou:

- Na elaboração da Política de Privacidade e Proteção de Dados;
- Na contratação do Encarregado de Proteção de Dados;
- Na promoção de formação interna nesta área;
- Na revisão e implementação de novos equipamentos e *software*, no sentido de reforçar a segurança nos dados;
- Na implementação de novos *Access Point* para permitir um melhor acesso ao *wifi* complementando a *firewall*;
- Na revisão de todos os acessos os/as trabalhadores/as aos dados pessoais tratados no âmbito da atividade do INOVINTER;
- Na revisão e implementação de diversos mecanismos de controlo;
- No levantamento efetuado às bases de dados e na sistematização desta informação.

Em 2022 irá persistir a orientação estratégica no sentido de reforçar as medidas e segurança interna no tratamento dos dados pessoais e incrementar a sensibilização/formação dos/as trabalhadores/as envolvidos/as.

Deste modo encontra-se planeada uma auditoria interna no âmbito do RGPD e uma outra auditoria específica à avaliação da segurança da rede, a realização de formação interna direcionada para áreas e trabalhadores/as específicos e a promoção de reuniões e constituição de grupos de trabalho que permitam manter atualizados os guias e restantes documentos concebidos neste contexto.

9. Orçamento da Atividade

9.1. Despesa

As despesas correntes representam 91,93% do orçamento previsto para 2022 e as despesas de capital 8,07%, totalizando 4.305.468,00€ e 378.126,00€, respetivamente, verificando-se um acréscimo de 6,90% (302.376,00€) face ao orçamento inicial para 2021 (Gráfico19).

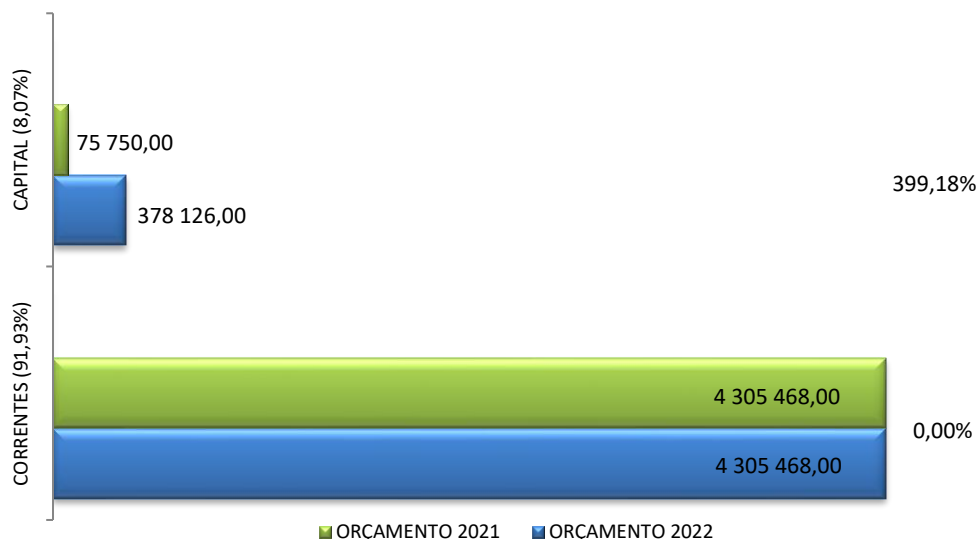


Gráfico 19: Despesa Orçamentada (2021-2022)

Considerando o orçamento da despesa previsto para 2022 constata-se a maior preponderância das despesas com o agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços” (38,28%), nos quais se incluem as despesas com os Prestadores de Serviços (Coordenadores, Mediadores e Formadores) (Gráfico 20).

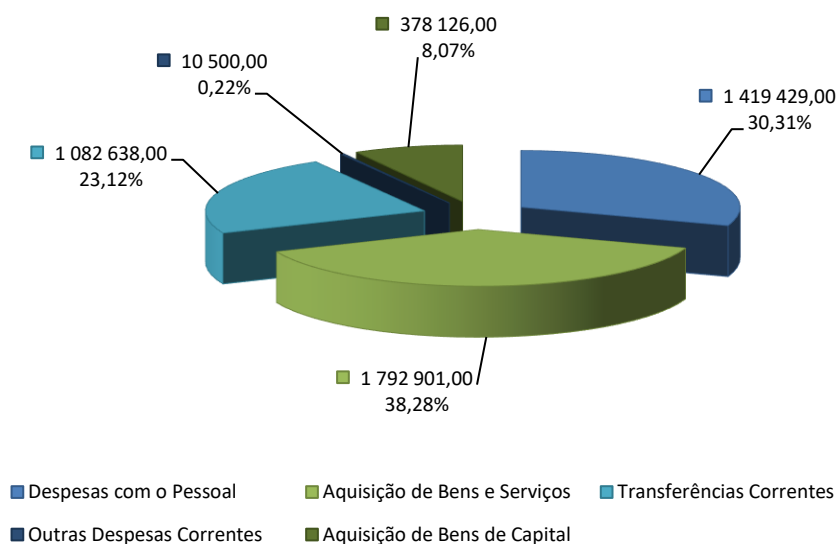


Gráfico 20: Orçamento por agrupamento (2022)

Sinteticamente, e por agrupamento, importam referir as premissas que estiveram na base da construção do orçamento para 2022 (Quadro 9):

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	VARIAÇÃO [VALOR]	VARIAÇÃO [%]
01.00.00	Despesas com o Pessoal	1.419.429,00	1.391.825,00	27.604,00	1,98%
02.00.00	Aquisição de Bens e Serviços	1.792.901,00	1.751.598,00	41.303,00	2,36%
02.01.00	Aquisição de Bens	167.457,00	173.322,00	-5.865,00	-3,38%
02.02.00	Aquisição de Serviços	1.625.444,00	1.578.276,00	47.168,00	2,99%
04.00.00	Transferências Correntes	1.082.638,00	1.151.545,00	-68.907,00	-5,98%
06.00.00	Outras Despesas Correntes	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00%
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	378.126,00	75.750,00	302.376,00	399,18%
	Total	4.683.594,00	4.381.218,00	302.376,00	6,90%

Quadro 9: Análise Comparativa Por Agrupamento (2021 - 2022)

A. 01.00.00 – “Despesas com o Pessoal”

O agrupamento “Despesas com o Pessoal” totaliza 1.419.429,00€, para um quadro de pessoal de 46 trabalhadores.

Saliente-se que neste agrupamento foram consideradas e de acordo com as regras de orçamentação das despesas com o pessoal, estabelecidas nos números 38 a 43 da Circular Série A Nº1404, de 2 de agosto de 2022, da Direção-Geral do Orçamento (DGO):

- 1) As remunerações dos colaboradores com contrato de trabalho com o INOVINTER;
- 2) As gratificações e senhas de presença devidas aos Órgãos Estatutários do Centro.

As progressões remuneratórias dos trabalhadores do INOVINTER, ainda resultantes da conclusão do processo de recuperação do tempo de serviço nas carreiras, de acordo com o previsto no artigo 18º da Lei Nº114/2017, de 29 de dezembro (Orçamento do Estado para 2018), explicam o acréscimo de 27.604,00€ (1,98%) no agrupamento, face ao orçamento para 2021.

B. 02.00.00 – “Aquisição de Bens e Serviços”

O agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços” totaliza 1.792.901,00€, mais 2,36% (41.303,00€), quando comparado com o orçamento inicial para 2021. Neste agrupamento relevam as despesas previstas com:

- 1) O “Material de Escritório” (3,55% do total do agrupamento)
- 2) O “Material de Educação, Cultura e Recreio” (3,84% do total do agrupamento);
- 3) Os “Outros Trabalhos Especializados - Outros” (56,21% do total do agrupamento);

as quais se destinam integralmente à atividade formativa do INOVINTER.

Note-se que o montante inscrito neste agrupamento inclui a dotação global de 195.000,00€, distribuídos pelas rubricas:

- 1) “Material de Escritório” (50.000,00€);
- 2) “Material de Educação, Cultura e Recreio” (50.000,00€);
- 3) “Outros Trabalhos Especializados - Outros” (95.000,00€), respeitante à fonte de financiamento 513 – “Receita Própria do Ano com Outras Origens”.

C. 04.00.00 – “Transferências Correntes”

Na rubrica 04.01.02 – “Transferências Correntes – Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras – Privadas”, inscritas na Medida 098 – “Incentivo Extraordinário à Normalização”, no montante de 19.621,00€, respeitam-se ao apoio extraordinário à retoma progressiva de atividade em empresas em situação de crise empresarial, com redução temporária do período normal de trabalho, de acordo com as disposições legislativas e regulamentares aplicáveis

(Decreto-Lei Nº46-A/2020, de 30 de Junho, na redação dada, por último, pelo Decreto-Lei Nº6-C/2021, de 15 de Janeiro, que o republica, conjugado, com o Despacho Nº12655-A/2020, de 30 de Dezembro, e o Despacho Nº818-C/2021, de 18 de Janeiro).

Na rubrica 04.08.02.B0.00 – “*Transferências Correntes – Famílias – Outras – Outras*” o valor orçamentado atinge os 1.063.017,00€, menos 7,69% (88.528,00€) face ao orçamento inicial para 2021, e destinam-se, exclusivamente, aos apoios sociais concedidos aos formandos (Bolsas, Subsídios de Refeição, Subsídios de Transporte e Subsídios de Acolhimento).

D. 06.00.00 – “Outras Despesas Correntes”

O agrupamento “*Outras Despesas Correntes*” totaliza 10.500,00€, mantendo o nível face ao orçamento inicial aprovado para 2021.

Neste agrupamento salienta-se a constituição da reserva, calculada de acordo com os números 30 a 37 da Circular Série A Nº1404, de 2 de agosto de 2021, da Direção-Geral do Orçamento (DGO). O montante de 2,50% do total da fonte de financiamento 513 – “*Receita Própria do Ano com Outras Origens*” do Orçamento do INOVINTER (2,50% X 200.000,00€ = 5.000,00€) encontra-se inscrito na alínea e subalínea “R0.00 – *Reserva*”, da rubrica 06.02.03 – “*Outras Despesas Correntes – Diversas – Outras*” (Aplicação do número 31 da Circular Série A Nº1404, de 2 de agosto de 2021, da Direção-Geral do Orçamento).

E. 07.00.00 – “Aquisição de Bens de Capital”

Com uma dotação de 75.750,00€, a mesma face ao orçamento inicial aprovado para 2021, na fonte de financiamento 541 – “*Transferências de Receitas Próprias entre Organismos*”, as despesas com o investimento destinam-se sobretudo:

1. Ao reforço e substituição de equipamento informático ao serviço da formação;
2. À aquisição e atualização de “software” informático necessário ao desenvolvimento da atividade;
3. Ao reforço de equipamento básico específico de suporte à atividade formativa;
4. À aquisição de mobiliário necessário para a substituição do danificado e ou abatido.

Adicionalmente, na fonte de financiamento 483 – “*Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções*”, e no sentido de executar o quadro normativo legal vigente relativo ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (Decreto-Lei Nº53-B/2021, de 23 de junho), inscreveu-se o montante de 302.376,00€, referente à componente C6. – “*Qualificações e Competências*”, Investimento i01 – “*Modernização da Oferta e dos Estabelecimentos de Ensino e da Formação Profissional*”, cujo objetivo prevê dotar especificamente o INOVINTER de equipamentos essenciais à prática formativa e ajustar e requalificar os espaços físicos das suas instalações.

9.2. Receita

O Orçamento proposto para 2022, no montante de 4.683.594,00€, reflete um acréscimo de 6,90% (302.376,00€) face ao orçamento inicial para 2021 e resulta da inscrição do montante respetivo no âmbito do *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR) conferido ao INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica (Gráfico 21).

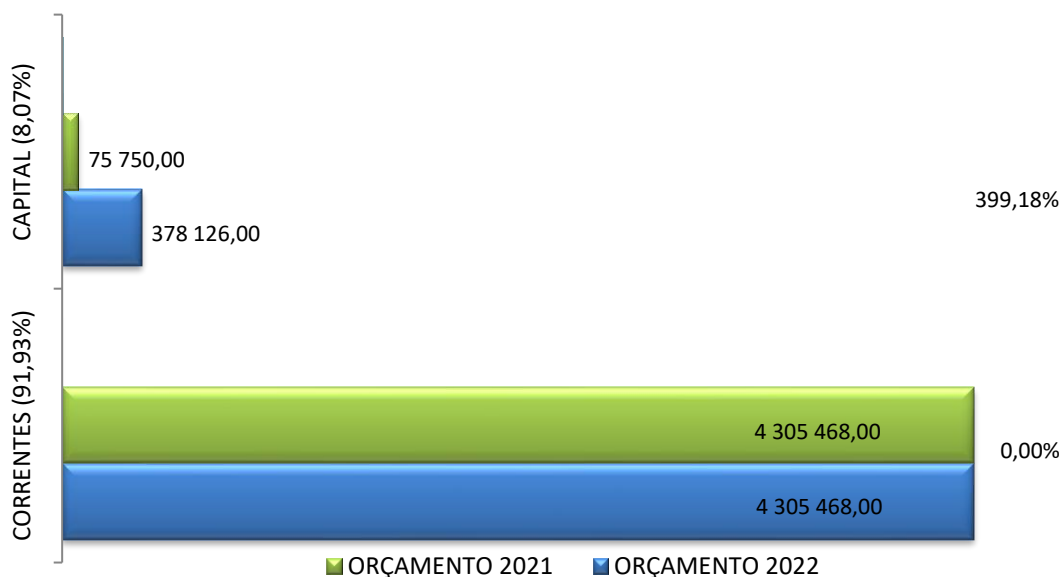


Gráfico 21: Receita Orçamentada (2021-2022)

Considerando o orçamento da receita para 2022 constata-se a maior preponderância das receitas provenientes do capítulo “*Transferências Correntes*” (87,66%) (Gráfico 22).

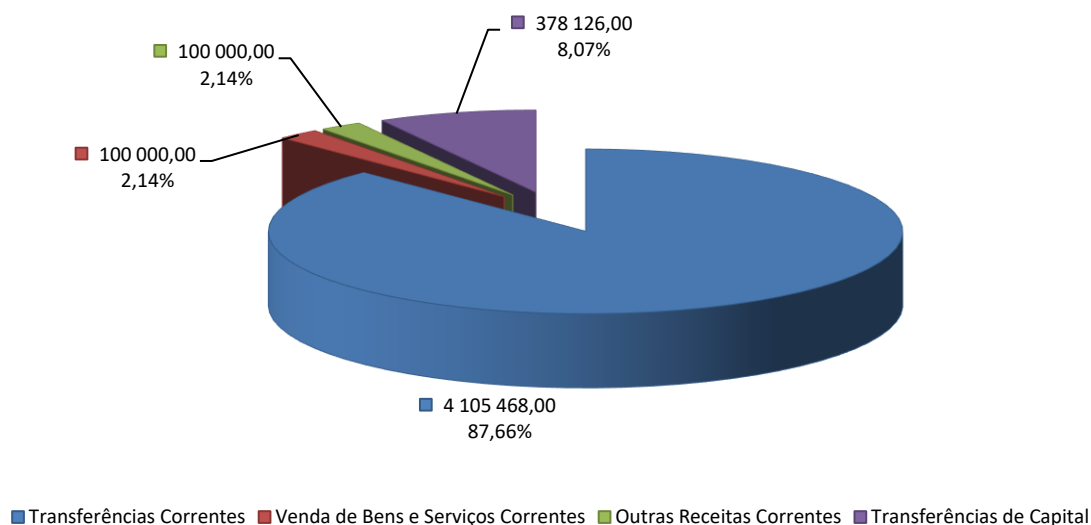


Gráfico 22: Orçamento por Capítulo (2022)

Importa referir que nos capítulos “*Vendas de Bens e Serviços Correntes*” e “*Outras Receitas Correntes*” foram inscritos a dotação orçamental global de 200.000,00€, proveniente de receitas próprias do INOVINTER (fonte de financiamento 513 – “*Receita Própria do Ano com Outras Origens*”), respeitante a receitas previstas com:

- 1) A realização de ações de formação a desenvolver a entidades externas e/ou empresas, à medida das suas necessidades de competências e qualificações;
- 2) À participação em projetos, nacionais e transnacionais, nas diferentes áreas sociais.

Anexos

Anexo I - Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica

A. Conjuntura Internacional

À semelhança do verificado no corrente ano, também em relação ao ano de 2022 continua a registar-se um contexto de elevada incerteza.

O ano de 2021 foi ainda marcado com a ocorrência de picos de infeção e óbitos devido à pandemia (COVID-19), no entanto com o início do processo de vacinação em massa da população na Europa, há a esperança que não se volte a verificar a aplicação de medidas de contenção rigorosas que paralisassem atividades produtivas e com repercussões ao nível do consumo.

De acordo com dados divulgados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Economic Outlook, "A economia mundial retornou aos níveis de atividade pré-pandemia, mas permanecerá aquém do que era esperado antes da crise no final de 2022".

No relatório publicado em dezembro, as previsões da OCDE para a economia mundial eram de um crescimento de 4,2% para 2021 e de 3,7% para 2022, atualmente a OCDE prevê um crescimento de 5,8% em 2021 e de 4,4% em 2022.

Também para a evolução da economia da zona euro, a OCDE reviu em alta a face às provisões de dezembro de 2021.

De acordo com a publicação de dezembro, o crescimento da economia na zona euro para 2021 e 2022 seria de 3,6% e de 3,3%, respetivamente.

Atualmente, a OCDE prevê um crescimento de 4,3% para 2021 e de 4,4% para 2022, para a zona euro.

O Banco Central Europeu (BCE) nas suas previsões de março, faz uma projeção a 3 anos, tendo em consideração 3 cenários distintos: o cenário moderado (assenta numa resolução da crise sanitária até ao final de 2021 e poucas marcas deixadas na economia a mais longo prazo), o

cenário da projeção de referência e o cenário grave (considera uma forte intensificação da pandemia nos próximos meses com o surgimento de mutações do vírus,

implicando também uma redução da eficácia das vacinas e a manutenção de medidas muito rigorosas no curto prazo, se bem que com resultados limitados).

O Banco Central Europeu (BCE) nas suas previsões de março, faz uma projeção a 3 anos na qual prevê que a economia da Zona Euro registe em 2021 uma recuperação de 4,0% seguida de um acréscimo de 4,1% em 2022 no cenário base.

No cenário grave, o PIB sofrerá uma queda de 2,0%, com uma recuperação de 2,2% em 2022 e de 2,5% em 2023.

Como é possível verificar na tabela acima, o Banco Central Europeu fez também uma projeção para a taxa de desemprego, na zona euro, na qual é possível verificar há uma previsão de

Cenários macroeconómicos alternativos para a área do euro

(variação anual em percentagem, percentagem da população ativa)

	Projeções de março de 2021											
	Cenário moderado				Cenário da projeção de referência				Cenário grave			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
PIB real	-6,9	6,4	4,5	2,2	-6,9	4,0	4,1	2,1	-6,9	2,0	2,2	2,5
Inflação medida pelo IHPC	0,3	1,6	1,5	1,7	0,3	1,5	1,2	1,4	0,3	1,5	1,0	1,1
Taxa de desemprego	7,8	8,2	7,2	6,6	7,8	8,6	8,1	7,6	7,8	9,0	9,3	8,7
Variação da população ativa	1,9	8,5	1,5	6,8	1,9	8,0	8,1	1,9	1,9	8,0	8,3	8,1
População ativa em milhões	27,0	29,0	29,0	29,0	27,0	29,0	29,0	29,0	27,0	29,0	29,0	29,0

Tabela 18: Cenários macroeconómicos alternativos para a zona euro. Fonte: BCE

crescimento de 7,8% para 2020, 8,6% para 2021 prevendo-se um recuo no crescimento em 2022 para 8,1%, no cenário moderado.

B. Conjuntura Nacional

De acordo com os dados do Banco de Portugal, depois de uma queda do PIB de -7,6% em 2020, as projeções para 2021 apontam para um aumento de 4,8% para 2021, seguido de um aumento de 5,6% em 2022 e um aumento de 2,3% em 2023.

Da mesma forma, de acordo com a mesma fonte, a taxa de desemprego revela um panorama de queda da atividade económica.

A taxa de desemprego, que se situou nos 7,0% em 2020, prevê-se que se venha a situar nos 7,2% em 2021, nos 7,1% em 2022 e nos 6,8% em 2023.

A evolução projetada para a economia portuguesa foi realizada num contexto de elevado grau de incerteza dadas as incertezas subjacentes à pandemia COVID-19.

Unidade	%	%	BE junho 2021			BE março 2021		
			2021(p)			2022(p)		
			2021(p)	2022(p)	2023(p)	2021(p)	2022(p)	2023(p)
Produto interno bruto	2,5	-7,6	4,8	5,6	2,4	3,9	5,2	2,4
Consumo privado	2,6	-5,9	3,3	4,9	2,3	2,0	4,8	2,3
Consumo público	0,7	0,4	4,9	0,4	-0,2	3,7	0,7	0,6
Formação bruta de capital fixo	5,4	-1,9	7,6	8,2	5,8	3,6	8,0	3,7
Procura interna	2,8	-4,6	4,5	4,7	2,6	2,7	4,6	2,3
Exportações	3,9	-18,6	14,5	13,1	4,8	13,7	11,5	5,3
Importações	4,7	-12,0	13,2	10,6	5,1	10,2	9,9	5,0
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em pp) (a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Procura interna	1,6	-2,3	2,4	2,5	1,3	1,4	2,5	1,2
Exportações	0,9	-5,2	2,5	3,2	1,1	2,5	2,7	1,2
Exportações de bens	0,2	-0,7	1,9	0,3	0,3	1,7	0,3	0,2
Exportações de serviços	0,6	-4,5	0,5	2,8	0,8	0,8	2,4	1,0
Emprego (número de indivíduos) (b)	0,8	-1,7	1,3	1,3	0,4	0,3	1,6	0,5
Emprego (horas trabalhadas) (b)	1,2	-9,2	5,9	4,1	0,5	4,9	4,4	0,6
Taxa de desemprego (c)	6,6	7,0	7,2	7,1	6,8	7,7	7,6	7,2
Balança corrente e de capital (% PIB)	1,2	0,1	0,9	2,1	1,8	1,5	2,8	2,9
Balança de bens e serviços (% PIB)	0,7	-1,8	-2,1	-1,4	-1,3	-0,9	0,0	0,2
Índice harmonizado de preços no consumidor	0,3	-0,1	0,7	0,9	1,0	0,7	0,9	1,0
Bens energéticos	-1,7	-5,2	5,6	1,0	-1,3	3,9	-0,4	-1,3
Excluindo bens energéticos	0,5	0,3	0,3	0,9	1,2	0,4	1,1	1,2

Verifica-se uma previsão de crescimento da economia a partir 2021.

Tabela 19: Projeção do Banco de Portugal: 2021-23 | Taxa de variação anual em percentagem (exceto onde indicado)

Apesar das previsões positivas, há que ressaltar a possibilidade de novas estirpes associadas ao COVID-19 causarem instabilidade no crescimento de sectores como o turismo e a hotelaria.

As atuais projeções do Banco de Portugal para o triénio 2021-2023, que preveem uma recuperação são baseadas nas seguintes hipóteses técnicas e enquadramento externo:

- A atividade económica global recupera no horizonte de projeção;
- O comércio mundial apresenta uma recuperação mais forte do que a da atividade;
- Os preços das matérias-primas foram revistos em alta;
- As condições monetárias e financeiras permanecem favoráveis, suportadas por políticas monetárias acomodatórias;
- A evolução das finanças públicas reflete a pandemia e a normalização da atividade económica;
- A recuperação é generalizada às várias componentes da despesa, mas com diferenças de intensidade;
- A recuperação do consumo privado é diferenciada por tipo de despesa;
- O consumo privado cresce a um ritmo superior ao do rendimento disponível;
- A taxa de poupança deverá reduzir-se gradualmente, atingindo em 2023 níveis próximos dos pré-pandémicos;
- O consumo público deverá crescer 4,9% em termos reais em 2021;
- A FBCF apresenta um crescimento médio de 7% em 2021-23;
- As exportações apresentam um crescimento de cerca de 14% em 2021-22 e de 4,8% em 2023, com diferenças marcadas entre bens e serviços;

- A recuperação das exportações de serviços será mais lenta. As exportações de turismo e de alguns serviços associados, como os transportes, sofreram um maior impacto da crise pandémica em 2020. Em consequência, as exportações de devem fixar-se em cerca de 30% do nível de 2019 no conjunto do ano de 2021;
- As importações crescem cerca de 12% em 2021-22 e 5,1% em 2023, refletindo a recuperação da procura global ponderada por conteúdos importados;
- O excedente da balança corrente e de capital aumenta em média em 2021-23, devido à recuperação no turismo e à entrada de fundos europeus;
- A balança de bens e serviços permanece deficitária, embora em menor grau ao longo do horizonte de projeção;
- O aumento de recebimentos de fundos europeus tem um impacto positivo nas contas externas;
- Antecipa-se uma melhoria gradual do mercado de trabalho;
- A taxa de desemprego aumenta ligeiramente em 2021 e decresce em 2022-23;
- Os salários crescem mais moderadamente do que no período pré-pandemia;
- A inflação aumenta de forma contida ao longo do horizonte de projeção;
- Em 2021, as pressões inflacionistas externas sobrepõem-se aos efeitos negativos da crise Pandémica;
- Em 2022-23, a inflação excluindo bens energéticos aumenta moderadamente.

Dados estatísticos

Com uma população residente de 10 298 252 pessoas, Portugal apresenta, de acordo com os resultados de 2020, a seguinte distribuição populacional por Portugal Continental e regiões autónomas e por sexo:

Período de referência dos dados	Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual (2)		
		N.º		
		HM	H	M
2020	Portugal	10 298 252	4 858 749	5 439 503
	Continente	9 802 128	4 623 175	5 178 953
	Região Autónoma dos Açores	242 201	117 050	125 151
	Região Autónoma da Madeira	253 923	118 524	135 399

Fonte: INE

Quadro 10: População Total

Na tabela abaixo temos os dados do Inquérito ao Emprego realizado pelo INE, no 1.º trimestre de 2021, relativos à população: ativa, empregada e desempregada.

A população ativa, num total previsional de 5.048,7 milhares de pessoas, em janeiro de 2021, sofreu uma quebra em relação ao mês homólogo em 160 mil pessoas.

Da mesma forma, a população empregada registou uma diminuição de cerca de 169 mil pessoas entre janeiro de 2020 e o mês homólogo de 2021.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego								
Principais indicadores								
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Dez 2019	Jan 2020	Set 2020	Out 2020	Nov 2020	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)
População ativa (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	5 193,9	5 209,0	5 156,4	5 172,1	5 172,6	5 113,2	5 048,7
População empregada (15 a 74 anos)		4 846,1	4 857,0	4 749,4	4 785,1	4 803,7	4 766,2	4 687,2
População desempregada (15 a 74 anos)		347,8	352,0	407,1	387,0	368,9	347,0	361,5
Taxa de atividade (15 a 74 anos)	%	66,9	66,9	66,3	66,4	66,4	65,6	64,8
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		62,4	62,4	61,0	61,5	61,7	61,2	60,2
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		6,7	6,8	7,9	7,5	7,1	6,8	7,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 11: População Ativa, Empregada e Desempregada

Relativamente à repartição da população empregada por setores de atividade económica, observa-se o seguinte, no 1º trimestre de 2020:

- No Setor terciário, a oferta de Emprego foi de cerca de 72,3 % da população empregada, valor acima do registado no período homólogo 2020 – 71,7%);
- No Setor secundário, a indústria ofereceu por volta de 25,1% (menos 0,3% que o período homólogo de 2020, o qual registou um valor de 25,4%);
- No Setor primário, a agricultura e pescas regista 2,6% da população empregada (valor inferior ao registado no período homólogo em 0,3%).
- A população empregada registou um crescimento de 4,5% no segundo trimestre de 2021 face ao período homólogo e um crescimento de 2,7% face ao trimestre anterior.

No geral podemos verificar que a variação trimestral foi positiva (aumento de emprego), sendo que esta tendência só não se verifica no setor primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca) onde a variação foi negativa na ordem dos 5,30%.

No que diz respeito à variação entre 1º trimestre de 2020 e o 1º trimestre de 2021, verifica-se um aumento da população empregada no geral (4,54%), com maior acentuação no setor terciário (5,45%) e uma queda no setor primário (5,30%).

Setor de atividade económica	População Empregada por Setor de Atividade Económica				
	Período de Referência dos Dados			Variação Homóloga	Variação Trimestral
	2.º Trimestre de 2021	1.º Trimestre de 2021	2.º Trimestre de 2020		
	N.º (milhares)	N.º (milhares)	N.º (milhares)	%	%
Total	4 810,50	4 681,60	4 601,60	4,54%	1,74%
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	124,20	125,00	132,00	-5,91%	-5,30%
Indústria, Construção, Energia e Água	1 206,40	1 175,80	1 169,40	3,16%	0,55%
Serviços	3 479,90	3 380,80	3 300,20	5,45%	2,44%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (2º trimestre de 2021)

Quadro 12: População Empregada por Setor de Atividade Económica

Ao analisarmos, relativamente ao 2º trimestre de 2021, a população ativa por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo, verificamos que em Portugal o nível de escolaridade mais elevado completo é o superior (tendo-se verificado que no 1º trimestre de 2020 era o ensino secundário e pós-secundário).

Ao nível dos locais de residência o facto anteriormente referido verifica-se no Norte, no Centro e na Área Metropolitana de Lisboa.

No Alentejo, no Algarve e nas Regiões Autónomas, o nível de escolaridade mais elevado completo na população ativa continua a ser o ensino secundário e pós-secundário.

A franja de população sem qualquer tipo de escolaridade é cada vez mais residual, pois trata-se da população mais envelhecida que veio a sofrer um grande número de óbitos na sequência da pandemia COVID-19.

Em todas as Regiões, o desvio padrão de qualidade/coeficiente de variação é elevado pelo que não se consegue determinar estes valores para a população sem qualquer tipo de escolaridade.

De acordo com os dados do 2º semestre de 2021, não se verifica em qualquer Região do país que o nível de escolaridade mais elevado tem menos população do que o nível de formação que o antecede, à exceção do nível superior para o Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas, conforme já referido anteriormente.

Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	População Ativa por Local de Residência e Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo								
	Local de residência								
	Portugal	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira
	1.º Trimestre de 2020								
	N.º (milhares)								
Nenhum	22,1	18,8	§	§	§	§	§	§	§
Básico - 1º Ciclo	379,2	350,2	166,2	94,7	52,8	24,5	12,1	13,9	15,1
Básico - 2º Ciclo	510,6	473,3	223,5	115,1	83,0	31,9	19,6	19,6	17,7
Básico - 3º Ciclo	927,7	879,2	326,4	220,0	206,8	80,9	45,0	25,6	22,9
Secundário e pós-secundário	1 592,9	1 523,7	551,1	332,8	451,2	112,7	75,8	32,2	37,1
Superior	1 723,6	1 665,4	559,3	335,3	614,3	89,4	67,1	25,0	33,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (2º trimestre de 2021)

Sinais convencionais:

§: Desvio do padrão de qualidade/Coeficiente de variação elevado

Quadro 13; População Ativa por Local de Residência e por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo

Ao analisarmos os dados relativos à população empregada, no 2º trimestre de 2021, por região de residência e por atividade económica, verificamos que sem exceção em qualquer região, a maioria da população empregada trabalha nos Serviços.

Ao realizarmos uma repartição percentual por Região, verificamos que a taxa mais elevada de população empregada nos Serviços é a do Algarve com 89,5% (logo seguida da área Metropolitana de Lisboa com 85,6%) e a mais baixa a da Região Centro com 63,8% da população empregada a trabalhar nos Serviços.

Verifica-se ainda que a região com maior predominância no setor da Indústria, construção, energia e água é o Norte, com 33,9% da sua população empregada a trabalhar nesse setor, logo seguido do Centro com 30,4%.

No que diz respeito ao setor da Agricultura, produção animal, caça, pescas e florestas o Alentejo é onde há maior taxa de população empregada nesse setor (9,9%), logo seguida a Região Autónoma da Madeira com 7,4%.

Setor de Atividade Económica	População Empregada por Local de Residência e Setor de Atividade Económica								
	1.º Trimestre de 2020								
	Portugal	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira
	% (percentagem)								
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	124,2	112,1	37,8	31,6	§	31,1	§	8,2	4,0
Indústria, Construção, Energia e Água	1 206,4	1 172,5	584,2	314,0	188,1	65,8	20,4	17,4	16,5
Serviços	3 479,9	3 298,9	1 098,3	687,8	1 121,8	216,9	174,1	84,8	96,2

§ - Resultado com coeficiente de variação elevado
 Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (2º trimestre de 2021)

Quadro 14: População Ativa por Local de Residência e Por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo

Ao realizarmos uma análise comparativa por 3 níveis de escolaridade (até ao 3º Ciclo do ensino básico, secundário e superior) e por 3 trimestres (2º trimestre de 2021, 1º trimestre de 2021 e 2º trimestre de 2020), concluímos que nos trimestres analisados de 2021 a população desempregada (e consequentemente a taxa de desempregados repartida por nível de escolaridade) é superior na população que detém até ao 3º ciclo do ensino básico, enquanto que para o 2º trimestre de 2020 esta taxa é maior (por uma diferença de 0,8%) para a população que detém o nível de escolaridade secundário e pós-secundário.

No entanto, não podemos deixar de referir que se considerarmos a agregação dos valores do ensino superior e do ensino secundário, os resultados são superiores aos da população que detém até ao 3º Ciclo do ensino básico.

Sublinhamos ainda que é na população que detém nível de formação superior que encontramos um menor número de desempregados.

Relativamente à análise da variação trimestral verificamos que apenas foi negativa para pessoas com o ensino superior (o que significa que se verificou uma diminuição de pessoas com nível de escolaridade superior desempregadas, entre o 1º e o 2º trimestre de 2020).

Já em relação à variação homóloga verifica-se que foi positiva para todos os níveis de escolaridade.

Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	População Desempregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo							
	2.º Trimestre de 2021		1.º Trimestre de 2021		2.º Trimestre de 2020		Variação Homóloga	Variação Trimestral
	N.º (milhares)	%	N.º (milhares)	%	N.º (milhares)	%		
Até ao Básico - 3º Ciclo	135,1	39,1%	132,1	40,5%	103,3	37,1%	30,8%	2,3%
Secundário e Pós-Secundário	131,1	37,9%	127,7	35,2%	105,5	37,9%	24,3%	2,7%
Superior	79,5	23,0%	100,3	24,3%	69,6	25,0%	14,2%	-20,7%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Quadro 15: População Desempregada por Nível de Escolaridade Completo, em Portugal

Como já foi referido anteriormente o setor que mais emprega em Portugal é o setor dos serviços.

Este setor (serviços) continua a ser o que tem maior número de pessoas empregadas em todos os níveis de escolaridade.

No setor dos serviços, a esmagadora maioria dos empregados detém nível de escolaridade secundário e pós-secundário ou superior. Verificando-se que os valores agregados até ao 3º

Ciclo do ensino Básico são inferiores quer aos do Ensino Superior, quer aos do Ensino Secundário e Pós-Secundário

Depois do setor dos serviços, o setor da indústria, construção, energia e água é o que mais população emprega.

Tal como acontece nos serviços em relação à indústria, construção, energia e água, também neste setor em relação ao setor da agricultura, produção animal, caça e pesca, verificamos que emprega mais pessoas independentemente do nível de escolaridade destas.

Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	População Empregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo e Setor de Atividade Económica		
	Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
	2.º Trimestre de 2021		
	N.º (milhares)		
Básico - 1º Ciclo	32,4	146,8	176,6
Básico - 2º Ciclo	25,8	202,8	246,7
Básico - 3º Ciclo	25,3	311,7	516,5
Secundário e Pós-Secundário	22,4	340,3	1 099,0
Superior	15,7	199,0	1 429,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Quadro 16: População Empregada por Nível de Escolaridade Completo e Setor de Atividade Económica

Anexo II – Mapa de Controlo Orçamental – Receita/Despesa

Mapa de Controlo Orçamental – Receitas
ORÇAMENTO 2022

Class.Econ.			Rubricas			
06	03		RECEITAS CORRENTES			
			<u>TRANSFERENCIAS CORRENTES</u>			4 105 468
		07	Administração Central			
		0178	Serviços e fundos autónomos		4 105 468	
			Receitas Próprias - Administração Central - SFAs	4 105 468		
07	02		<u>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</u>			100 000
			Serviços			
		99	Outros		100 000	
		0178	Receitas Próprias - Formação / Outros Serviços	100 000		
08	01		<u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u>			100 000
			Outras receitas correntes			
		99	Outras		100 000	
		9978	Receitas Próprias - Outras / Outras Receitas Correntes	100 000		
			TOTAL RECEITAS CORRENTES			4 305 468
10	03		RECEITAS DE CAPITAL			
			<u>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</u>			378 126
		08	Administração Central			
		0178	Serviços e fundos autónomos		378 126	
			Receitas Próprias - Administração Central - SFAs	378 126		
			TOTAL RECEITAS DE CAPITAL			378 126
			TOTAL DE RECEITAS			4 683 594

Mapa de Controlo Orçamental – Despesas
ORÇAMENTO 2022

Class.Econ.			Rubricas			
01	01		DESPESAS CORRENTES			
			<u>DESPESAS COM O PESSOAL</u>			1 419 429
			<u>Remunerações Certas e Permanentes</u>		1 131 604	
			02 Órgãos Sociais	13 683		
			04 Pessoal dos Quadros- Regime C.I.T.	866 944		
			06 Pessoal Contratado a Prazo	19 328		
			11 Representação	30 838		
			13 Subsídio Refeição	53 099		
			14 Subsídios Férias e Natal	147 712		
			SF00 Subsídio de Férias	73 117		
			SN00 Subsídio de Natal	74 595		
			<u>Abonos Variáveis ou Eventuais</u>		21 476	
			04 Ajudas de Custo	10 000		
			05 Abono para falhas	691		
			14 Outros abonos em numerário ou espécie	10 785		
			<u>Segurança Social</u>		266 349	
			05 Contribuições p/ Segurança Social	241 349		
			A0B0 Segurança Social	241 349		
			09 Seguros	25 000		
02	01		<u>AQUISICÃO DE BENS E SERVIÇOS</u>			1 792 901
			<u>Aquisição de bens</u>		167 457	
			02 Combustíveis e lubrificantes	6 000		
			04 Limpeza e higiene	8 500		
			08 Material de escritório	63 591		
			C000 Outros	63 591		
			15 Prémios, condecorações e ofertas	500		
			17 Ferramentas e utensílios	2 520		
			18 Livros e documentação técnica	1 500		
			19 Artigos honoríficos e de decoração	500		
			20 Material de educação, cultura e recreio	68 880		
			21 Outros bens	15 466		
			<u>Aquisição de Serviços</u>		1 625 444	
			01 Encargos Instalações	30 293		
			B000 Outros	30 293		
			02 Limpeza e higiene	95 854		
			03 Conservação de bens	31 800		
			08 Locação de outros bens	191 354		
			09 Comunicações	28 754		
			A000 Acessos à internet	21 447		
			B000 Comunicações fixas de dados	0		
			C000 Comunicações fixas de voz	3 406		
			D000 Comunicações móveis	2 672		
			F000 Outros serviços de comunicações	1 229		
			10 Transportes	10 000		
			12 Seguros	22 262		
			B000 Outras	22 262		
			13 Deslocações e estadas	14 950		
			15 Formação	10 000		
			B000 Outras	10 000		
			16 Seminários, exposição e similares	1 500		
			17 Publicidade	17 500		
			C000 Outra	17 500		
			18 Vigilância e segurança	55 022		

		19	Assistência técnica	9 563		
		A0A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	6 595		
		C000	Outros	2 968		
		20	Outros trabalhos especializados	1 007 871		
		E000	Outros	1 007 871		
		22	Serviços de saúde	2 500		
		H000	Outros	2 500		
		25	Outros serviços	96 221		
04			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		19 621	1 082 638
	01		<u>Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras</u>	19 621		
		02	Privadas	19 621		
	08		<u>Famílias</u>		1 063 017	
		02	Outras	1 063 017		
		B000	Outras	1 063 017		
06			OUTRAS DESPESAS CORRENTES		10 500	10 500
	02		<u>Diversas</u>			
		01	Impostos e taxas	5 000		
		03	Outras	5 500		
		O000	Outras despesas correntes	500		
		R000	Reserva	5 000		
			TOTAL DESPESAS CORRENTES	4 305 468		4 305 468
			DESPESAS DE CAPITAL			
07			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			378 126
	01		<u>Investimentos</u>		378 126	
		07	Equipamento Informático	40 750		
		B0C0	Outros	40 750		
		08	Software informático	20 000		
		B0B0	Outros	20 000		
		09	Equipamento administrativo	10 000		
		B0B0	Outros	10 000		
		10	Equipamento básico	307 376		
		B0B0	Outros	307 376		
			TOTAL DESPESAS CAPITAL	378 126		378 126
			TOTAL DESPESAS	4 683 594		4 683 594

Anexo III - Recursos Físicos para Formação

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica									
CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR									
SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (1)	SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (1)	Instalações e local (alugadas, cedidas...)	
1	Curso de Aprendizagem	729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	sala	Curso EFA	346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	18	sala	Covilhã	
2		811 - Hotelaria e Restauração	sala		762 - Trabalho Social e Orientação	18	sala	Castelo Branco	
3	Curso de Especialização Tecnológica (CET)	812 - Turismo e Lazer	sala	Formação Modular	213 - Audiovisuais e Produção dos Media	54	sala	Covilhã	
4	Curso EFA	761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	sala		225 - História e Arqueologia	18	sala	Fundão	
5		542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	sala		341 - Comércio	208	sala	Castelo Branco e Guarda	
6		729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	sala		342 - Marketing e Publicidade	48	sala	Guarda	
7		761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	sala		345 - Gestão e Administração	20	sala	Castelo Branco	
8		762 - Trabalho Social e Orientação	sala		346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	40	sala	Viana do Castelo	
9		811 - Hotelaria e Restauração	sala		481 - Ciências Informáticas	38	sala	Castelo Branco	
10	Formação de Formadores	141 - Formação de Professores e Formadores	sala		727 - Ciências Farmacêuticas	18	sala	Covilhã	
11	Formação Modular	212 - Artes do Espetáculo	sala		729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	150	sala	Castelo Branco, Covilhã e Guarda	
12		213 - Audiovisuais e Produção dos Media	sala		761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	170	sala	Castelo Branco, Covilhã e Viana do Castelo	
13		215 - Artesanato	sala		762 - Trabalho Social e Orientação	126	sala	Castelo Branco, Covilhã e Fundão	
14		222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	sala		811 - Hotelaria e Restauração	36	sala	Fundão	
15		341 - Comércio	sala		813 - Desporto	18	sala	Covilhã	
16		342 - Marketing e Publicidade	sala		815 - Cuidados de Beleza	18	sala	Covilhã	
17		344 - Contabilidade e Fiscalidade	sala	Formação extra CNQ	341 - Comércio	64	sala	Projeto de Cooperação	
18		345 - Gestão e Administração	sala		347 - Enquadramento na Organização/empresa	80	sala	Projeto de Cooperação	
19		346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	sala		481 - Ciências Informáticas	32	sala	Projeto de Cooperação	
20		347 - Enquadramento na Organização/empresa	sala		862 - Segurança e Higiene no Trabalho	64	sala	Projeto de Cooperação	
21		481 - Ciências Informáticas	sala	Vida Ativa	346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	20	sala	Viana do Castelo	
22		525 - Construção e Reparação de Veículos a Motor	sala		729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	40	sala	Covilhã	
23		541 - Indústrias Alimentares	sala		812 - Turismo e Lazer	40	sala	Castelo Branco	
TOTAL		3 220		TOTAL		1 338			

(1) Indicar a que se destina - sala ou oficina

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO									
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica									
CAPACIDADE FORMATIVA INSTALADA NO CENTRO					CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR				
SECCÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (1)	SECCÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (1)	Instalações e Local (alugadas, cedidas...)	
24	Formação Modular (continuação)	542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	sala						
25		543 - Materiais	sala						
26		621 - Produção Agrícola e Animal	sala						
27		623 - Silvicultura e Caça	sala						
28		727 - Ciências Farmacêuticas	sala						
29		729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	sala						
30		761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	sala						
31		762 - Trabalho Social e Orientação	sala						
32		811 - Hotelaria e Restauração	sala						
33		812 - Turismo e Lazer	sala						
34		813 - Desporto	sala						
35		815 - Cuidados de Beleza	sala						
36		861 - Proteção de Pessoas e Bens	sala						
37		862 - Segurança e Higiene no Trabalho	sala						
38	Formação Contínua (extra CNO)	090 - Desenvolvimento Pessoal	sala						
39		347 - Enquadramento na Organização/Empresa	sala						
40		641 - Produção Agrícola e Animal	sala						
41		811 - Hotelaria e Restauração	sala						
42	Formação para a Inclusão - Programa de Competências Básicas	080 - Alfabetização	sala						
43	Português Língua de Acolhimento	222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	sala						
44	Programa Jovem + Digital	341 - Comércio	sala						
45		481 - Ciências Informáticas	sala						
46	Vida Ativa	341 - Comércio	sala						
TOTAL				6 346	TOTAL				1 338

(1) Indicar a que se destina - sala ou oficina

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CAPACIDADE FORMATIVA INSTALADA NO CENTRO					CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR				
secção	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE DE FORMANDOS / ANO	N.º	DESCRIÇÃO (1)	secção	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (1)	Instalações e Local (alugadas, cedidas...)
47	346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	60		sala					
48	347 - Enquadramento na Organização/Empresa	18		sala					
49	582 - Construção Civil e Engenharia Civil	20		sala					
50	621 - Produção Agrícola e Animal	20		sala					
51	727 - Ciências Farmacêuticas	20		sala					
52	729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	38		sala					
53	761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	140		sala					
54	762 - Trabalho Social e Orientação	80		sala					
55									
56									
57									
58									
59									
60									
61									
62									
63									
64									
65									
66									
67									
68									
69									
TOTAL					TOTAL				
6 742					1 338				

1) Indicar a que se destina - sala ou oficina

Anexo IV – Recursos Humanos

ANEXO II (a) - DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL EFETIVO										
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica										
N.º de trabalhadores por Grupo Profissional										
Dirigentes e chefias										
Diretor	Chefe de Serviços	Coordenador Núcleo	Técnico Superior	Técnico Superior Emprego/Formação	Técnico de Formação	Técnico Administrativo	Outros	TOTAL em serviço efetivo		
1	4	0	13	4	2	19	2	45		
N.º de Trabalhadores por Grupo Etário										
20 aos 30 anos	31 aos 40 anos	41 aos 50 anos	51 aos 60 anos	> 60 anos	TOTAL em serviço efetivo					
0	4	27	11	3	45					
N.º de Trabalhadores por Habilitações Literárias										
Menos que o 6.º ano	Entre o 6.º e o 9.º ano	Entre o 10.º e o 12.º ano	Bacharelato	Licenciatura	TOTAL em serviço efetivo					
0	3	19	0	23	45					

ANEXO II (b) - DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL NÃO EFETIVO										
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica										
N.º de Trabalhadores por Grupo Profissional										
	Dirigentes e chefias		Técnico Superior		Técnico Superior Emprego/Formação	Técnico de Formação	Técnico Administrativo	Outros	TOTAL em serviço não efetivo	
Diretor	Chefe de Serviços	Coordenador Núcleo								
0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
N.º de Trabalhadores por Grupo Etário										
20 aos 30 anos	31 aos 40 anos	41 aos 50 anos	51 aos 60 anos	> 60 anos	TOTAL em serviço não efetivo					
0	0	1	0	0	1					
N.º de Trabalhadores por Habilitações Literárias										
Menos que o 6.º ano	Entre o 6.º e o 9.º ano	Entre o 10.º e o 12.º ano	Bacharelato	Licenciatura	TOTAL em serviço não efetivo					
0	0	0	0	1	1					

Anexo V - Evolução dos Principais Indicadores

ANEXO III (a) - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE FORMATIVA

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

	ANO (2019)						ANO (2020)						ANO (2021)			** ANO (2022)		
	N.º Formandos		Taxa de Execução %		Volume de Formação		N.º Formandos		Taxa de Execução %		Volume de Formação		N.º Formandos		Taxa de Execução %		N.º Formandos a abranger	
	Meta (1)	Execução (2)	(3)=(2)/(1)	%	Previsto (4)	Realizado (5)	Meta (7)	Execução (8)	(9)=(8)/(7)	%	Previsto (10)	Realizado (11)	Meta (13)	Previsto (14)	Transfidos	A Iniciar	TOTAL	A realizar
ATIVIDADE FORMATIVA	41	13	32%	45%	33 574	14 559	32	12	38%	62%	14 562	9 060,0	58	32 310	27	27	27	30 132
	195	219	112%	78%	97 464	76 292	158	161	102%	94%	97 392	91 896	381	243 205	181	18	199	168 503
	40	22	55%	20%	15 252	3 111	38	38	100%	99%	30 884	28 740,0	34	9 518		20	20	4 650
	6 960	7 506	108%	100%	404 070	404 698	6 360	6 841	108%	103%	332 290	332 555	6 726	372 257		6 935	6 935	395 041
	0	0	0%	0%	0	0	0	0	0%	0%	0	0	20	3 720		20	20	3 720
	150	745	497%	456%	20 925	95 501	633	823	130%	131%	74 829	98 093	300	41 850		380	380	53 010
	110	113	103%	36%	6 899	2 453	44	32	73%	57%	198	112	50	2 730		171	171	3 540
	150	753	502%	342%	4 423	15 140	474	911	192%	228%	6 434	14 664,0	303	7 120		328	328	7 671
Total	7 646	9 371	123%	105%	582 607	612 132	7 739	8 818	114%	105%	547 589	575 119	7 872	712 710	208	7 872	8 080	666 267
** Ano (n) = Ano a que corresponde o Plano de Formação																		

a) indicador não definido em PEI

Anexo VI – Estrutura dos Indicadores Físicos

ANEXO IV (a) - Previsão de Ações Transitadas																		
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica																		
CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL				
1	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	4	1/Jan/22	2022	7	171	1 197	0	16	16	17 856	3 353	Vila Real Santo António	Aprendizagem
2	811	Técnico/a de restaurante/Bar	Técnico/a de restaurante/Bar	1	2	4	1/Jan/22	2022	7	171	1 197	0	11	11	12 276	3 703	Vila Viçosa	Aprendizagem
APRENDIZAGEM				2					14	342	2 394	0	27	27	30 132	7 056		
1	761	Cuidador/a de crianças e jovens	Cuidador/a de crianças e jovens	1	2	2	1/Jan/22	2022	7	186	1 302	0	16	16	19 344	1 860	Vila Viçosa	EFA- Dupla certificação
2	346	Técnico/a Administrativo/a	Técnico/a Administrativo/a	1	2	3	1/Jan/22	3º trimestre	7	150	1 050	0	18	18	17 577	1 400	Covilhã	Curso EFA- Formação tecnológica
3	542	Costureiro/a Modista	Costureiro/a Modista	1	2	2	1/Jan/22	2º trimestre	7	50	350	0	12	12	3 906	1 010	Braga	Curso EFA- Formação tecnológica
4	729	Técnico Auxiliar de saúde	Técnico Auxiliar de saúde	2	2	3	1/Jan/22	2º trimestre	7	180	1 260	0	33	33	19 782	1 450	Coimbra, Braga	Curso EFA- Formação tecnológica
5	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	1	2	3	1/Jan/22	3º trimestre	7	139	973	0	16	16	14 508	1 375	Porto	Curso EFA- Formação tecnológica
6	762	Animador/a Sociocultural	Animador/a Sociocultural	1	2	2	1/Jan/22	3º trimestre	6	163	978	0	16	16	14 508	1 525	Beja	Curso EFA- Formação tecnológica
7	762	Técnico Apoio Familiar e de Apoio à comunidade	Técnico Apoio Familiar e de Apoio à comunidade	2	2	3	1/Jan/22	3º trimestre	7	298	2 086	0	36	36	34 987	1 375	Coimbra, Castelo Branco	Curso EFA- Formação tecnológica
8	811	Técnico/a de cozinha /Pastelaria	Técnico/a de cozinha /Pastelaria	1	2	3	1/Jan/22	3º trimestre	7	161	1 127	0	16	16	16 740	1 475	Vila Viçosa	Curso EFA- Formação tecnológica
9	811	Técnico/a de Restaurante / Bar	Técnico/a de Restaurante / Bar	1	2	3	1/Jan/22	2º trimestre	7	95	665	0	18	18	11 082	1 425	Moura	Curso EFA- Formação tecnológica
EFA				11					62	1 422	9 791	0	181	181	152 434	12 895		
TOTAL				13					76	1 764	12 185	0	208	208	182 566	19 951		
1) Modalidade de Formação																		

(1) Modalidade de Formação

ANEXO IV (b) - Previsão de Ações a Iniciar																			
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica																			
CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO				N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL					
1	761	Cuidador/a de Crianças e Jovens	Cuidador/a de Crianças e Jovens	1	2	2	1/jan/22	3º trimestre	7	137	960	0	18	18	16 070	960	Braga	Curso EFA - Formação tecnológica	
EFA				1					7	137	960	0	18	18	16 070	960			
2	141	Dinâmicas para e-formadores	n/a	1	5	5	2º trimestre	2º trimestre	3	4	12	12	12	12	134	12	Braga	Formação Contínua de Formadores	
3	141	Ferramentas interativas na formação a distância	n/a	1	5	5	2º trimestre	2º trimestre	4	3	12	12	12	12	134	12	Porto	Formação Contínua de Formadores	
4	141	Formação Contínua de Formadores	n/a	9	5	5	a indicar	a indicar	3	75	225	135	135	135	3 139	225	Braga, Coimbra, Covilhã, Lisboa, Moura, Porto, Vendas Novas, V.R. Santo António e Vila Rica	Formação Contínua de Formadores	
5	141	Recursos Didáticos para e-formadores	n/a	1	5	5	3º trimestre	3º trimestre	3	4	12	12	12	12	134	12	Braga	Formação inicial de Formadores	
FORMAÇÃO DE FORMADORES				12					13	86	261	171	0	171	3541	261			

ANEXO IV (b) - Previsão de Ações a Iniciar														
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica														
CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS		
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL
6	212	Intérprete/Ator/Atriz	Intérprete/Ator/Atriz	2	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	33	100	24	16	40
7	213	Técnico/a de Fotografia	Técnico/a de Fotografia	2	2	4	1º Trimestre	2º trimestre	3	34	100	22	14	36
8	213	Operador/a de Fotografia	Operador/a de Fotografia	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18
9	213	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	2	2	4	1º Trimestre	4º trimestre	3	25	75	22	14	36
10	215	Artesão/a das Artes do Têxtil	Artesão/a das Artes do Têxtil	3	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	42	125	36	24	60
11	215	Florista	Florista	1	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	11	7	18
12	215	Pintor/a Artístico/a em Azulejo	Pintor/a Artístico/a em Azulejo	1	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	12	8	20
13	222	Língua estrangeira - continuação - francês	Língua estrangeira - continuação - francês	1	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	3	17	50	20	0	20
14	222	Língua Estrangeira - continuação (Inglês)	Língua Estrangeira - continuação (Inglês)	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	20	0	20
15	222	Língua Estrangeira - continuação (Inglês)	Língua Estrangeira - continuação (Inglês)	1	2	4	4º trimestre	4º trimestre	3	17	50	20	0	20
16	222	Língua estrangeira - iniciação - francês	Língua estrangeira - iniciação - francês	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	20	0	20
17	222	Língua estrangeira - iniciação - francês	Língua estrangeira - iniciação - francês	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18
18	222	Língua Estrangeira - iniciação (Inglês)	Língua Estrangeira - iniciação (Inglês)	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	20	0	20
19	222	Língua Estrangeira - iniciação (Inglês)	Língua Estrangeira - iniciação (Inglês)	1	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	3	17	50	20	0	20
20	222	Língua Estrangeira Iniciação	Língua Estrangeira Iniciação	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20

(1) Mobilidade de Formação

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL				
21	225	Técnico/a de Museografia e Gestão do Património	Técnico/a de Museografia e Gestão do Património	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	8	25	11	7	18	419	25	Covilhã	Formação Modular
22	341	Tec de comunicação e serviço Digital	Tec de comunicação e serviço Digital	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Beja	Formação Modular
23	341	Aptidões Soft Skill	Técnico/a de Vendas	2	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	25	75	24	16	40	1 395	75	Braga	Formação Modular
24	341	Comunicação Interpessoal - comunicação assertiva	Técnico/a Comercial	1	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Guarda	Formação Modular
25	341	Comunicação Interpessoal - comunicação assertiva	Técnico/a Comercial	1	2	2	3º Trimestre	3º Trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Lisboa	Formação Modular
26	341	Comunicação Interpessoal - comunicação assertiva	Técnico/a Comercial	1	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	14	10	24	1 116	50	Lisboa	Formação Modular
27	341	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	2	2	4º Trimestre	4º Trimestre	3	8	25	11	7	18	419	25	Vila Real de Santo António	Formação Modular
28	341	Gestão de conflitos	Técnico/a de Distribuição	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Porto	Formação Modular
29	341	Inteligência Emocional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Lisboa	Formação Modular
30	341	Inteligência Emocional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	2	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	16	50	22	14	36	837	50	Porto	Formação Modular
31	341	Internet como estratégia de marketing	Técnico/a de Vendas	1	2	2	4º Trimestre	4º Trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Vila Real de Santo António	Formação Modular
32	341	Língua Inglesa - técnicas de venda	Técnico/a de Vendas	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Porto	Formação Modular
33	341	Operador de distribuição	Operador de distribuição	2	2	2	3º Trimestre	3º Trimestre	3	16	50	22	14	36	837	50	Coimbra e Moura	Formação Modular
34	341	Operador/a de Logística	Operador/a de Logística	4	2	2	2º trimestre	4º Trimestre	3	34	100	43	29	72	1 674	100	Moura e Vila Real de Santo António	Formação Modular
35	341	Planeamento e gestão do orçamento familiar	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	2	2	4º Trimestre	4º Trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Lisboa	Formação Modular
36	341	Serviço ao Cliente	Técnico/a de Logística	1	2	2	4º Trimestre	4º Trimestre	3	17	50	14	10	24	1 116	50	Guarda	Formação Modular
37	341	Técnico/a Comercial	Técnico/a Comercial	3	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	50	150	36	24	60	2 790	150	Vendas Novas	Formação Modular
38	341	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	7	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	3	83	250	84	56	140	4 650	250	Porto	Formação Modular
39	341	Técnico/a de Distribuição	Técnico/a de Distribuição	1	2	4	3º Trimestre	4º Trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Beja	Formação Modular
40	341	Técnico/a de Logística	Técnico/a de Logística	1	2	4	3º Trimestre	4º Trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Castelo Branco	Formação Modular
41	341	Técnico/a de Marketing	Técnico/a de Marketing	3	2	4	4º Trimestre	4º Trimestre	3	42	125	36	24	60	2 325	125	Castelo Branco e Vila Viçosa	Formação Modular
42	341	Técnico/a de Serviço Digital	Técnico/a de Serviço Digital	2	2	4	3º Trimestre	4º Trimestre	3	17	50	24	16	40	930	50	Castelo Branco	Formação Modular
43	341	Técnico/a de Vendas	Técnico/a de Vendas	5	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	3	50	150	60	40	100	2 790	150	Castelo Branco e Vendas Novas	Formação Modular
44	342	A designar	Técnico/a de Organização de Eventos	2	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	24	16	40	930	50	Porto	Formação Modular

(1) Modalidade de Formação

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL				
45	342	Folia de cálculo - funcionalidades avançadas	Técnico/a de Organização de Eventos	9	2	2	1º Trimestre	4º Trimestre	3	72	225	180	0	180	4 185	225	Lisboa	Formação Modular
46	342	Técnico de Organização de Eventos	Técnico de Organização de Eventos	1	2	4	4º Trimestre	4º Trimestre	3	8	25	20	0	20	465	25	Lisboa	Formação Modular
47	342	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	14	10	24	1 116	50	Guarda	Formação Modular
48	342	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	8	25	14	10	24	538	25	Guarda	Formação Modular
49	342	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	11	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	125	375	124	82	206	6 557	375	Coimbra e Vendas Novas	Formação Modular
50	342	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Vila Real de Santo António	Formação Modular
51	344	Técnico/a de Contabilidade	Técnico/a de Contabilidade	2	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	25	75	24	16	40	1 395	75	Vila Viçosa	Formação Modular
52	344	Técnico/a de Contabilidade	Técnico/a de Contabilidade	4	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	50	150	48	32	80	2 790	150	Porto	Formação Modular
53	345	Competências de apoio à Gestão	Competências de apoio à Gestão	5	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	67	200	60	40	100	3 720	200	Braga	Formação Modular
54	345	Técnico/a de Apoio a Gestão	Técnico/a de Apoio a Gestão	12	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	126	375	142	94	236	6 882	375	Coimbra, Castelo Branco e Porto	Formação Modular
55	346	Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	2	2	2	3º Trimestre	3º Trimestre	3	33	100	24	16	40	1 860	100	Vila Viçosa	Formação Modular
56	346	Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web	Técnico/a de Secretariado	3	2	2	2º trimestre	3º Trimestre	3	24	75	52	8	60	1 395	75	Lisboa e Viana do Castelo	Formação Modular
57	346	Língua espanhola - comunicação administrativa	Técnico/a Administrativo	1	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Porto	Formação Modular
58	346	Processador de texto - funcionalidades avançadas	Técnico/a Administrativo	2	2	2	2º trimestre	3º Trimestre	3	16	50	40	0	40	930	50	Lisboa	Formação Modular
59	346	Técnico/a Administrativo	Técnico/a Administrativo	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Moura	Formação Modular
60	346	Teletreabalho	Técnico/a de Relações laborais	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Viana do Castelo	Formação Modular
61	347	Técnico/a de Relações laborais	Técnico/a de Relações laborais	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Beja	Formação Modular
62	347	Qualidade e aspetos comportamentais	Técnico/a de Qualidade	1	2	2	4º Trimestre	4º Trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Porto	Formação Modular
63	347	Técnico/a de Relações Laborais	Técnico/a de Relações Laborais	1	2	4	4º Trimestre	4º Trimestre	3	8	25	9	6	15	349	25	Vendas Novas	Formação Modular

(1) Modalidade de Formação

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL				
64	481	Ferramentas de Produtividade e Colaboração	Técnico/a de Informática - Sistemas	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	7	39	275	18	18	18	4 604	275	Coimbra	Formação Modular - Percursos de Formação
65	481	Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes	Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	92	275	12	8	20	5 115	275	Castelo Branco	Formação Modular - Percursos de Formação
66	481	Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes	Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Castelo Branco	Formação Modular
67	481	Folha de Cálculo	Técnico/a de Informática - Sistemas	2	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	33	100	24	16	40	1 860	100	Porto	Formação Modular
68	481	Informática - Sistemas	Técnico/a de Informática - Sistemas	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Vila Viçosa	Formação Modular
69	481	Operações Informáticas	Operações Informáticas	6	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	4	50	200	72	48	120	3 720	200	Braga	Formação Modular
70	481	Operador/a de Informática	Operador/a de Informática	11	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	158	475	126	84	210	8 462	475	Moura, Vendas Novas e Coimbra	Formação Modular
71	481	Operador/a de Informática	Operador/a de Informática	7	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	75	225	79	53	132	3 953	225	Vendas Novas, Vila Viçosa e Porto	Formação Modular
72	481	Programador de Informática	Programador de Informática	3	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	3	33	100	36	24	60	1 860	100	Vila Viçosa	Formação Modular
73	525	Gestão de stress e gestão de conflitos	Técnico/a de Produção Automóvel	1	2	2	3º Trimestre	3º Trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Lisboa	Formação Modular
74	541	Técnico de Indústrias alimentares	Técnico de Indústrias alimentares	7	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	83	250	84	56	140	4 650	250	Coimbra	Formação Modular
75	542	Modelista de Vestuário	Modelista de Vestuário	3	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	50	150	36	24	60	2 790	150	Beja	Formação Modular
76	542	CAD - iniciação à modelação	CAD - iniciação à modelação	1	2	2	3º Trimestre	3º Trimestre	3	17	50	7	5	12	558	50	Braga	Formação Modular
77	542	Costureira/Modista	Costureira/Modista	5	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	67	200	58	38	96	3 627	200	Coimbra e Vendas Novas	Formação Modular
78	543	Operador/a de Máquinas de Produção de Artigos em Vidro	Operador/a de Máquinas de Produção de Artigos em Vidro	2	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	33	100	22	14	36	1 674	100	Vila Real de Santo António	Formação Modular
79	543	Trabalho em equipa	Operador/a de Cerâmica	1	2	2	4º Trimestre	4º Trimestre	3	8	25	11	7	18	419	25	Vila Real de Santo António	Formação Modular
80	621	Técnico/a Produção Agropecuária	Técnico/a Produção Agropecuária	2	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	33	100	24	16	40	1 860	100	Beja	Formação Modular
81	621	Operador/a Agrícola	Operador/a Agrícola	4	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	42	125	48	32	80	2 325	125	Vila Viçosa	Formação Modular
82	621	Produção Agrícola e Animal	Produção Agrícola e Animal	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Moura	Formação Modular
83	623	Sapador Florestal	Sapador Florestal	4	2	2	1º Trimestre	1º Trimestre	3	67	200	43	29	72	3 348	200	Coimbra	Formação Modular
84	727	Gestão de stress e gestão de conflitos	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	1	2	2	4º Trimestre	4º Trimestre	3	8	25	11	7	18	419	25	Vila Real de Santo António	Formação Modular
85	727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	1	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	3	8	25	11	7	18	418	25	Covilhã	Formação Modular

(1) Modalidade de Formação

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (I)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL				
86	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	11	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	150	450	127	85	212	8 045	450	Beja, Vila Viciosa, Castelo Branco, Coimbra e Covilhã	Formação Modular - Percurso de formação
87	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a auxiliar de Saúde	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	3	8	25	14	10	24	558	25	Guarda	Formação Modular
88	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a auxiliar de Saúde	3	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	3	51	150	42	30	72	3 348	150	Guarda	Formação Modular
89	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	6	2	4	1º Trimestre	4º trimestre	3	67	200	72	48	120	3 720	200	Vendas Novas	Formação Modular
90	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	5	2	4	1º Trimestre	4º trimestre	3	58	175	60	40	100	3 255	175	Moura	Formação Modular
91	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	3	2	4	1º Trimestre	4º trimestre	3	24	75	35	23	58	1 349	75	Beja	Formação Modular
92	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	7	2	4	1º Trimestre	2º trimestre	3	99	300	80	52	132	5 208	300	Beja, Castelo Branco, Coimbra	Formação Modular
93	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	3	2	4	1º Trimestre	4º trimestre	3	51	150	35	23	58	2 696	150	Viana Castelo, Vila Real Santo António	Formação Modular
94	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	3	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	3	50	150	36	24	60	2 790	150	Beja	Formação Modular
95	761	Técnico/a de Juventude	Técnico/a de Juventude	2	2	4	1º Trimestre	3º Trimestre	3	33	100	22	14	36	1 674	100	Covilhã	Formação Modular
96	761	Cuidador/a de Crianças e Jovens	Cuidador/a de Crianças e Jovens	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	11	7	18	419	25	Vila Real Santo António	Formação Modular
97	761	Cuidador/a de Crianças e Jovens	Cuidador/a de Crianças e Jovens	1	2	2	4º trimestre	4º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Viana Castelo	Formação Modular
98	762	Agente em Geriatria	Agente em Geriatria	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	15	50	11	7	18	837	50	Moura	Formação Modular
99	762	Agente em Geriatria	Agente em Geriatria	3	2	2	3º Trimestre	4º trimestre	3	25	75	32	22	54	1 256	75	Vila Real Santo António	Formação Modular
100	762	Agente em Geriatria	Agente em Geriatria	9	2	2	2º trimestre	4º trimestre	3	126	375	101	67	168	6 510	375	Porto, Covilhã, Vila Viciosa	Formação Modular
101	762	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	5	2	2	2º trimestre	4º trimestre	3	68	200	56	38	94	3 534	200	Porto, Moura, Vila Real Santo António	Formação Modular
102	762	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	7	2	2	1º Trimestre	4º trimestre	3	100	300	84	56	140	5 580	300	Braga	Formação Modular
103	762	Técnico de Geriatria	Técnico de Geriatria	2	2	4	4º trimestre	4º trimestre	3	33	100	24	16	40	1 860	100	Beja	Formação Modular
104	762	Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	2	2	4	2º trimestre	4º trimestre	3	16	50	23	15	38	884	50	Castelo Branco, Lisboa	Formação Modular
105	762	Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	7	2	4	2º trimestre	4º trimestre	3	85	250	87	47	134	4 464	250	Porto, Beja, Vila Viciosa, Vila Real Santo António	Formação Modular
106	762	Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	6	2	4	1º Trimestre	2º trimestre	3	66	200	65	43	108	3 548	200	Castelo Branco, Moura	Formação Modular
107	762	Técnico/a de Apoio Psicossocial	Técnico/a de Apoio Psicossocial	3	2	4	2º trimestre	3º Trimestre	5	34	100	35	23	58	1 767	100	Vendas Novas, Vila Real Santo António	Formação Modular

(1) Modalidade de Formação

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÚDES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempe gados	TOTAL				
108	762	Técnico/a de Apoio Psicosocial	Técnico/a de Apoio Psicosocial	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	11	7	18	419	25	Covilhã	Formação Modular
109	762	Técnico/a de Apoio Psicosocial	Técnico/a de Apoio Psicosocial	3	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	33	100	36	24	60	1 860	100	Porto	Formação Modular
110	762	Técnico/a de Apoio Psicosocial	Técnico/a de Apoio Psicosocial	4	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	42	125	48	32	80	2 325	125	Porto	Formação Modular
111	762	Técnico/a de Apoio Psicosocial	Técnico/a de Apoio Psicosocial	4	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	50	150	48	32	80	2 790	150	Vendas Novas	Formação Modular
112	762	Técnico/a de Apoio Psicosocial	Técnico/a de Apoio Psicosocial	2	2	4	3ª Trimestre	3ª trimestre	3	33	100	24	16	40	1 860	100	Vila Viçosa	Formação Modular
113	811	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	4	2	4	2º trimestre	3º trimestre	3	67	200	47	31	78	3 627	200	Beja, Moura e Vila Real de Santo António	Formação Modular
114	811	Cozinheiro/a	Cozinheiro/a	4	2	2	1º trimestre	2º trimestre	3	33	100	54	16	70	1 628	100	Lisboa e Vila Viçosa	Formação Modular
115	811	Técnico/a de Restaurante e Bar	Técnico/a de Restaurante e Bar	2	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	22	14	36	837	50	Covilhã	Formação Modular
116	812	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	2	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	25	75	23	15	38	1 349	75	Vila Viçosa e Porto	Formação Modular
117	813	Técnico/a de Desporto	Técnico/a de Desporto	6	2	4	1º Trimestre	3º Trimestre	3	49	150	71	47	113	2 744	150	Combra, Covilhã, Lisboa e Porto	Formação Modular
118	815	Esteticista	Esteticista	2	2	2	2º trimestre	3º trimestre	3	34	100	22	14	36	1 674	100	Vila Real de Santo António e Covilhã	Formação Modular
119	861	Bombeiro/a	Bombeiro/a	2	2	2	3º Trimestre	3º Trimestre	3	16	50	24	16	40	930	50	Moura e Vendas Novas	Formação Modular
120	862	Técnico/a de Segurança no Trabalho	Técnico/a de Segurança no Trabalho	4	2	4	1º Trimestre	4º trimestre	3	33	100	56	24	80	1 860	100	Vendas Novas, Vila Viçosa e Moura	Formação Modular
121	862	Técnico/a de Segurança no Trabalho	Técnico/a de Segurança no Trabalho	1	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	4	13	50	12	0	12	558	50	Vila Viçosa	Formação Modular
		FORMAÇÃO MODULAR		324					356	4128	12 600	3956	2327	6283	227 275	12600		
122	080	Formação para a Inclusão - Programa de Competências Básicas	Formação para a Inclusão - Programa de Competências Básicas	1	1	1	3º Trimestre	3º Trimestre	7	29	200	20	0	20	3 720	200	Combra	Formação para a inclusão
		FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO		1					7	29	200	20	0	20	3 720	200		
123	222	Língua Portuguesa para Estrangeiros	N/A	19	2	2	1º Trimestre	4º trimestre	3	950	2 850	228	152	380	59010	2 850	Lisboa e outros a definir	PPT
		PPT		19					3	950	2 850	228	152	380	53 010	2 850		

CURSO Nº	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO	DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (I)
						Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL			
124	090	PNL - Programação NeuroLinguística	n/a	1	2	4	3º trimestre	3	17	50	7	5	12	50	Vila Real de Santo António	Formação Contínua (extra CNQ)
125	090	Educação emocional e Mindfulness	n/a	2	2	4	3º Trimestre	3	12	36	18	12	30	36	Beja e Moura	Formação Contínua (extra CNQ)
126	341	Gestão de Conflitos	n/a	2	n/a	n/a	a indicar	3	16	50	19	13	32	50	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
127	341	Técnicas de atendimento e receção de clientes	n/a	2	n/a	n/a	a indicar	3	16	50	19	13	32	50	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
128	347	Mobbing - Assédio Moral no Local de Trabalho	n/a	1	n/a	n/a	3º Trimestre	3	8	25	9	6	15	25	Vendas Novas	Formação Contínua (extra CNQ)
129	347	O Sindicalismo	n/a	2	n/a	n/a	a indicar	3	16	50	19	13	32	50	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
130	347	Técnicas de Negociação e Contratação Coletiva	n/a	1	n/a	n/a	a indicar	3	17	50	10	6	16	50	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
131	347	Workshop "Direitos e Deveres dos Trabalhadores"	n/a	2	n/a	n/a	a indicar	3	8	24	19	13	32	24	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
132	481	Informática – Word, Excel e Internet	n/a	1	n/a	n/a	a indicar	3	17	50	10	6	16	50	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
133	481	Excel	n/a	1	n/a	n/a	a indicar	3	17	50	10	6	16	50	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
134	641	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	n/a	1	2	2	3º Trimestre	4	9	35	9	6	15	35	Vila viçosa	Formação Contínua (extra CNQ)
135	811	Atendimento ao cliente no serviço de restaurante bar	n/a	1	2	2	1º Trimestre	3	5	16	8	0	8	16	Porto	Formação Contínua (extra CNQ)
136	811	Vitrinismo em pastelaria	n/a	1	2	2	4º Trimestre	3	5	16	8	0	8	16	Porto	Formação Contínua (extra CNQ)
137	862	Seminário: HST	n/a	2	n/a	n/a	a indicar	3	8	24	19	13	32	24	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
138	862	Sensibilização para a Prevenção de Riscos Profissionais	n/a	2	n/a	n/a	a indicar	3	8	24	19	13	32	24	São Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
FORMAÇÃO CONTÍNUA (extra CNQ)																
				22				46	179	550	203	125	328	550		

CURSO Nº	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL				
139	481	Gestão de Redes Sociais	n/a	1	n/a	n/a	1º Trimestre	1º Trimestre	7	36	250	0	20	20	4650	250	Braga	Programa jovem + Digital
140	341	Comércio digital - Estratégia de empresa	n/a	1	n/a	n/a	2º trimestre	2º trimestre	7	43	300	0	20	20	5580	300	Porto	Programa jovem + Digital
PROGRAMA JOVEM DIGITAL +																		
				2					14	79	550	0	40	40	10 230	550		
141	341	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	5	2	4	1º Trimestre	4º Trimestre	7	145	1 000	0	96	96	17 856	1 000	Braga, Vendas Novas, Vila Real de Santo António e Vila Viçosa	Vida Ativa
142	341	Técnico/a Comercial	Técnico/a Comercial	1	2	4	2º Trimestre	2º Trimestre	4	50	200	0	20	20	3 720	200	Lisboa	Vida Ativa
143	346	Técnico/a Administrativo/a	Técnico/a Administrativo/a	2	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	7	58	400	0	40	40	7 440	400	Coimbra	Vida Ativa
144	346	Técnico/a Administrativo/a	Técnico/a Administrativo/a	1	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	7	93	650	0	20	20	12 090	650	Coimbra	Vida Ativa - percurso com FPCT
145	346	Língua Inglesa - aplicada ao Trabalho Administrativo	Técnico/a Administrativo/a	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	4	50	200	0	20	20	3 720	200	Lisboa	Vida Ativa
146	347	Técnico/a de Relações laborais	Técnico/a de Relações laborais	1	2	4	3º Trimestre	3º Trimestre	6	33	200	0	18	18	3 348	200	Beja	Vida Ativa
147	582	Pintor/a de Construção Civil	Pintor/a de Construção Civil	1	2	4	2º Trimestre	2º Trimestre	6	33	200	0	20	20	3 720	200	Moura	Vida Ativa
148	621	Operador/a Agrícola	Operador/a Agrícola	1	2	4	2º Trimestre	2º Trimestre	6	33	200	0	20	20	3 720	200	Moura	Vida Ativa
149	727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	1	2	4	2º Trimestre	2º Trimestre	6	33	200	0	20	20	3 720	200	Moura	Vida Ativa
150	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	7	87	600	0	60	60	11 160	600	Braga e Covilhã	Vida Ativa
151	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	6	33	200	0	18	18	3 348	200	Beja	Vida Ativa
152	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	1	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	6	108	650	0	20	20	12 090	650	Moura	Vida Ativa - percurso com FPCT
153	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	1	2	4	2º Trimestre	3º Trimestre	7	93	650	0	20	20	12 090	650	Coimbra	Vida Ativa - percurso com FPCT
154	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	4	2	4	1º Trimestre	3º Trimestre	7	130	900	0	80	80	16 740	900	Vendas Novas, Coimbra e Braga	Vida Ativa - percurso com FPCT
155	761	Técnico/a de Juventude	Técnico/a de Juventude	1	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	7	93	650	0	20	20	12 090	650	Vendas Novas	Vida Ativa - percurso com FPCT
156	762	Animador/a Sociocultural	Animador/a Sociocultural	1	2	4	2º Trimestre	2º Trimestre	7	29	200	0	20	20	3 720	200	Porto	Vida Ativa
157	762	Agente em Geriatria	Agente em Geriatria	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	7	29	200	0	20	20	3 720	200	Porto	Vida Ativa
158	762	Técnico/a de Apoio Psicosocial	Técnico/a de Apoio Psicosocial	1	2	4	1º Trimestre	1º Trimestre	7	29	200	0	20	20	3 720	200	Porto	Vida Ativa
159	762	Técnico/a de Apoio Psicosocial	Técnico/a de Apoio Psicosocial	1	2	4	1º Trimestre	2º Trimestre	7	93	650	0	20	20	12 090	650	Porto	Vida Ativa - percurso com FPCT
160	812	Técnico/a de Informação e Animação Turística	Técnico/a de Informação e Animação Turística	2	2	4	2º Trimestre	4º Trimestre	7	58	400	0	40	40	7 440	400	Castelo Branco	Vida Ativa
VIDA ATIVA																		
				31					128	1 310	8 550	0	612	612	157 542	8 550		
161	812	Técnico/a Especialista de Gestão de Turismo	Técnico/a Especialista de Gestão de Turismo	1	2	4	3º Trimestre	4º Trimestre	7	36	250	0	20	20	4 650	250	Castelo Branco	Vida Ativa
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)																		
				1					7	36	250	0	20	20	4 650	250		
TOTAL																		
				413					581	6 934	26 771	4 578	3 294	7 872	483 708	26 771		

ANEXO IV (c) - QUADRO SÍNTESE POR MODALIDADE E REGIÃO							
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica							
		Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Total
Cursos de aprendizagem	Formandos				11	16	27
	VF				12 276	17 856	30 132
Educação e formação de adultos	Formandos	64	69		66		199
	VF	47 709	59 120		61 674		168 503
Formação formadores	Formandos	66	30	15	45	15	171
	VF	1 099	698	349	1 046	349	3 541
Formação modular	Formandos	1 330	1 742	570	2 245	396	6 283
	VF	45 477	68 820	16 972	81 352	14 648	227 269
Medida Vida Ativa	Formandos	160	180	40	196	36	612
	VF	48 360	41 850	7 440	53 196	6 696	157 542
Medida Vida Ativa IEJ	Formandos						0
	VF						0
Formação para a inclusão	Formandos		20				20
	VF		3 720				3 720
Português Língua de Acolhimento	Formandos						0
	VF						0
Especialização tecnológica	Formandos	20					20
	VF	4 650					4 650
Programa Jovem + Digital	Formandos	40					40
	VF	10 230					10 230
Educação e formação de jovens	Formandos						0
	VF						0
Formação modular extra CNQ	Formandos	16		240	60	12	328
	VF	238		5 535	1 339	558	7 670
Prestação de serviços *	Formandos			240	80	60	380
	VF			33 480	11 160	8 370	53 010
TOTAL	Formandos	1 696	2 041	1 105	2 703	535	8 080
	VF	157 763	174 208	63 776	222 043	48 477	666 267
Peso face ao total da atividade	Formandos	21%	25%	14%	33%	7%	100%
	VF	24%	26%	10%	33%	7%	100%
* - inclui a modalidade Português Língua de Acolhimento							

Anexo VII – Mapa de Pessoal

Aprovo
[Assinatura]
MANUEL LABRITA
Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional
2021/08/17

Centro de Formação e Inovação Tecnológica (INOVINTER)

Mapa de Recursos Humanos Provisional | 2022

Unidade orgânica	Diretor	Chefe de Unidade	Coordenador de Delegação	Técnico Superior de Formação	Técnico Superior	Técnico de Formação	Técnico	Técnico de Sistemas Informático	Técnico Administrativo	Total
Direção	1									1
Área de Apoio Técnico					1		1	1		3
Unidade de Gestão		1			5				5	12
Unidade de Qualificação		1		4	3				5	13
Delegação Norte			1		1				3	5
Delegação Centro			1						1	2
Delegação Sul			1						1	2
Pólo de Beja									1	1
Pólo de Braga						1			1	3
Pólo de Moura									1	1
Pólo de Vendas Novas					1				1	2
Pólo de V. R. São António							1			1
Total	1	2	3	4	13	2	1	1	19	46

Observações:

- No caso de, em cada Delegação ou Pólo, existirem diferentes unidades orgânicas, devem ser identificadas com a correspondente afetação de recursos.
- Em coluna, deve ser identificadas as categorias profissionais e as chefias existentes no Centro, que podem não ser coincidentes com as que aqui são enunciadas.
- O quadro é meramente exemplificativo e cada Centro deve adaptar à sua realidade.

Anexo VIII – Parecer da Comissão de Fiscalização



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Parecer

Plano de Atividades e Orçamento 2022

Nos termos do definido no Protocolo que criou o INOVINTER, anexo à Portaria 407/98, de 11 de julho, no Capítulo I – Ponto XVI, compete à Comissão de Fiscalização a emissão de pareceres sobre os Planos de Atividades e Orçamento do Centro, tendo reunido nesta data para dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.

Neste sentido, foram analisados os dados apresentados pelo INOVINTER, sendo esta Comissão de parecer que:

Foram seguidas as orientações do IEFP, IP e da Direção-Geral do Orçamento, assim como foram observadas as especificidades da estrutura organizacional do Centro e a sua implantação geográfica.

Foram definidas as seguintes metas, quanto à atividade formativa:

Modalidade	Indicadores Físicos			
	Ações	Formandos/as	Horas	Volume
Cursos de Aprendizagem	2	27	2.400	30.132
Cursos de Educação e Formação de Adultos	12	199	10.747	168.503
Cursos de Especialização Tecnológica	1	20	250	4.650
Formação Modular Certificada	324	6.283	12.600	227.269
Vida Ativa	31	612	8.550	157.542
Formação Para a Inclusão	1	20	200	3.720
Português Língua de Acolhimento	19	380	2.850	53.010
Formação de Formadores	12	171	261	3.541
Jovem + Digital	2	40	550	10.230
Formação não incluída no CNQ	22	328	550	7.671
Total Geral	426	8.080	38.958	666.267

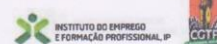
A atividade do Centro prevista para 2022 é de 426 ações de formação profissional, prevendo-se abranger 8.080 formandos, a que corresponderá um volume previsto de 666.267 horas de formação.

Em termos globais, o Orçamento de 2022 regista um aumento de 302.376,00€ (6,90%), relativamente aos valores do orçamento inicial aprovado de 2021.

No Orçamento de Despesas, as despesas globais totalizam 4.683.594€. Destas, 4.305.468€ são referentes a despesas correntes e 378.126€ relativos à aquisição de bens

Centro Protocolar criado pela Portaria nº407/98 entre o IEFP e a CGTP-IN

SEDE: Av. Almirante Reis 45 R/C Dº. 1150-010 Lisboa
 Tel. 218 163 010 • Fax. 218 123 089 • NIPC 504797956
 geral@inovinter.pt • www.inovinter.pt
 DI09.2





de capital. As despesas correntes distribuem-se do seguinte modo: aquisições de bens e serviços: 38,28%; despesas com pessoal: 30,31%; transferências correntes: 23,12% e outras despesas correntes, 0,22%. As despesas correntes constituem 91,93% do total das despesas, ao passo que as despesas de capital (aquisição de bens de capital) representam 8,07%.

Nas Despesas com o Pessoal, regista-se um aumento de 27.604€, comparando com o orçamento inicial aprovado de 2021, o que representa um acréscimo de 1,98% nesta rubrica, justificado pelas progressões remuneratórias dos trabalhadores do INOVINTER, resultado da conclusão do processo de recuperação do tempo de serviço nas carreiras (Orçamento de Estado para 2018 - art.º 18º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro).

A rubrica relativa à Aquisição de Bens e Serviços observa um aumento, no valor de 41.303€, relativamente ao orçamento inicial aprovado de 2021, traduzindo-se numa variação positiva de 2,36%.

A inscrição na rubrica "Transferências Correntes – Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras – Privadas", inscritas na Medida 098 – "Incentivo Extraordinário à Normalização", do montante de 19.621,00€ é relativa ao incentivo extraordinário à retoma progressiva de atividade em empresas em situação de crise empresarial, com redução temporária do período normal de trabalho, de acordo com as disposições legislativas e regulamentares aplicáveis.

A rubrica "Transferências Correntes – Famílias – Outras - Outras", respeitante exclusivamente ao pagamento de apoios sociais aos formandos, está orçamentada em 2022 com 1.063.017€, o que se representa uma diminuição de 88.528€ face ao orçamento inicial aprovado de 2021 (-7,69%).

Quanto às Outras Despesas Correntes, o valor inscrito de 10.500€ representa o mesmo valor orçamentado para 2021.

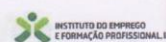
Tal como ocorrido nos anos anteriores, e de acordo com orientações habitualmente definidas pela Direção-Geral do Orçamento, foi definido o valor de 2,5% do total da Fonte de Financiamento 513 – "Receita Própria do Ano com Outras Origens", inscrita na alínea e subalínea R0.00 – "Reserva", da rubrica 06.02.03 – "Outras Despesas Correntes – Diversas – Outras", o que representa, para o INOVINTER, no Orçamento de 2022 um valor de 5.000€.

Por último, as Despesas de Capital, na rubrica "Aquisição de Bens de Capital desagregam-se em dois valores:

- na fonte de financiamento 541 – "Transferências de Receitas Próprias entre Organismos", no valor de 75.750€, regista-se o mesmo valor de 2021. Tal como tem ocorrido nos anos anteriores, são justificadas na sua quase totalidade pela necessidade de reforço e substituição de equipamento informático ao serviço da formação, da aquisição e atualização de *software* informático necessário ao desenvolvimento da atividade, ao reforço de equipamento básico específico de suporte à atividade formativa e da aquisição de mobiliário, para substituição de danificado ou abatido;

Centro Protocolar criado pela Portaria nº407/98 entre o IIEFP e a CGTP-IN

SEDE: Av. Almirante Reis 45 R/C D1º. 1150-010 Lisboa
Tel. 218 163 010 • Fax. 218 123 089 • NIPC 504797956
geral@inovinter.pt • www.inovinter.pt
DI09.2





- na fonte de financiamento 483 – “Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções”, e tendo em vista a execução do quadro normativo legal vigente relativo ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (Decreto-Lei N.º 53-B/2021, de 23 de junho), foi inscrito o montante de 302.376,00€, com o objetivo de dotar especificamente o INOVINTER de equipamentos fundamentais à atividade formativa e melhorar os espaços físicos das suas instalações.

No que concerne ao Orçamento das Receitas, totalizando o valor de 4.683.594€, observa-se um incremento de 302.376€ (6,90%) face ao montante do orçamento inicial aprovado para 2021, resultante da inscrição do montante respetivo no âmbito do *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR) conferido ao INOVINTER.

De igual forma, o valor estipulado pelo 1.º Outorgante (IEFP, IP), para a rubrica de Receitas Correntes, de 4.305.468€, representa o mesmo valor orçamentado para 2021.

As receitas de capital mantêm o valor do ano anterior (se considerarmos só a fonte de financiamento 541). O peso relativo das despesas de capital no total do orçamento da receita é de 1,73% (se considerarmos só a fonte de financiamento 541).

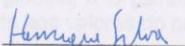
O montante de 200.000€, resultante da soma das vendas correntes e de outras receitas correntes, a que corresponde 4,56% (se considerarmos só a fonte de financiamento 541) da receita, e 4,65% das receitas correntes, é preenchido pelas receitas decorrentes da realização de ações em parceria estabelecidas e/ou a estabelecer pelo Centro, em regime de Prestação de Serviços, e da participação em projetos, nacionais e transnacionais, em diferentes áreas sociais.

Neste sentido, o INOVINTER cumpre a regra de percentagem da comparticipação do IEFP, IP, estipulado no n.º 2 do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 165/85, de 16 de maio.

Face aos elementos disponibilizados e analisados, a Comissão de Fiscalização concluiu que o Orçamento para o ano de 2022 apresentado pelo INOVINTER está em condições de ser aprovado pelos Outorgantes.

Lisboa, 6 de setembro de 2021

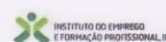
A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO


(Henrique Silva)


(Manuel Ramos)

Centro Protocolar criado pela Portaria n.º 407/98 entre o IEFP e a CGTP-IP

SEDE: Av. Almirante Reis 45 R/C Dt.º 1150-010 Lisboa
Tel. 218 163 010 • Fax. 218 123 089 • NIPC 504797956
geral@inovinter.pt • www.inovinter.pt
DI09.2



Anexo IX – Extrato da Ata da reunião do Conselho de Administração



Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Ano 2021

Aos sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte um pelas nove horas, reuniu o Conselho de Administração (CA) do Inovinter com a participação da Dr.ª Adélia Costa (presidente), que presidiu à reunião em representação do IEFP, IP e José Augusto (vogal) em representação da CGTP-IN, participou, igualmente na reunião, o Diretor do Centro. -----

Nos termos da Agenda de Trabalhos, previamente distribuída aos membros do CA, foi abordado e decidido o seguinte: -----

Ponto 1: Plano de Atividades e Orçamento 2022 – No âmbito das competências definidas estatutariamente e tendo presente o parecer da Comissão de Fiscalização favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, o Conselho de Administração do Inovinter analisou e discutiu o respetivo documento, que integra as grandes linhas de ação e metas para o exercício de 2022. Segundo o Conselho de Administração, encontram-se observadas as seguintes ponderações: -----

- O cumprimento integral das orientações existentes na presente data, emanadas pela entidade tutelar IEFP, IP – Instituto de Emprego e Formação Profissional IP; -----
- O Plano de Oferta Formativa e atividade do Centro Qualifica, correspondente aos objetivos das políticas públicas de emprego e de formação profissional; -----
- Os custos previstos na proposta de orçamento em análise, afiguram-se adequadas às atividades previstas em Plano e que vão de encontro à missão do Centro. -----

Em 2022, os objetivos prioritários passam pela concretização das metas do Plano de Formação e da atividade do Centro Qualifica e manter o equilíbrio na execução orçamental, no integral cumprimento da legislação em vigor e das orientações das entidades tutelares, seguindo uma estratégia de melhoria contínua e da gestão racional dos recursos e orientada para a eficácia e eficiência organizacional. -----

Conforme proposta do Plano de Atividades e Orçamento que agora se aprova para 2022, o INOVINTER perspetiva continuar a contribuir, de forma inovadora, para promover uma formação de qualidade e promotora de autonomia e da cidadania. -----

Face à análise, discussão efetuada e informação disponível, o Conselho de Administração – CA – aprova o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, por estarem em condições de serem enviados aos parceiros institucionais e submetidos às entidades tutelares para aprovação. -----

Por último, nada mais havendo a tratar, cerca das nove horas e trinta minutos, foi encerrada a reunião e elaborada a ata que, lida e validada, vai ser assinada por todos/as os/as presentes. -----

Assinado por: **ADÉLIA MARIA FERREIRA DA COSTA**
Num. de Identificação: B1082056900
Data: 2021.09.07 09:29:22+01'00'

Adélia Costa (Presidente): _____



Assinado por: **JOSÉ AUGUSTO TAVARES OLIVEIRA**
Num. de Identificação: 06267230

José Augusto (Vogal): _____

Centro Protocolar criado pela Portaria nº407/98 entre o IEFP e a CGTP-IN

SEDE: Av. Almirante Reis 45 R/C D.º 1150-010 Lisboa
Tel. 218 163 010 • Fax. 218 123 089 • NIPC 504797956
geral@inovinter.pt • www.inovinter.pt
DI09.5



Anexo X – Declaração de Conformidade do Projeto de Orçamento de 2022

Anexo XI

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	P015 - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Ministério:	14 - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Designação Serviço:	Centro de Formação e de Inovação Tecnológica (INOVINTER)
Código Serviço:	5811

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☒
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☒
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) ☒
- Demonstrações financeiras previsionais * ☒
- Parecer do órgão de fiscalização ** ☒
- Documento comprovativo do NIPC/NIF *** ☐
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) ☒
- Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X) ☒
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. **** ☐
- Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece no ponto 55 e 56 (selecionar alternativa):
 - A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes ☒
 - B - Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto» ☐
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável. ☒

O responsável máximo do serviço

(Assinatura
Qualificada) João
Paulo Mendes
Borrego

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2022 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2021.

**** Aplicável às EPR.



2022 | PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO